



2014

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

W



N

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL SERRA DOS ÓRGÃOS

Conselho Diretor

Presidente

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Vice-Presidente

Jorge de Oliveira Spinelli

Secretário

Hermínio Gomes de Mello

Vogais

Jorge Farah

Kival Simão Arbex

Luiz Fernando da Silva

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Diretor Geral

Luis Eduardo Possidente Tostes

Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor

Angela Maria Salém

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS

Chancelaria

Antonio Luiz da Silva Laginestra

Reitoria

Verônica Santos Albuquerque

Pró-Reitoria Acadêmica

José Feres Abido Miranda

Centro de Ciências Humanas e Sociais

Ana Maria Gomes de Almeida

Centro de Ciências da Saúde

Mariana Beatriz Arcuri

Centro de Ciências e Tecnologia

Elaine Maria Paiva Andrade

Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Alexandre José Pinto cadilhe de Assis Jácome

Diretoria de Planejamento

Michele Mendes Hiath Silva

Diretoria de Administração

Solange Diaz Horta

Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano

Direção Geral - Rosane Rodrigues Costa

Diretoria de Integração Ensino-Assistência - Luís

Gustavo de Azevedo

Diretoria de Enfermagem - Adriana Coutinho da Silva

Fonte

Diretoria de Administração - José Eduardo Maia da Rosa

Centro Educacional Serra dos Órgãos

Carla Regina Machado Netto

Curso de Graduação em Administração

Jucimar André Secchin

Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Carlos Alfredo Franco Cardoso

Curso de Graduação em Ciências Contábeis

Jucimar André Secchin

Curso de Graduação em Ciência da Computação

Nelson Machado Barbosa

Curso de Graduação em Direito

Leonardo Figueiredo Barbosa

Curso de Graduação em Enfermagem

Viviane da Costa Freitas Silva

Curso de Graduação em Engenharia Ambiental

Vivian Telles Paim

Curso de Graduação em Engenharia de Produção

Vivian Telles Paim

Curso de Graduação em Farmácia

Valter Luiz da Conceição Gonçalves

Curso de Graduação em Fisioterapia

Andréa Serra Graniço

Curso de Graduação em Medicina

Manoel Antônio Gonçalves Pombo

Curso de Graduação em Medicina Veterinária

André Vianna Martins

Curso de Graduação em Odontologia

Monique da Costa Sandin Bartole

Curso de Graduação em Pedagogia

Maria Terezinha Espinosa de Oliveira

Gerência das Bibliotecas

Ângela da Silva Ferrone

Gerência de Comunicação e Marketing

Alexandre Ramos da Silva

Gerência de Finanças

Ana Cláudia Baddini dos Santos

Gerência de Tecnologia da Informação

Cynthia Santos Oliveira

Gerência de Materiais e Serviços

Tatiana de Souza Silva

Secretaria Geral de Ensino

Suely Miguens Labuto

Ouvidoria

José Nilton Dias Granito

Responsáveis pela consolidação dos dados e confecção do relatório 2014

Prof^a. Verônica Santos Albuquerque – **Reitoria**

José Nilton Dias Granito – **Gabinete da Direção Geral/Reitoria**

Alexandre Ramos da Silva – **Gerência de Comunicação e Marketing**

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| Introdução | 1 |
| ATIVIDADES ACADÊMICAS | |
| 1- Reitoria | 4 |
| 2- Pró-Reitoria Acadêmica – PROAC | |
| 2.1 – Autoavaliação Institucional | 6 |
| 2.2 – Avaliação Externa | 10 |
| 2.3 – Atividades de Acompanhamento Pedagógico dos Cursos de Graduação..... | 11 |
| 2.4 – Acompanhamento do Núcleo de Enquadramento Docente | 12 |
| 2.5 – Acompanhamento da Secretaria Geral de Ensino | 13 |
| 2.6 – Acompanhamento da Biblioteca | 13 |
| 2.7 – Acompanhamento do Núcleo Psicopedagógico | 15 |
| 2.8 – Acompanhamento da Gestão do Laboratórios de Informática | 16 |
| 2.9 – Acompanhamento da Gestão do Setor de Apoio Docente | 17 |
| 2.10 – Acompanhamento do UNIFESO Abre-Portas | 17 |
| 3 - Centro de Ciências da Saúde – CCS | |
| 3.1-PROCESSO DE GESTÃO DO CCS | 19 |
| 3.1 – Grupo de Trabalho IETC – Projeto PDI | 20 |
| 3.2 – Teste de Progresso e Avaliação Docente do CCS | 20 |
| 3.3 – Programa de Educação pelo Trabalho – PET-SAÚDE e PET-VIGILÂNCIA .. | 20 |
| 3.4 – Ações e Atividades do Contrato de Cogestão PSF/FESO | 21 |
| 3.2 – ATIVIDADES DOS CURSOS | 22 |
| 3.2.1 - Curso de Graduação em Ciências Biológicas | 22 |
| 3.2.2-Curso de Graduação em Enfermagem | 22 |
| 3.2.3 - Curso de Graduação em Farmácia | 23 |
| 3.2.4 - Curso de Graduação em Fisioterapia | 23 |
| 3.2.5 - Curso de Graduação em Medicina | 23 |
| 3.2.6 - Curso de Graduação em Medicina Veterinária | 24 |
| 3.2.7 - Curso de Graduação em Odontologia | 24 |
| 4 - Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCHS | 25 |
| 5 - Centro de Ciências e Tecnologia – CCT | 29 |
| 6 – Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – DPPE | 30 |
| 6.1 – Pós-Graduação <i>Latu Sensu</i> | 30 |
| 6.2 – Pesquisa | 33 |
| 6.3 – Extensão | 33 |
| 6.4 – Residência Médica | 34 |

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

| | |
|---|----|
| 1. Diretoria de Planejamento – DIRPLAN | 36 |
| 2. Diretoria de Administração – DAD | 41 |
| 3. Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos - GDRH | 41 |
| 4. Gerência de Finanças - GERFIN | 43 |
| 5. Gerência de Materiais e Serviços – GMS | 44 |
| 6. Gerência de Tecnologia da Informação - GTI..... | 48 |
| 7. Gerência de Comunicação e Marketing - GECOM..... | 49 |
| 8. Ouvidoria | 55 |

INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. Programa FESO de Bolsas de Estudo | 56 |
| 2. Assistência na Área da Saúde | 58 |
| 3. Iniciativas na Área das Ciências Humanas e Sociais | 70 |
| 4. Iniciativas Artísticas e Culturais desenvolvidas pelo Centro Cultural FESO PRO ARTE | 72 |

| | |
|-----------------|----|
| Glossário | 76 |
|-----------------|----|

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS

| | |
|--|----|
| Demonstrações Contábeis e Financeiras..... | 79 |
|--|----|

| | |
|---|--|
| 1. Balanço Patrimonial | |
| 2. Demonstrativo do Resultado | |
| 3. Notas explicativas | |
| 4. Balanço Econômico | |
| 5. Variação Patrimonial | |
| 6. Demonstração do Fluxo de Caixa | |
| 7. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | |
| 8. Demonstração do Valor Adicionado | |
| 9. Balancete Financeiro | |
| 10. Balanço Orçamentário e Notas Explicativas | |
| 11. Configuração de Saldos e Conciliações Bancária | |
| 12. Valor dos equipamentos e materiais permanentes adquiridos em 2012 | |
| 13. Laudo Contábil da Auditoria Externa | |



APRESENTAÇÃO

A proposta da Fundação Educacional Serra dos Órgãos (FESO) para a sua mantida, o Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO), de constituir um pólo de excelência no ensino superior na Região Serrana do Rio de Janeiro, implica necessariamente em um profundo compromisso com o desenvolvimento social, econômico, cultural e tecnológico dessa região, somado à responsabilidade de formar o homem para o exercício da cidadania e da competência profissional.

Ao longo de 2014 executamos o nosso planejamento e em consequência da definição de valores das mensalidades que atendessem melhor às nossas necessidades, da repactuação da remuneração da prestação de serviços de saúde em níveis mais compatíveis com os custos do HCTCO e dos primeiros sinais de efetividade do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, conforme previmos, avançamos no resultado operacional.

O FIES possibilitou ainda a consolidação e ampliação de nossa base de estudantes, sobretudo nos cursos de Direito, Medicina Veterinária e Odontologia.

Essa situação mais favorável se constata pelo fechamento do balanço de 2014 com um resultado positivo significativamente superior ao resultado do exercício anterior.

Entretanto, o Ministério da Educação - MEC, no final de 2014, anunciou diversas mudanças no FIES, que foram impostas no início de 2015 às Instituições de Ensino Superior, surpreendendo e podendo impactar negativamente essas instituições na captação e fixação de estudantes, bem como em sua sustentabilidade financeira.

O MEC alterou unilateralmente as regras do financiamento estudantil, descumprindo o compromisso firmado ao limitar o valor passível de financiamento, o que resultou tanto em uma situação de indefinição para os atuais estudantes como na restrição de novos ingressos pelo programa.

Deve-se ressaltar que as ações do governo, entre as quais se inclui ainda a alteração dos prazos dos repasses dos recursos, aconteceram após o planejamento financeiro para o exercício de 2015, com a respectiva fixação de mensalidades, o que pode causar diversos transtornos, inclusive no fluxo de caixa da Instituição.

O compromisso do Governo Federal é financiar o mesmo percentual da mensalidade a cada semestre, o que inclui o reajuste anual legal previsto no art. 1.º da Lei 9.870/99, que disciplina as mensalidades escolares, sendo que, a exemplo dos anos anteriores, o reajuste foi aplicado normalmente para os alunos, sejam eles pagantes bolsistas ou beneficiários do FIES.

Estamos acompanhando o desenrolar dos acontecimentos por meio das associações que congregam e representam as mantenedoras do ensino superior privado, mantendo estreito e permanente contato com a representação estudantil.

O Plano Operativo da Atenção Pactuada – POA/2013, assinado junto ao gestor público, já vinculava os valores para o ano de 2014. O valor de financiamento pactuado ainda permaneceu aquém do custo operacional do HCTCO, o que pretendemos corrigir nas próximas pactuações do POA.

No que se refere aos repasses de recursos por parte do gestor municipal, persistiram as dificuldades que fizeram, na maioria das vezes, com que os repasses acontecessem por determinação judicial. Estamos prosseguindo nas negociações com o poder público municipal, tanto no que se refere à regularidade nos repasses do SUS como na definição de novos valores para o Plano Operativo Anual (POA 2015).



A falta de definição, até o momento, para o POA 2015 por parte da Secretaria Municipal de Saúde contraria a cláusula segunda, parágrafos 1º e 2º do Convênio 011.09.2012, que estabelece o prazo de vigência de 12 meses — sendo vetada a prorrogação — e o prazo mínimo de 30 dias antes do fim da vigência do plano para nova negociação do mesmo.

Tanto a questão do FIES como a do POA configuram uma situação que pode comprometer não apenas o equilíbrio financeiro e a capacidade de investimento da Instituição, mas também a qualidade do ensino e dos serviços prestados.

O Programa de Apoio aos Hospitais do Interior – PAHI foi renovado em 2014, e o de 2013, que teve seus recursos liberados ao longo de 2014, possibilitou qualificar o hospital quanto à capacitação de funcionários e ainda a aquisição de bens como mobiliário e equipamentos. Foi possível trocar as camas de todos os setores, os berços da Pediatria e as poltronas reclináveis dos setores de Pediatria e Obstetrícia. Os recursos contemplaram ainda obras que atenderam à legislação, com foco nas áreas de apoio.

Visando reduzir os gastos com ações judiciais, buscamos com a advocacia preventiva evitar situações que possam resultar na propositura de ações e também avaliar os riscos jurídicos inerentes ao tipo de atividade exercida pela FESO e suas unidades mantidas. Foi implementado o acompanhamento sistemático de todas as demandas jurídicas.

Demos continuidade à revisão dos processos administrativos e a implantação de novos módulos do sistema de informações, que continuarão em 2015, sobretudo no hospital, o que visa proporcionar otimização de processos e redução de custos, bem como incremento da velocidade e da precisão das informações que subsidiam a gestão.

Para atender às demandas da sociedade e do mercado regional, após análises dos cenários e sobretudo do contexto do ensino médio regional, decidimos implantar a partir de 2015 o bacharelado em Engenharia Civil e também propor uma ampliação de nosso foco de atuação, ampliando e diversificando a oferta de cursos com a implantação dos cursos de Tecnologia em Negócios Imobiliários e Tecnologia em Geoprocessamento.

Também firmamos, em setembro, o termo de adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC do governo federal, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, embora a efetivação dessa opção ainda esteja em análise.

Solicitamos ao MEC credenciamento para a oferta da modalidade de Educação a Distância - EAD, e como requisito para o mesmo protocolamos o curso de pós-graduação *latu sensu* “Processos de Mudança no Ensino Superior e nos Serviços de Saúde”, que nos inserirá nessa nova modalidade e também nos proporcionará experiência para a eventual implantação de outros cursos no futuro.

Também no período 2013/14 foi implantado o Núcleo de Inovação e Tecnologia Inova Serra – NIT, que se propõe a estimular a pesquisa aplicada e a inovação tecnológica, tendo em vista apoiar processos educativos que contribuam para a geração de trabalho e renda em sintonia com arranjos produtivos econômicos, sociais e culturas locais. Tencionamos que este novo espaço incentive e apoie a implantação e manutenção de incubadora de empresas e empresas juniores com vista à promoção do empreendedorismo e cooperativismo, em âmbito local e regional, em especial o fomento à criação de empresas *spin-off* resultantes de tecnologias desenvolvidas no âmbito da FESO.

Sabedora de que o processo de formação humana comporta necessariamente a dimensão cultural no seu sentido mais amplo, a FESO incentiva a parceria fecunda entre o ensino, a pesquisa e a cultura, o que resultou na aprovação, pela Secretaria Estadual de Cultura, do projeto de preservação do acervo musical e histórico da



encampada Fundação Theodor Heuberguer. Mais uma vez ficou evidente o compromisso da FESO em manter o Centro Cultural FESO Pro Arte (CCFP), envidando esforços para a recuperação de um patrimônio vivo de forma a poder apresentá-lo à sociedade com vistas ao conhecimento e apreciação da memória histórica e musical encerrada nos diferentes tipos de materiais artísticos catalogados pelo projeto. Além disso, para garantir o desenvolvimento das atividades desenvolvidas CCFP, ampliamos os recursos orçamentários em 2014 dando continuidade à obra do Anexo, que após alteração do projeto receberá um auditório destinado aos eventos acadêmicos e culturais.

No que diz respeito aos investimentos em obras, a reestruturação física do HCTCO, iniciada em 2010, prosseguiu com as obras do Centro Cirúrgico, a melhoria das condições do Pronto Atendimento e da hotelaria, a construção de uma nova subestação de energia e de uma nova estação de tratamento de esgoto. Prosseguiram ainda as obras do prédio que abrigará a nova Maternidade.

No Campus Quinta do Paraíso, demos andamento às obras do prédio que futuramente abrigará os cursos da área de Ciências e Tecnologia, notadamente os de Engenharia; da Estação de Tratamento de Esgoto da Lavanderia e da construção da barragem de contenção de águas pluviais, conforme exigência do Ministério Público.

Também prosseguimos com a reestruturação das clínicas-escola de Odontologia, Fisioterapia e Medicina Veterinária e da Clínica Profissional de Odontologia, objetivando atender às necessidades do ensino e da assistência com sustentabilidade. As medidas adotadas buscaram maior eficiência operacional, com redução de custos e otimização de recursos, aperfeiçoando a integração ensino-assistência.

Em todas as atividades aqui descritas cabe a proposta de conjugá-las com a missão institucional, que se encontra claramente definida nos documentos oficiais e no cotidiano de nossas ações, que é a de “promover a educação, a ciência e a cultura, constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

Considerando sua natureza sintética, este relatório é necessariamente conciso, estando as informações completas e detalhadas nos relatórios setoriais que se encontram nos arquivos da Direção Geral da FESO e da Reitoria do UNIFESO.

Teresópolis, 10 de abril de 2015.

Prof. Luis Eduardo Possidente Tostes

Diretor Geral da FESO



ATIVIDADES ACADÊMICAS 2014

1. REITORIA

Em 2014 a gestão acadêmica do UNIFESO seguiu pautando seu trabalho tendo como nortes a qualidade do ensino em seus Cursos de Graduação e Pós-Graduação, a articulação do ensino com a pesquisa e a extensão, a autoavaliação institucional, o fortalecimento dos cenários de integração do ensino com o mundo do trabalho, a sustentabilidade financeira das unidades educacionais, a interlocução dos cursos com as unidades assistenciais e o acompanhamento das atividades de cunho social e comunitário.

Dentre os aspectos que merecem destaque está a efetivação da estratégia de anualização de Cursos de Graduação que apresentavam até 2012 uma baixa taxa de ocupação e a realização de estudo para incorporação de mais quatro cursos nessa estratégia, a saber Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Engenharia Ambiental e Sanitária. Em 2014 continuamos a observar os impactos favoráveis da estratégia para a maioria dos cursos anualizados. Todos seguem em processo de revisão dos seus Projetos Pedagógicos, na otimização de recursos e no investimento na qualidade das atividades do ensino ofertado, buscando estabilizar a carga horária docente e aumentar da taxa de ocupação.

Ainda no que diz respeito à oferta de cursos de graduação, o ano de 2014 foi marcado pelo planejamento de três novos cursos a serem ofertados no Vestibular de 2015, a saber Engenharia Civil, Tecnologia em Geoprocessamento e Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Um importante movimento institucional de revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos foi desencadeado no primeiro semestre de 2014, considerando as atualizações e adequações necessárias específicas de cada curso, bem como o atendimento aos requisitos legais apontados no novo instrumento de avaliação de cursos do MEC. Neste sentido, a instituição iniciou o desenvolvimento de ações e políticas visando sistematizar as ações existentes e desencadear novos procedimentos necessários ao atendimento à acessibilidade, à abordagem das relações étnico-raciais das populações afrodescendentes e indígenas, aos direitos humanos e às políticas voltadas ao meio ambiente na formação de todos os estudantes do UNIFESO.

A ampliação do Financiamento Estudantil – FIES seguiu como outro fator importante que continuou exigindo da gestão acadêmica uma aproximação dos setores administrativos no processo de mediação e apoio para o atendimento da demanda crescente de estudantes, tendo como resultado no ano de 2014 um número de estudantes ingressantes na maioria dos cursos superior ao valor projetado. Embora, em 2014, o FIES tenha contribuído de forma muito significativa para captação e fixação de grande parte dos estudantes, algumas alterações na política de financiamento, anunciadas no final do ano por parte do Governo Federal, deixaram a gestão do UNIFESO em alerta por conta de mudanças significativas anunciadas.

A cogestão do Programa Saúde da Família - PSF do município de Teresópolis, através de projeto que concorreu a processo licitatório em 2012, seguiu operando em seu segundo ano. A Atenção Básica é um



cenário privilegiado e essencial à formação dos estudantes da área da saúde e, embora durante o ano de 2014 a iniciativa da cogestão tenha trazido melhorias quanti-qualitativas expressivas no atendimento ofertado à população, com consequente qualificação da formação dos estudantes e do seu acolhimento nas Unidades de Saúde, dificuldades importantes foram vivenciadas na relação com a Secretaria Municipal de Saúde. A troca de Secretário de Saúde e da gestão municipal da Atenção Básica por três vezes no ano de 2014 prejudicou o avanço dos projetos da cogestão. O final do ano foi marcado por uma dificuldade importante de diálogo e atitudes hostis de Secretaria Municipal de Saúde, colocando em xeque a renovação da cogestão para o próximo ano.

Ao longo de 2014 completamos 15 anos de desenvolvimento da autoavaliação institucional, fato este pouco comum nas Instituições de Ensino Superior (IES), que foi marcado pela publicação do livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO – 15 anos de avaliação transformadora”. Neste campo, o UNIFESO seguiu consolidando estratégias importantes de avaliação institucional, como o Teste de Progresso e a Avaliação Docente, esta última tendo ampliado significativamente a adesão da comunidade acadêmica.

No que diz respeito às avaliações externas, todos os cursos do CCS avaliados no ciclo do ENADE de 2013, com resultado em 2014, tiveram avaliação igual ou superior a 3 no conceito parcial de curso (CPC) e estão com seu reconhecimento renovado, com exceção do Curso de Medicina. No caso do Curso de Medicina, o CPC 2 sofreu influência importante do desempenho dos estudantes no questionário e na prova do ENADE. A análise detalhada dos insumos e do relatório enviado pelo MEC corroborou a hipótese de que os concluintes realizaram a prova com descompromisso e preencheram o questionário do estudante com disposição anímica de retaliação, conforme anunciado pelos mesmos durante as manifestações contra o reajuste das mensalidades. Por conta disso, o UNIFESO entrou com recurso junto ao MEC, informando não reconhecer o conceito obtido a partir de elementos que indicam a qualidade do Curso e o movimento dos estudantes. Ainda em 2014, o curso de Engenharia de Produção recebeu visita de comissão do MEC, sendo reconhecido com conceito 4.

Em 2014 a FESO/UNIFESO reafirmou cotidianamente sua responsabilidade social através da manutenção e ampliação das atividades de cunho social e comunitário, através da oferta de bolsas de estudo, do atendimento à população nas áreas da Saúde e do Direito e através de projetos e atividades voltadas para a Educação, Saúde, Meio Ambiente e Artes/Cultura.

Na área das Artes e da Cultura, uma importante reestruturação do Centro Cultural FESO Pro Arte ampliou a oferta de cursos livres à comunidade no campo da Música, das Letras e das Artes Plásticas.

2. PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

O elemento central de gestão da Pró-Reitoria Acadêmica continua se concentrando no PROGRAMA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Além deste programa, a PROAC em 2014 desenvolveu atividades acadêmicas e administrativas através de sua Assessoria, bem como dos demais setores relacionados: a Biblioteca, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAPP, o Núcleo de Enquadramento Docente – NED, a



Secretaria Geral de Ensino – SEGEN, o Setor de Laboratórios de Informática, o Projeto UNIFESO Abre Portas e o Setor de Apoio a Docentes – SAD.

Os processos evolutivos do UNIFESO, em 2014, têm sua centralidade no Programa de Autoavaliação Institucional, compreendido de forma ampla, considerando um novo ciclo avaliativo, contemplando uma análise crítica da realidade institucional com perspectiva diagnóstica, visando nortear o planejamento, garantir a qualidade acadêmica e o cumprimento da missão institucional. Estes processos integrados e permanentes, na medida em que vão sendo consolidados são confrontados, também, com os outros instrumentos de gestão: as avaliações externas promovidas pelos órgãos oficiais MEC/INEP e os instrumentos internos de planejamento – o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Metas Anual.

2.1. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2.1.1. Comissão Própria de Avaliação - CPA

A Comissão Própria de Avaliação do UNIFESO reuniu-se mensalmente em 2014. As pautas das reuniões trataram dos seguintes temas: (1) propostas para avanços no processo de autoavaliação institucional; (2) o novo instrumento de avaliação externa, abrangendo as dez dimensões do SINAES, agora distribuídas em cinco eixos; (3) o relatório parcial da CPA de 2013; (4) a apresentação do Programa do Egresso; (5) a participação de representantes da CPA no Seminário de Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos do UNIFESO e nas reuniões de Planejamento; (6) o processo seletivo para pesquisadores da CPA; (7) a ampliação da divulgação das ações da CPA; (8) os resultados da Avaliação Docente de 2014 e (9) os resultados do Teste de Progresso de 2014.

A divulgação das ações da CPA foi uma meta estipulada para 2014, com a finalidade de tornar estas atividades melhor conhecidas, considerando que as potencialidades, as fragilidades e as recomendações elencadas no Relatório Trienal são articuladas ao Plano de Desenvolvimento Institucional. Neste sentido, a logomarca da CPA foi divulgada em projetos como a Avaliação Docente e o Teste de Progresso, tanto no material de divulgação anterior aos eventos como no decorrer das ações, em meio digital e impresso.

Foi realizado processo seletivo para pesquisadores do Programa da Autoavaliação Institucional do UNIFESO, abrangendo os segmentos “docentes”, “discentes”, “funcionários técnico-administrativos” e “sociedade civil organizada”. Baseada nos eixos “Planejamento e Avaliação Institucional”, “Desenvolvimento Institucional” e “Políticas Acadêmicas”, os novos membros da CPA foram selecionados por meio de processo definido em edital próprio.

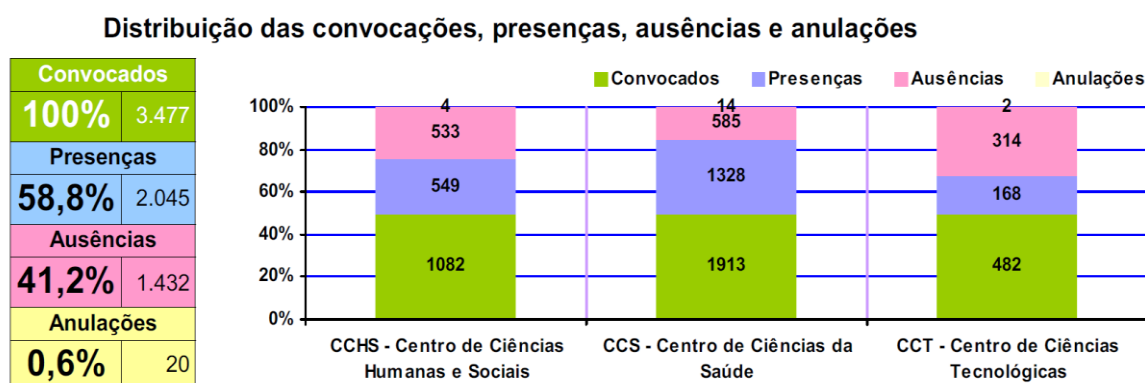
2.1.2. Teste de Progresso

A aplicação do Teste de Progresso de 2014 ocorreu em 27 de agosto para todos os Centros de Ensino, com os seguintes resultados:

- Foram convocados 3477 alunos da Instituição; compareceram 2045 alunos - 58,8% dos convocados;

- Houve a geração de 920 questões distintas (10 questões de conhecimentos gerais, 10 questões de pesquisa de opinião e 900 questões de conhecimento específico) formuladas pelo corpo docente dos cursos e avaliadas pela assessoria da PROAC;
- O índice de aproveitamento institucional em conhecimentos gerais foi de 53,8%, considerando questões nas categorias de política e cidadania, meio ambiente, educação, ética, sociedade e cultura.

Em 2014, a porcentagem relativa à adesão por Centro de Ensino está expressa no gráfico abaixo:



Fonte: Relatórios Estatísticos – Teste de Progresso 2014; Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

Duas novidades foram implantadas em 2014, a saber:

1) A definição da intenção de cada questão, ou seja, o que se busca medir em termos de competências e/ou habilidades profissionais quando o docente elabora o enunciado e as alternativas.

2) A utilização de Requisitos Legais e Normativos que compõem o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado pelo MEC em janeiro de 2014, nas questões de conhecimentos gerais, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, o Decreto nº 6.949 de 25 de agosto de 2009 que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo.

O questionário de percepção, inserido em 2013, foi mantido por revelar informações importantes como a clareza e a objetividade das questões, o grau de dificuldade percebida, a extensão da prova, se as informações e instruções foram suficientes para resolver as questões, se houve alguma dificuldade em responder à prova relacionada ao desconhecimento do conteúdo ou à forma de abordagem, o grau de motivação para realização da prova, a relação do estudante com o conteúdo – se este foi apresentado/estudado/aprendido – e a comparação de desempenho em relação aos testes anteriores.

O quadro a seguir mostra um consolidado de dados gerais do Teste de Progresso entre 2007 e 2014:

Distribuição do Número de Testes e Alunos avaliados por Centro e Curso

| Centro: | Curso | Avaliações efetuadas | Alunos avaliados |
|---|------------------------------------|----------------------|------------------|
| CCS - Centro de Ciências da Saúde | Enfermagem | 8 | 2232 |
| CCS - Centro de Ciências da Saúde | Odontologia | 8 | 1434 |
| CCS - Centro de Ciências da Saúde | Medicina | 7 | 7659 |
| CCS - Centro de Ciências da Saúde | Farmácia | 7 | 1552 |
| CCS - Centro de Ciências da Saúde | Medicina Veterinária | 7 | 1292 |
| CCS - Centro de Ciências da Saúde | Fisioterapia | 7 | 1097 |
| CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais | Direito | 6 | 3529 |
| CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais | Administração | 6 | 1612 |
| CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais | Ciências Contábeis | 6 | 1186 |
| CCT - Centro de Ciências Tecnológicas | Engenharia de Produção | 6 | 1139 |
| CCHS - Centro de Ciências Humanas e Sociais | Pedagogia | 6 | 863 |
| CCS - Centro de Ciências da Saúde | Ciências Biológicas - Bacharelado | 6 | 696 |
| CCT - Centro de Ciências Tecnológicas | Ciência da Computação | 6 | 660 |
| CCT - Centro de Ciências Tecnológicas | Engenharia Ambiental | 6 | 636 |
| CCT - Centro de Ciências Tecnológicas | Matemática | 5 | 221 |
| CCS - Centro de Ciências da Saúde | Ciências Biológicas - Licenciatura | 4 | 337 |

Fonte: Relatórios do Teste de Progresso, 2014; Autoria: Prof. Flávio Eduardo Frony Morgado

Os resultados publicados nos relatórios estatísticos são apropriados pelos cursos, gerando análises e intervenções, cujo objetivo é promover melhorias nos currículos e na sua operacionalização.

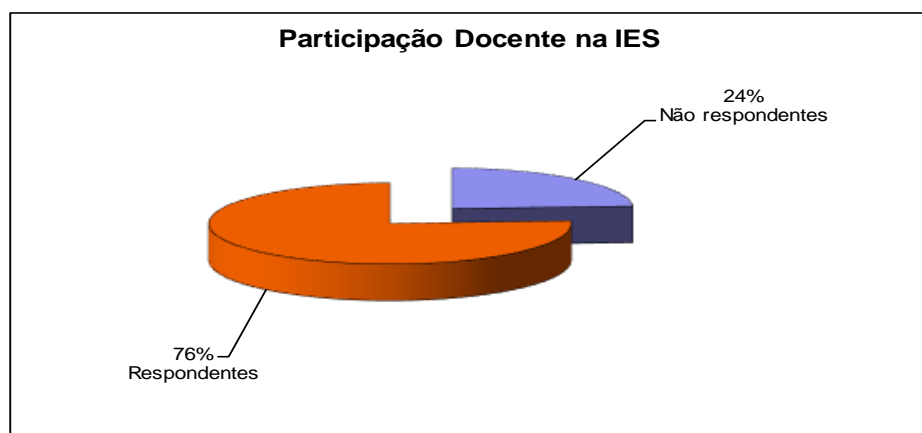
2.1.3. Avaliação do Desempenho Docente

Em 2014, a Avaliação Docente foi realizada entre 12 de maio e 06 de junho, com preenchimento presencial, através de acesso ao sistema programado nos laboratórios de informática institucionais e com preenchimento remoto (*online*).

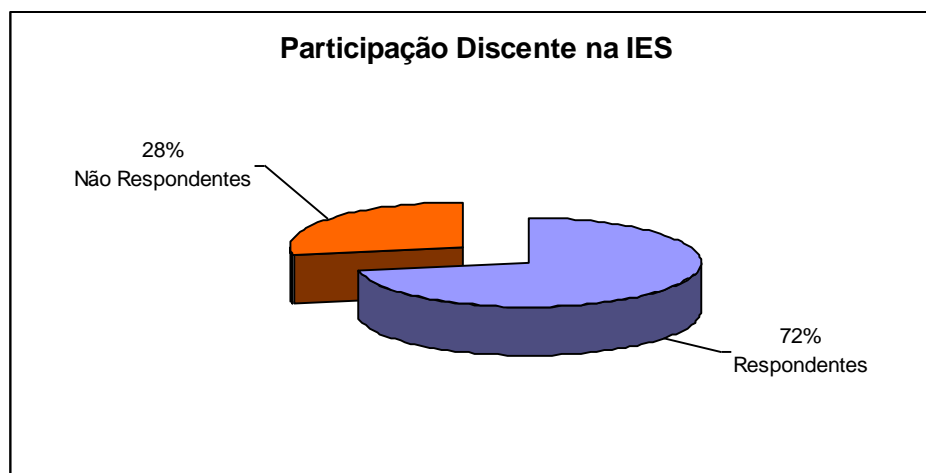
Uma das necessidades atendidas em 2014 foi a reformulação do questionário aplicado ao Curso de Medicina, adequando-o melhor aos diversos cenários vivenciados por estudantes e pelos professores. As perguntas foram adaptadas às funções exercidas por instrutores, tutores, preceptores e coordenadores de período, considerando a realidade de um currículo integrado mediado por metodologias ativas.

Em 2014, como uma das formas de devolutiva à comunidade acadêmica, foi confeccionado um *banner* itinerante, que expôs em todos os campi os resultados e o agradecimento pela participação de todos.

A seguir, os resultados de adesão da Avaliação Docente de 2014:



A participação discente, em 2014, ficou assim representada:



O aumento da participação na autoavaliação docente foi importante, se considerarmos que apenas um curso obteve 100% de adesão em 2013, ao passo que neste ano, a totalidade do corpo docente de nove cursos se empenhou em responder ao questionário. Vale frisar que, em dois cursos, a adesão não foi total em pontos percentuais por cada um deles contar com um professor licenciado.

A avaliação realizada pelo discente também obteve considerável crescimento. Em 2013, os estudantes respondentes atingiram a marca de 53,5% e em 2014 a média foi de 72%.

Este progresso torna-se muito mais relevante quando dispomos da convicção de que o processo ocorreu sem qualquer tipo de premiação ou punição, refletindo uma verdadeira mudança cultural, na qual as direções de centro, as coordenações de curso e demais lideranças institucionais desempenharam um profundo esforço de conscientização da comunidade acadêmica.

2.1.4. Publicação do Livro “Autoavaliação Institucional no UNIFESO – 15 anos de Avaliação Transformadora”

Em 2014 foi publicado o primeiro volume do livro “Autoavaliação Institucional no Unifeso – 15 anos de Avaliação Transformadora”. Sua organização foi realizada pela PROAC e sua assessoria, contando com nove autores, todos os professores ou funcionários do UNIFESO.

Esse livro se constitui em um marco de consolidação e registro da experiência acumulada em avaliação no UNIFESO, uma vez que faz um resgate histórico dos 15 anos da autoavaliação nos cursos mantidos pela FESO. O livro apresenta as fundamentações teórico-filosóficas, diretrizes, princípios e metodologia das experiências acumuladas.

A obra se tornou uma referência documental importante da trajetória histórica da avaliação no UNIFESO em seus aspectos teóricos e operacionais, demonstrando sua relevância e evolução, bem como a imperiosa



necessidade de permanente aperfeiçoamento e fidelidade contínua aos princípios democráticos e participativos.

2.2. AVALIAÇÃO EXTERNA

Da mesma forma que as instituições educacionais de ensino superior vêm evoluindo, os órgãos oficiais também o têm feito ao exercer seu papel de regulação. Assim constatamos que por verificar significativa dissociação da realidade nos critérios da avaliação e nas consequências de sua aplicação, o MEC/INEP tem promovido mudanças nos seus instrumentos e formas de avaliação.

Neste sentido, tanto o resultado do Exame Nacional de Cursos quanto sua divulgação sofreram transformações significativas. Dentre estas, vale destacar: 1) Passaram a dialogar com os órgãos representativos das instituições; 2) Reduziram o discurso, a priori contrário às instituições privadas; 3) Revisaram e unificaram os instrumentos para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos; 4) Reduziram a importância e as intervenções com base apenas no ENADE, sendo este um componente do Conceito Preliminar do Curso (CPC) em que as condições de corpo docente, infraestrutura e projeto pedagógico ganharam maior peso e estabeleceram o Índice Geral de Curso (IGC).

Em 2014, recebemos os resultados das seguintes avaliações externas:

1. Curso de Fisioterapia – CPC: 4
2. Curso de Farmácia – CPC: 3
3. Curso de Medicina Veterinária – CPC: 3
4. Curso de Enfermagem – CPC: 3
5. Curso de Odontologia – CPC: 3
6. Curso de Medicina – CPC: 2

Em função do resultado acima, os cinco primeiros cursos tiveram a Renovação de seu Reconhecimento de forma automática, enquanto que o Curso de Medicina aguarda resultado de recurso impetrado junto ao MEC, por não haver concordância da instituição com a nota do ENADE, do resultado do Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e dos insumos referentes ao Projeto Pedagógico e Infraestrutura.

O Curso de Graduação em Engenharia Produção recebeu a visita de Avaliação de Reconhecimento de Curso em abril, obtendo o Conceito 4.

O UNIFESO manteve o conceito 3 no IGC, considerando a média ponderada dos Conceitos Preliminares de Curso incorporados os resultados acima discriminados.

No final do ano de 2014, os seguintes cursos do Centro de Ciências Tecnológicas realizaram o ENADE: Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, Ciência da Computação, com resultado aguardado para o final de 2015.



2.3. ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Em 2014, a Assessoria da PROAC seguiu no processo de avaliação e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - PPC. Esta atividade foi realizada com o intuito de aprimorar e atualizar os PPC, considerando as modificações advindas das avaliações próprias e externas. Em abril 2014, foi realizado um amplo seminário que tratou das diretrizes para revisão dos PPC.

O Seminário de Avaliação dos PPC dos Cursos de Graduação do UNIFESO contou com 71 participantes, envolvendo direções, coordenações de cursos, núcleos docentes estruturantes, discentes e representante da CPA. Os referenciais norteadores do evento foram a Nota Técnica MEC nº 14/2014 e o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, o último publicado pelo Ministério da Educação em janeiro de 2014.

No seminário foi apresentada e discutida a síntese da avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. A avaliação de cada PPC foi pautada nos seguintes critérios: articulação pesquisa-extensão, produção acadêmica institucionalizada, eixos compatíveis com as Diretrizes Curriculares Nacionais e avaliação formativa. Além da análise individualizada de cada PPC, foram abordadas estratégias para o atendimento institucional dos requisitos legais do novo instrumento de Avaliação do MEC de forma plena, incluindo: (1) as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, (2) a proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, (3) as Diretrizes Curriculares Nacionais para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, (4) as políticas de educação ambiental e (5) as Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos.

2.4. ACOMPANHAMENTO DO NÚCLEO DE ENQUADRAMENTO DOCENTE

O Núcleo de Enquadramento Docente (NED) é um setor de apoio à Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Direções de Centro, Coordenações de Cursos e ao corpo acadêmico, voltado ao enquadramento docente, gestão de carga horária, regime de trabalho e consolidação da produção acadêmica dos professores. Em 2014, o processo de elaboração de indicadores de relevância para gestão acadêmica continua sendo aprimorado, com o objetivo de acompanhar os principais macro-indicadores de avaliação institucional, no que tange à categoria ‘corpo docente’, como regime de trabalho e titulação, que são apresentados nos gráficos que se seguem.

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS POR CURSO SEGUNDO REGIME DE TRABALHO - DEZEMBRO/2014

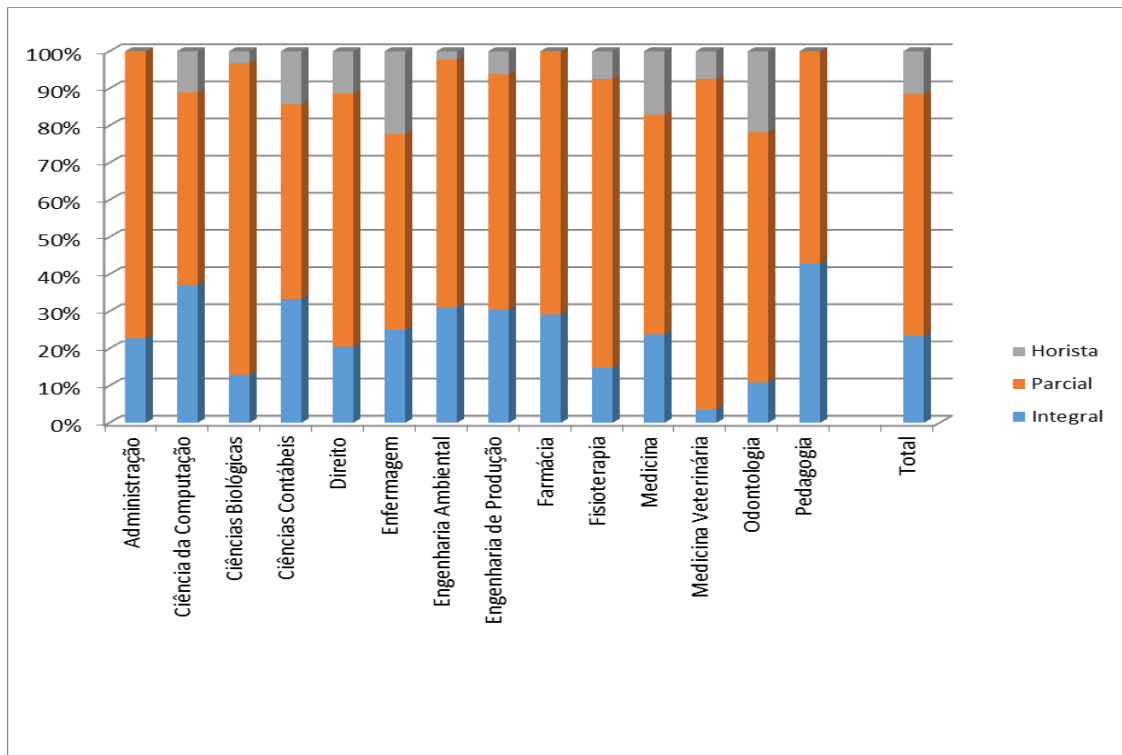
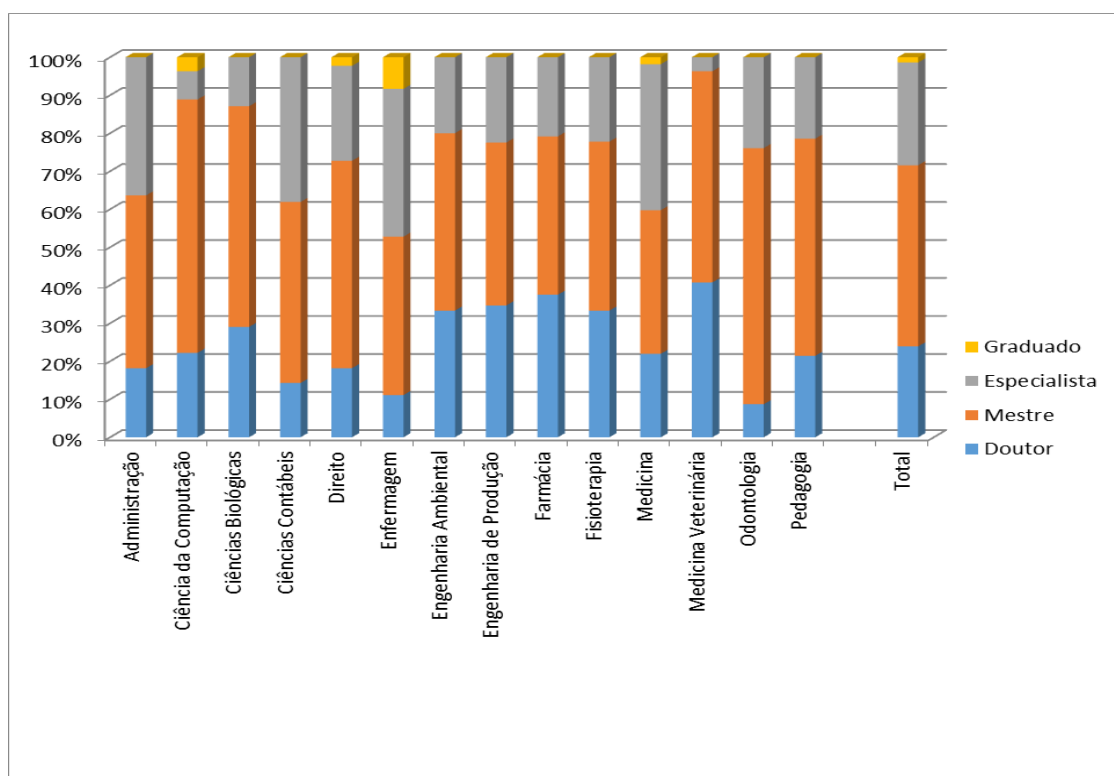


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES ATIVOS POR CURSO SEGUNDO TITULAÇÃO MÁXIMA CONCLUÍDA – DEZEMBRO/2014



A produção científica docente é avaliada pelo MEC considerando-se os últimos três anos (2012-2014), onde registramos um total de 925 produções. Destas produções, temos 359 artigos científicos, 81 trabalhos publicados em anais de congresso, 149 resumos em congressos internacionais, 24 materiais didáticos, 186

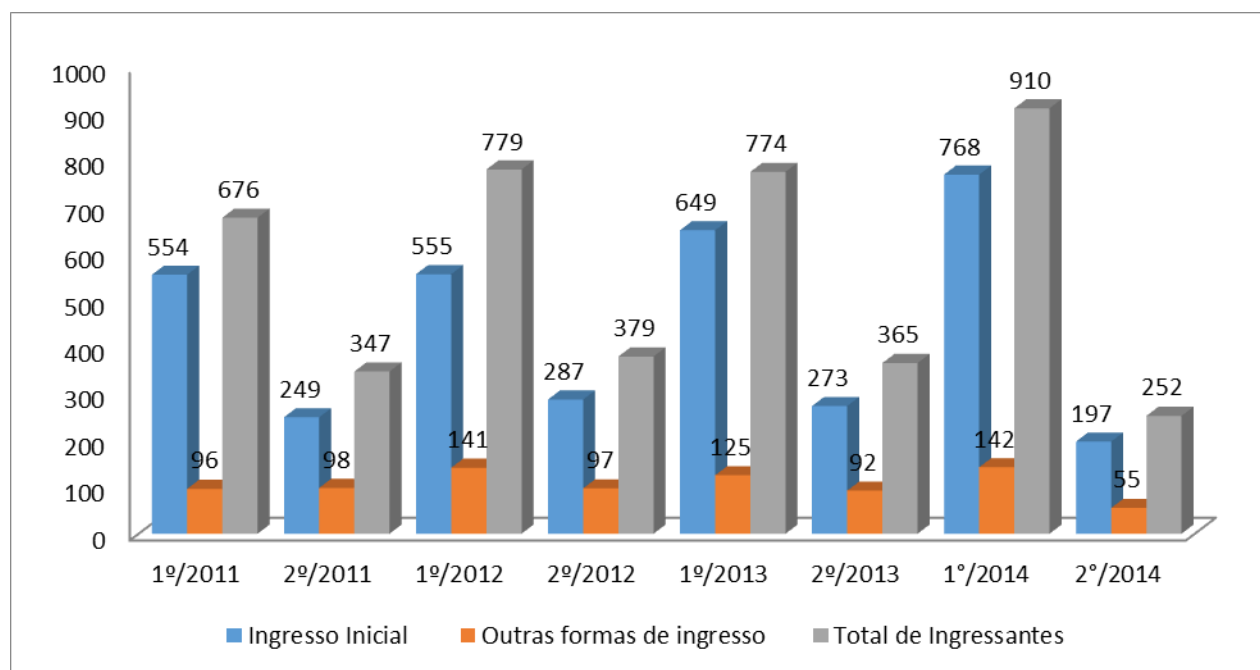
projetos de pesquisa, 39 capítulos de livros, 03 traduções de livros, 71 produções técnicas e 13 livros publicados em periódicos especializados.

Cabe ressaltar que a produção científica docente é um indicador institucional que precisa avançar. A gestão acadêmica está atenta para a ampliação da produção e seu registro no NED, empenhando esforços para o seu crescimento. Neste sentido, comparada à de 2013, a produção docente registrada cresceu em 33% (de 696 para 925).

2.5. ACOMPANHAMENTO DA SECRETARIA GERAL DE ENSINO

A SEGEN seguiu em 2014 na realização das suas atividades regulares: suporte às reuniões ordinárias de CEPE/CAS, elaboração do calendário geral, revisão e encaminhamento de aprovação das grades curriculares, registro das avaliações, frequências dos discentes e estágios supervisionados, suporte à organização dos processos seletivos para os Cursos de Graduação, transferências internas e externas de estudantes, trancamentos e cancelamentos de matrícula, reingressos e religamentos, organização da documentação dos estudantes concluintes e elaboração dos documentos referentes à atividade escolar dos estudantes.

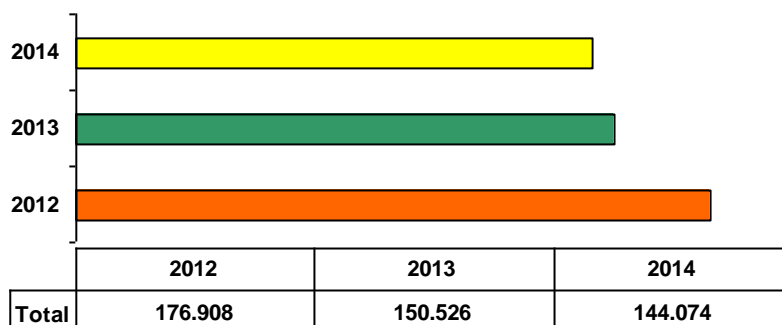
O gráfico que se segue apresenta um consolidado do total de estudantes ingressantes por semestre ao longo dos últimos quatro anos.



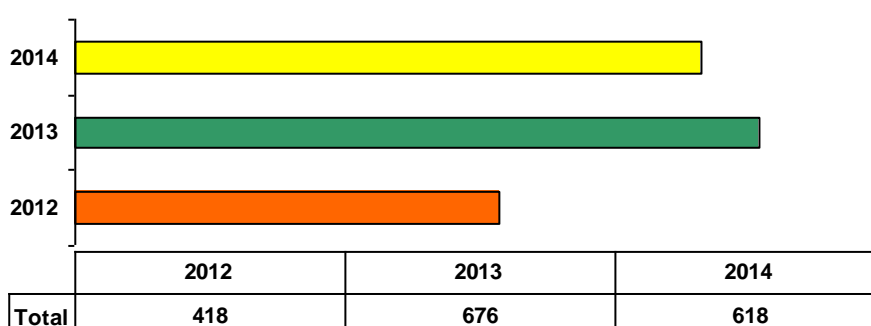
2.6. ACOMPANHAMENTO DA BIBLIOTECA

Todas as fontes de pesquisa existentes são disponibilizadas aos usuários para que as Bibliotecas cumpram seu papel no cenário educacional tornando-se uma extensão da sala de aula, possibilitando suporte acadêmico. Estudantes, funcionários, professores, residentes, estudantes, egressos e público externo são os usuários para os quais são disponibilizados os serviços de acesso à informação das Bibliotecas. Os gráficos que se seguem apresentam as estatísticas de utilização pelos estudantes.

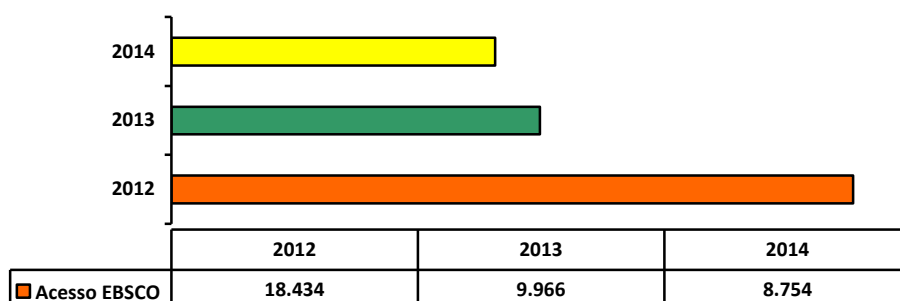
Empréstimos domiciliares e locais de livros, literaturas, obras de referência, manuais, monografias e teses:



Solicitações de artigos:

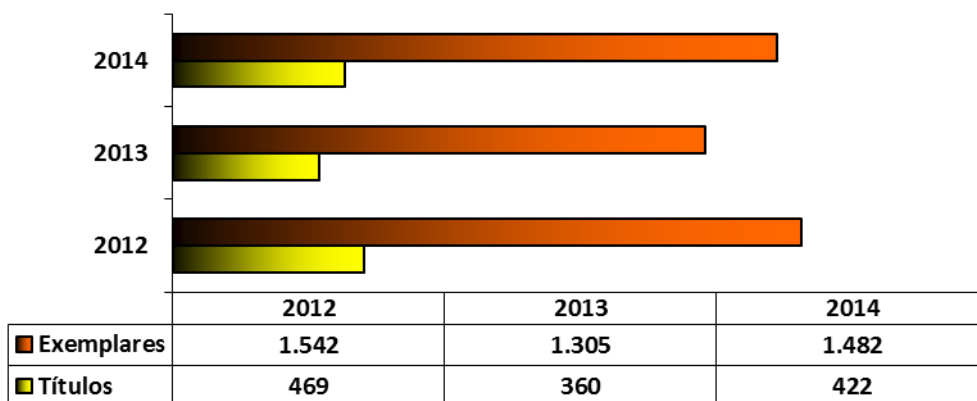


Consulta à base de dados EBSCO:

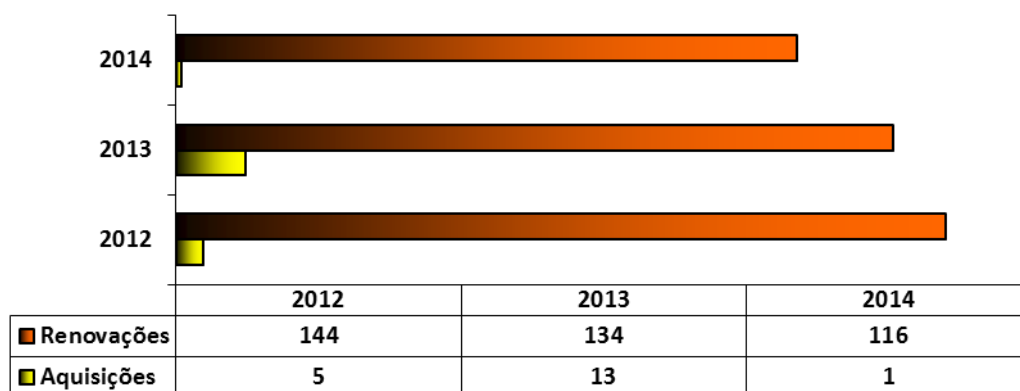


A aquisição e renovação do acervo são processos definidos por uma política previamente estabelecida, a qual distribui os recursos para os Centros de Ensino e respectivos cursos, a partir de estudo prévio realizado pela PROAC que considera o número de estudantes e o preço médio do livro para cada curso. A listagem de títulos a serem adquiridos é de competência das Coordenações dos Cursos, que encaminham os pedidos à Biblioteca para lançamento no Sistema e encaminhamento ao Setor de Compras. Os gráficos a seguir apresentam o quantitativo de títulos e exemplares de livros adquiridos e os periódicos assinados e renovados, em série histórica dos últimos três anos.

Livros adquiridos:



Publicações periódicas:



No decorrer deste ano alguns acontecimentos marcaram o cotidiano das bibliotecas, como a atualização do Sistema Pergamum para a versão WEB V.8 e a aquisição do produto “Minha Biblioteca” (portal de livros digitais). Foram adquiridos livros para todos os cursos de bacharelado, CESO e Residência Médica, além do *upgrade* do conteúdo do portal EBSCO HOST.

2.7. ACOMPANHAMENTO DO NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO – NAPP

No ano de 2014 o NAPP seguiu com o Programa de Acompanhamento Psicopedagógico, totalizando 655 atendimentos, além do Programa de Perfil do Estudante do UNIFESO e do Estudo de Evasão.

Neste ano também foi implantado o Programa de Egressos do UNIFESO. O cadastro dos egressos, realizado pelo NAPP, começou a ser desenvolvido nas turmas do segundo semestre de 2005. Desde então, o setor disponibiliza o cadastro em sua forma “bruta” para os setores que solicitem.

Em 2014, o UNIFESO passa a acompanhar os egressos de forma mais sistemática, partindo da premissa de que tal acompanhamento constitui-se em recurso fundamental à construção de indicadores e políticas que possibilitem o aprimoramento das ações institucionais, tanto acadêmicas quanto comunitárias. Neste sentido, o Programa do Egresso do UNIFESO constitui-se em ação que busca conhecer a opinião dos egressos acerca



da formação acadêmica recebida, agregar sugestões, assim como monitorar a efetiva inserção no mercado de trabalho buscando reorientar e/ou aprimorar as diferentes ações institucionais, tanto no que condiz ao ensino e à estrutura curricular como às práticas nas áreas da extensão, da pós-graduação e demais atividades da Instituição. Este contato é realizado através de duas redes sociais – o *Facebook* <<https://www.facebook.com/egresso.unifeso>> e o *blog* <<http://egressounifeso.blogspot.com.br>> onde são atualizadas informações sobre os egressos e publicadas notícias da Instituição fornecidas pela Gerência de Comunicação e pelos próprios egressos.

O Programa pretende viabilizar o desenvolvimento sistemático de relacionamento com os egressos de todos os cursos de graduação, reconhecendo a sua importância na consolidação da imagem institucional, verificando o impacto do desempenho do egresso no contexto social e de trabalho, assim como a potencialidade no fortalecimento da pós-graduação.

Ainda em 2014, e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2013-2017), foi elaborado o Programa de Acessibilidade UNIFESO para implementação em 2015. O Programa vem responder às demandas sociais e acadêmicas, a fim de possibilitar a inserção, acompanhamento e acessibilidade de estudantes com mobilidade reduzida, necessidades físicas, neurológicas ou sensoriais, pessoas obesas, pessoas com transtornos de espectro autista, ou ainda pessoas com problemas de aprendizagem (dislexia, TDA, TDAH e outros).

Com a implementação deste Programa, o UNIFESO estrutura-se para atender ao estudante com necessidades especiais, para promover o acesso e o acompanhamento das atividades acadêmicas e para proporcionar aos docentes os conhecimentos necessários às práticas pedagógicas inclusivas, oferecendo recursos de tecnologias assistidas, flexibilização curricular e avaliações diferenciadas, assim como facilitar a mobilidade nos espaços da Instituição.

2.8. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

Os laboratórios de computação e informática compreendem uma estrutura de recursos humanos e tecnológicos destinados a atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, condizentes com a proposta de uma instituição educacional e com a própria missão do UNIFESO. A equipe dos laboratórios realiza regularmente atividades administrativas, de manutenção e de atendimento aos usuários.

No período de 2012 a 2014, os acessos estimados aos laboratórios de computação e informática foram 130.085 distribuídos assim:

| Cursos | 2012 | 2013 | 2014 |
|-----------------------|------|------|------|
| Administração | 6191 | 2026 | 3417 |
| CESO | 3256 | 1706 | 4160 |
| Ciência da Computação | 4442 | 2215 | 5183 |
| Ciências Biológicas | 7758 | 3469 | 4185 |



| | | | |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|
| Ciências Contábeis | 3176 | 750 | 2051 |
| Convidado | | | |
| Direito | 7085 | 1495 | 5434 |
| Enfermagem | 2056 | 498 | 1036 |
| Engenharias | 1862 | 850 | 4042 |
| Farmácia | 6013 | 1955 | 1783 |
| Fisioterapia | 3637 | 1443 | 1966 |
| Matemática | 205 | 55 | 2 |
| Medicina | 6396 | 979 | 2880 |
| Medicina Veterinária | 4948 | 2494 | 3262 |
| Odontologia | 1894 | 209 | 1169 |
| Pedagogia | 5021 | 2102 | 3243 |
| Pós- Graduação | 4 | 8 | 74 |
| | 63944 | 22254 | 43887 |

No final do ano de 2012 foi implantado no Campus FESO Pro Arte o laboratório móvel, composto de 60 notebooks, onde estudantes e professores podem pegar os notebooks emprestados, utilizá-los durante as aulas e tarefas e devolvê-los logo após.

Nos anos de 2013 e 2014 realizamos 8706 empréstimos conforme demonstra o gráfico abaixo:

| Curso | 2013 | 2014 |
|----------------------------------|-------------|-------------|
| Engenharia Ambiental e Sanitária | 1339 | 818 |
| Engenharia de Produção | 3049 | 2587 |
| Matemática | 199 | - |
| Professores | 327 | 124 |
| Ciência da Computação | 59 | - |
| Funcionário | - | 204 |
| | 4973 | 3733 |

2.9. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DO SETOR DE APOIO DOCENTE - SAD

O SAD realiza atividades de distribuição e agendamento de salas de aula, atendimento a docentes, confecção de relatório de falta de professores, suporte técnico para recursos audiovisuais e eventos. Em média, foram realizados, em 2014, 1.250 atendimentos semanais a docentes pelo SAD.

2.10. ACOMPANHAMENTO DO PROJETO UNIFESO ABRE PORTAS

Com o intuito de divulgar a Instituição em nosso município e regiões adjacentes, o Projeto UNIFESO ABRE PORTAS iniciou suas atividades na busca por uma melhoria na captação de alunos para o Ensino Superior,



determinando maior visibilidade da marca, ações e dos serviços oferecidos pelo UNIFESO, suscitando assim nos *prospects* ou futuros alunos a lembrança da marca quando da sua escolha para o vestibular.

O PROJETO UNIFESO ABRE PORTAS trabalhou entre os anos de 2013 e 2014 de forma ininterrupta para melhor atender aos alunos ingressantes ofertando suporte às coordenações de cursos do UNIFESO nas ações que são inerentes aos objetivos institucionais de captação de estudantes, promoção da visibilidade institucional e fixação da marca.

O UNIFESO ABRE PORTAS promoveu/participou dos seguintes eventos voltados à informação profissional em 2014:

- Palestra no Tiro de Guerra
- Palestra DST – Drogas – Planejamento Familiar – Clube Comary
- Participação na Feira da Saúde – Colégio George March
- Palestra no Colégio Maurício José de Abreu - Sapucaia
- Participação do Dias das Profissões – Colégio George March
- Participação no INFOVEST – Colégio São Paulo
- Participação do Fórum do Conhecimento – CIA José Francisco Lippi
- Participação da Feira de Ciências – Colégio Estadual Edmundo Bittencourt
- Extra Light – Racing Fest – Fazenda Quinta do Paraíso
- Palestras sobre profissões no Colégio Alcindo Guanabara – Guapimirim
- Participação na Feira do Conhecimento – Colégio Fany Niskier
- Participação do Projeto Empreender CESO.

Foram realizadas visitas nas seguintes unidades escolares, visando divulgar o ENEM e elucidar a importância da sua realização para a futura adesão ao FIES, após o ingresso no ensino superior:

- Colégio Carmo
- Colégio Campo Salles
- Colégio George March – Feira da Saúde
- Colégio São Paulo – INFORVEST – 2014
- Colégio Estadual Edmundo Bittencourt – Feira de Ciências
- Colégio Único – Feira da Informação
- CESO – Projeto Empreender CESO
- Colégio Maurício de Abreu – Sapucaia
- CIEP 050 – Sapucaia
- Colégio Estadual Paulino Fernandes Sapucaia
- Colégio Presidente Bernardes
- Colégio Fani Niskier – Feira do Conhecimento
- Cia José Francisco Lippi – Fórum do Conhecimento
- Colégio João Limongi – São José
- Colégio Cenecista – São José



- CEJA Guapimirim
- Alcindo Guanabara – Guapimirim
- CIEP 258 - Guapimirim
- Colégio Nossa Senhora da Dores – Nova Friburgo
- Colégio Frei Alberto – Nova Friburgo
- Colégio Anchieta – Nova Friburgo
- Colégio N.S. das Graças – Nova Friburgo
- Colégio Martin Luther king – Três Rios
- Colégio Cantagalo

Ao longo do ano, o PROJETO UNIFESO ABRE PORTAS conduziu visitas guiadas pela Instituição para estudantes do Colégio Carmo, Colégio Campos Salles, Colégio Estadual Higino da Silveira, Colégio George March, CESO, Colégio São Paulo, Colégio Estadual Euclides da Cunha, Colégio Lions Club, Colégio Serrano, CEM e Escola Agrícola Frei Alberto.

Durante o ano de 2014 foram realizadas visitas a todas as escolas da rede pública do município de Teresópolis e municípios vizinhos para divulgação do Vestibular. As ações de divulgação do Vestibular propiciaram 1.464 pré-inscrições, das quais 647 se converteram em inscrições com isenção de taxa de vestibular.

O PROJETO UNIFESO ABRE PORTAS também elaborou uma carta de reconhecimento às escolas de procedência dos estudantes matriculados a fim de parabenizar pelo trabalho realizado e informar que o egresso está cursando o nível superior.

3. O CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS

3.1. PROCESSOS DE GESTÃO DO CCS

Em 2014, parte dos processos de gestão do Centro se deu através da participação em espaços colegiados institucionais e em representações externas, conforme resumido no quadro que se segue.

| Reuniões | Número de reuniões realizadas com participação da Direção do CCS |
|---|--|
| Conselho de Centro | 08 |
| Coordenadores de Curso | 42 |
| Coordenações de Clínicas | 08 |
| Área Acadêmica | 40 |
| Ampliada da Reitoria | 35 |
| Colegiado de Gestão HCTCO | 05 |
| Conselho Municipal de Saúde (Teresópolis) | 13 |
| CIES/CIR Serrana (Friburgo) | 10 |



3.1. Grupo de Trabalho IETC – Projeto PDI

O Grupo de Trabalho IETC foi um programa pertencente ao PDI 2013 que teve início em 2014. Formado pelos Coordenadores de Curso e de Clínicas do CCS, tem como Gerente a Direção de Centro e tem como principal objetivo avaliar e repensar constantemente os cenários de prática e a lógica de inserção dos estudantes no âmbito dos cursos da área da Saúde.

No ano de 2014, após termos realizado um mapeamento dos cenários de prática e identificado as necessidades das Coordenações, realizamos:

- ampliação dos cenários para aproximarmos a realidade do descrito nos currículos, o que foi atingido apenas em parte e em diferentes proporções entre os cursos.
- revisão dos currículos integrados, iniciando a discussão da efetiva da inserção na lógica da IETC;
- reestruturação da inserção dos estudantes do curso de Fisioterapia na Clínica-Escola.

3.2. Teste de Progresso e Avaliação Docente no CCS

Em relação às políticas institucionais de avaliação o CCS apresentou em 2014 resultados muito diferentes. No Teste de Progresso, o CCS apresenta uma média de adesão dos estudantes superior à média institucional. Considera-se que o Teste de Progresso é no Centro não só uma etapa a ser cumprida, mas sim uma importante ferramenta de gestão, avaliação do curso e de avaliação formativa dos estudantes.

Já em relação à Avaliação Docente, ainda temos um longo caminho a percorrer. Seja pela dificuldade de adequação que os Cursos em mudança curricular encontram nessa estratégia de autoavaliação, seja pela necessidade de criar novas ferramentas de adesão docente. No ano de 2014 tivemos um resultado satisfatório nos cursos, tanto no que diz respeito à ampliação da adesão docente quanto ao teste do novo instrumento de avaliação docente no curso de Medicina.

3.3. Programas de Educação pelo Trabalho – PET-SAÚDE e PET-VIGILÂNCIA

Em 2014, o CCS seguiu avançando no investimento quanto às reformas curriculares e a reorientação da formação dos profissionais das áreas da saúde, com incentivo do Ministério da Saúde através dos Programas de Educação pelo Trabalho. O PET Saúde avançou por todo o ano de 2014 e finalizou suas atividades em dezembro.

Durante seus dois anos de funcionamento, o Programa de Educação pelo Trabalho intitulado LINHAS DE CUIDADO: PET-SAÚDE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO propiciou que estudantes dos diversos cursos do CCS desenvolvessem linhas de cuidado na rede de saúde local.



Já o PET-Vigilância se desenvolveu por todo o ano através do projeto “VIGILÂNCIA EM SAÚDE: PET-VIGILÂNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL – DESAFIOS E POSSIBILIDADE DE CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A INTEGRALIDADE DO CUIDADO”, com quatro subprojetos em andamento, com envolvimento de 06 professores e 24 estudantes dos Cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Ciências Biológicas e Medicina Veterinária.

Os resultados finais dos grupos PET – Linhas de Cuidado e os resultados parciais do ano de 2014 dos grupos PET - Vigilância em Saúde serão apresentados a toda a comunidade acadêmica no II Seminário Integrando PET, a ser realizado em abril de 2015. Nesta oportunidade, além das apresentações será constituída a comissão de elaboração dos “Cadernos do PET – O UNIFESO e a formação de profissionais de saúde para, pelo e no trabalho” a ser publicado pela IES.

3.4. Ações e atividades do Contrato de Cogestão PSF/FESO

O projeto da FESO para cogestão das unidades de saúde participantes da Estratégia de Saúde da Família foi aprovado em primeiro lugar no Edital de Licitação 02/2012 da Prefeitura Municipal de Teresópolis (Convocação Pública para Parcerias de Cogestão e Reestruturação das Equipes de Saúde da Família do Município de Teresópolis/RJ), cujo resultado foi publicado em diário oficial em sete de maio de 2013.

Durante o ano de 2014, além da gestão das 14 equipes, diversas atividades foram realizadas pela equipe da cogestão PSF/FESO, a saber:

- Início do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde com ênfase em Saúde da Família oferecido gratuitamente a todos os profissionais das equipes.
- Participação no 11º Congresso Internacional da Rede Unida apresentando oralmente o trabalho da reterritorialização como estratégia de Gestão das Equipes do Programa de Saúde da Família, onde foi possível ecoar o estudo de reterritorialização realizado em Teresópolis.
- Apoio à capacitação de todos os agentes comunitários e técnicos de enfermagem das equipes do PSF no Curso “Caminhos do Cuidado” organizado pelo Ministério da Saúde para a formação em saúde mental com foco nas drogas (crack, álcool e outras drogas).
- Organização e realização da capacitação inicial das equipes para a implantação do novo sistema de informação (E-SUS) no Município.

Cabe ressaltar que durante o ano de 2014 ocorreram mudanças do Secretário Municipal de Saúde e da Coordenação da Atenção Básica da SMS por três vezes, gerando imensas dificuldades na continuidade do trabalho, influenciando fortemente na produtividade da cogestão. Ainda assim, foram obtidos avanços e resultados importantes:

- Quanto às consultas médicas realizadas constatamos que fica mantida a tendência crescente das consultas realizadas, havendo um incremento na média mensal de 125 consultas no período, mesmo quando comparado com o segundo semestre do ano anterior, já da nossa cogestão.
- Houve aumento no número de hipertensos e diabéticos (HIPERDIA) cadastrados e, portanto, acompanhados pelas equipes.



- As visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde também cresceram em quase 1000 visitas/mês, quando comparadas ao ano anterior.
- Houve também discreta elevação nas visitas médicas, que não aumentaram mais por indisponibilidade de viatura por parte da Secretaria Municipal de Saúde.
- Manutenção de atividade de educação permanente em todas as equipes, buscando a reorientação do trabalho pela reflexão/construção de conhecimentos e articulação com a gestão.

Além do exposto, diversas atividades, ações de cunho social e comunitário, serviços e projetos desenvolvidos durante o ano de 2014 foram desenvolvidas pela equipe do PSF e serão apresentadas no item 3 do presente relatório – iniciativas de cunho comunitário e social.

3.2. ATIVIDADES DOS CURSOS

3.2.1. O Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Ciências Biológicas que mereceram destaque no ano de 2014 estão:

- Realização do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE): participaram 34 concluintes do Bacharelado e 43 concluintes da Licenciatura.
- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Participação expressiva no novo ciclo de trabalhos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com vários projetos desenvolvidos pelos estudantes nas escolas estaduais.
- Colaboração na implantação da Sala Verde no UNIFESO.
- Participação no PET-Saúde, PET Vigilância e Educa Saúde.
- Implantação da Floresta-Escola, através de um projeto com apoio do PICPE.

3.2.2. O Curso de Graduação em Enfermagem

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Enfermagem que mereceram destaque no ano de 2014 estão:

- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Revisão do PPC do Curso de Enfermagem a partir do Seminário de Avaliação dos PPC, promovido pela PROAC.
- Comemoração da Semana de Enfermagem em evento científico em parceria com o Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO.
- Posse do Diretório Acadêmico Prof^a. Jane da Fonseca Proença, o que foi um marco importante para o Curso em 2014, já que há alguns anos a representação estudantil do Curso de Enfermagem estava inativa.
- Participação em diversas ações de saúde e responsabilidade social que serão apresentadas no item 3 deste relatório (iniciativas de cunho comunitário e social), com destaque para as campanhas de vacinação promovidas pelo Curso ou com participação expressiva de estudantes.



- Reconhecimento da qualidade do Curso através do Guia do Estudante, em que a Graduação em Enfermagem do UNIFESO recebeu três estrelas.

3.2.3. O Curso de Graduação em Farmácia

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Farmácia que mereceram destaque no ano de 2014 estão:

- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Revisão do PPC do Curso de Farmácia a partir do Seminário de Avaliação dos PPC, promovido pela PROAC.
- Reconhecimento da qualidade do Curso através do Guia do Estudante, em que a Graduação em Farmácia do UNIFESO recebeu três estrelas.
- Realização do I Encontro de Professores do Curso de Farmácia, cujo objetivo foi discutir a avaliação formativa e a avaliação de competências e habilidades.
- Ampliação e qualificação da inserção de estudantes em atividades laboratoriais através do Programa de Inserção de Estudantes nos Laboratórios (PIEL).

3.2.4. O Curso de Graduação em Fisioterapia

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Fisioterapia que mereceram destaque no ano de 2014 estão:

- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Revisão do PPC do Curso de Fisioterapia a partir do Seminário de Avaliação dos PPC, promovido pela PROAC.
- Participação no PET-Saúde e no PET-Vigilância.
- Obtenção de excelente resultado no ENADE: o Curso de Fisioterapia obteve conceito 4, se situando entre os melhores cursos do Estado do Rio de Janeiro.
- Desenvolvimento de inúmeras atividades de pesquisa e extensão na Clínica-Escola de Fisioterapia.

3.2.5. O Curso de Graduação em Medicina

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Medicina que mereceram destaque no ano de 2014 estão:

- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Revisão do PPC do Curso de Medicina a partir do Seminário de Avaliação dos PPC, promovido pela PROAC.
- Implantação de uma nova estruturação nas técnicas de ensino-aprendizagem na anamnese e exame físico desde os períodos iniciais, valorizando-as ainda mais nos demais períodos do Curso.
- Ampliação e renovação dos manequins do Laboratório de Habilidades.
- Normatização das atividades de ensino-aprendizagem (instrutorias) nos Laboratórios de Ciências da Saúde.
- Consolidação dos cenários de prática existentes e ampliação com a inclusão de novos cenários, como o CAPS de Teresópolis e o Hospital Municipal de Guapimirim.
- Nomeação do coordenador do Curso de Medicina do UNIFESO como membro da Comissão de Ensino Médico do CREMERJ.



- Participação na Comissão organizadora do COBEM (Congresso Brasileiro de Educação Médica) a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro no ano de 2015.
- Atualização do Regimento do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina.
- Participação intensa e grande produção do Grupo de Estudo da História da Medicina e do Programa Alegria. O primeiro elabora projetos de estudo sobre a história da medicina, com a publicação de trabalhos científicos. O segundo reúne estudantes voluntários para levar conforto e carinho aos pacientes internados, trazendo como fato relevante a conscientização por parte dos que participam da necessidade da prática de uma medicina humanizada focada em cada paciente individualmente e não exclusivamente nas doenças.
- Realização do V Fórum de Discussão do Internato, encontro que teve como objetivo avaliar, discutir e, sobretudo, preparar os profissionais que atuam nos cenários que compõem o Internato a atuar de maneira melhor integrada a todo o Curso.

3.2.6. O Curso de Graduação em Medicina Veterinária

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Medicina Veterinária que mereceram destaque no ano de 2014 estão:

- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Revisão do PPC do Curso de Veterinária a partir do Seminário de Avaliação dos PPC, promovido pela PROAC.
- Reestruturação da Clínica-Escola de Medicina Veterinária, por meio de uma interlocução contínua com a coordenação da clínica, capitaneada pela Direção do CCS e acompanhada pelo NDE e pelo Colegiado do Curso, uma vez que todos entendem que este é um importante cenário de ensino aprendizagem.
- Participação no PET-Saúde e no PET-Vigilância.
- Ampliação de convênios para atividades de ensino-trabalho.

3.2.7. O Curso de Graduação em Odontologia

Dentre as atividades, vivências e produções relevantes do Curso de Graduação em Odontologia que mereceram destaque no ano de 2014 estão:

- Participação expressiva de estudantes e professores no Teste de Progresso e Avaliação Docente.
- Revisão do PPC do Curso de Odontologia a partir do Seminário de Avaliação dos PPC, promovido pela PROAC.
- Realização da *V Jornada Odontológica do UNIFESO*, com 97% de participação de nossos estudantes da graduação, discentes da pós-graduação, docentes do curso e convidados expressivos da Odontologia Nacional. Foram apresentados cerca de 40 trabalhos científicos dentre mesas clínicas, apresentação oral e temas livres.
- Realização da *VI Mostra de Vídeos IETC/Odontologia*, onde foram apresentadas as experiências desenvolvidas pelos estudantes na IETC.
- Participação no Congresso Internacional da Rede Unida 2014 com a apresentação de inúmeros trabalhos.
- Participação ativa no PET-Saúde e no PET-Vigilância.



4. O CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS

O registro das atividades do CCHS no ano de 2014 continua a nos mostrar o quanto a experiência adquirida permite que saibamos conviver com as dificuldades, fortalecendo-nos nas atividades desenvolvidas e entre nós, tendo como norte a missão e a visão institucionais apontadas no Plano de Desenvolvimento Institucional como horizonte de qualidade a perseguir.

O ano de 2014 teimou em ser um período de grandes desafios para o UNIFESO e, por extensão, para o CCHS. Se, por um lado, envolvemo-nos com a progressiva implantação dos currículos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito, tivemos de nos debruçar sobre a elaboração de nova proposta curricular dos cursos de Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis em sua versão anualizada, premidos pelas dificuldades no cenário do ensino superior.

Outro desafio, não menos importante e preocupante, tem sido a captação e fixação de nossos estudantes, com os quais a instituição está comprometida sinergicamente como um todo, principalmente considerando a vinda para nosso município de uma concorrente ofertando os cursos de Administração, Ciências Contábeis e outros cursos tecnológicos na área de gestão, a partir do 2º semestre de 2013, com estratégias de *marketing* agressivas.

Destacamos o desempenho dos estudantes e professores do curso de Pedagogia no PIBID. A aprovação do projeto na CAPES permitiu a promoção da autoestima dos envolvidos e a certeza de que os caminhos seguidos são poderosos para a excelência preconizada nos documentos institucionais. Mais do que isso, tem propiciado que os estudantes tenham contato com realidades diversas das escolas em que estão desenvolvendo suas tarefas e que a FESO/UNIFESO cumpram sua missão. Sua participação com apresentação de trabalho no V Encontro Nacional de Licenciaturas e IV Seminário Nacional do PIBID, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de Natal/RN, reforçou que os caminhos que estão sendo traçados e percorridos apontam para o aprimoramento da qualidade do curso.

Outro ponto de relevância tem sido o trabalho desenvolvido nos cursos a partir dos resultados obtidos no Teste de Progresso e na Avaliação Docente, instrumentos cujos resultados têm servido como base para discussões nos Núcleos Docentes Estruturantes e colegiados de curso e do Centro e como norteadores para as mudanças, inclusive em relação aos Cafés Pedagógicos. Em relação ao Teste de Progresso, destacamos o aumento da participação dos estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia, sendo que, neste último, só não houve a presença de estudantes que não frequentavam mais o curso. Em relação à Avaliação do Desempenho Docente, acusamos grande evolução quanto à participação dos discentes e alcançamos a totalidade de participação dos docentes.

Embora tenhamos perseverado para que houvesse o aumento da produção docente, não temos ainda sido bem sucedidos. Permanece a concentração em alguns professores, o que não é o ideal.



Quanto ao Blog do CCHS, presenciamos mais dinamismo nas suas atividades e na sua relação acadêmica com os docentes e discentes. Além disso, aprimoramos o desenho de apresentação do Blog. Consideramos este um espaço excelente de comunicação com os docentes e discentes e entre si. Por isso, a partir de 2014, o aperfeiçoamento no uso desse meio nos levou a conceber o espaço dedicado ao apoio às disciplinas presenciais como favorável ao acesso aos planos de cursos de todos os professores. Assim, os docentes agora, obrigatoriamente, publicam seus planos de cursos no Blog, maneira encontrada para que os estudantes possam ter acesso garantido às informações nele contidas.

Considerada uma de nossas fortalezas, a relação com a comunidade, quer na participação nas entidades e movimentos sociais, quer nas colunas semanais no Diário de Teresópolis (continuando a ter textos elaborados por docentes do CCHS/CESO), quer nas atividades do Calouro Solidário, quer nas do Projeto UNIFESO Abre Portas, tem se aprofundado.

A professora Valéria de Oliveira Brites continua a fazer parte dos quadros diretivos da ACIAT como Diretora de Desenvolvimento Social, assim como a professora Ana Maria Gomes de Almeida permanece Vice-Presidente do Conselho Municipal da Cidade e de Desenvolvimento Sustentável e Presidente do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social, além de representar a instituição na discussão e elaboração dos Indicadores de Cidadania, atividade promovida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE. Internamente, continua atuando como Coordenadora da Sala Verde UNIFESO. Da mesma forma, a professora Tania Barone tem representado a instituição no Fórum Municipal de Habitação Popular. Além disso, criado neste ano, o Observatório Social de Teresópolis tem como representante da instituição a professora Telma Freitas.

Destacamos ainda que o Guia do Estudante, da Editora Abril, conferiu ao Curso de Ciências Contábeis, pela quarta vez e terceira consecutiva, a premiação de três estrelas. No curso de Administração, pela primeira vez, foram conferidas três estrelas. Quanto ao curso de Pedagogia, contemplado por duas vezes consecutivas com três estrelas, em 2014 foi agraciado com quatro estrelas. Essas estrelas trazem visibilidade ao trabalho desenvolvido, demonstrando a seriedade e comprometimento com a qualidade do ensino. Para os estudantes, gera um reflexo positivo em seu diploma e, conseqüentemente, se destacam no mercado de trabalho, já que o título de bacharel deles será obtido em uma instituição de ensino que teve seu curso considerado como um dos melhores do país.

Procuramos continuar consolidando as linhas de pesquisa e fortalecer a produção e a extensão embora ainda não totalmente da forma como nos propusemos. Destacamos a continuidade da pesquisa do IPC-FESO, com relatórios mensais de acompanhamento, e da participação docente no projeto Jovens Talentos/FAPERJ com estudantes de escolas públicas de Ensino Médio.

Ressalte-se que todos os trabalhos de conclusão de curso estão atualmente vinculados a uma linha de pesquisa do CCHS. Com isso, as linhas de pesquisa estão se tornando mais consistentes, refletindo o trabalho que vimos desenvolvendo ao longo dos anos.



Continuamos a oferecer oficinas de capacitação de professores e dos estudantes no Ambiente Moodle, para o Ambiente Virtual de Aprendizagem, na própria Plataforma, para a formação avançada e presencialmente, para a formação inicial. Da mesma forma, continuamos a oferecer os Cafés Pedagógicos, espaço de capacitação dos professores, que, apesar de seu caráter não obrigatório, tem envolvido um número expressivo de docentes motivados a seu aperfeiçoamento profissional.

Dentre as necessidades de ação previstas no Relatório de Atividades do ano anterior, enfocávamos as formas de trabalhar as questões étnico-raciais, as políticas de educação ambiental, sustentabilidade e direitos humanos, previstas no Instrumento de Avaliação, bem como a necessidade de alternativas a serem adotadas para alcançar o nivelamento dos estudantes além das oportunidades oferecidas em sala de aula. As políticas de educação ambiental e sustentabilidade foram objeto de várias atividades desenvolvidas nos cursos do CCHS neste ano, muitas delas vinculadas à Sala Verde UNIFESO. As de direitos humanos, além das atividades relatadas adiante, destacamos o vínculo do professor Marcos Rocha, do curso de Direito, como coordenador do Núcleo de Direitos Humanos, espaço a que se têm relacionado alguns dos estudantes do Centro. As questões étnico-raciais, ainda trabalhadas de forma incipiente, têm sido foco de nossas reflexões, constituindo-se objeto da criação de um fórum a ser implantado em 2015, conforme apontaremos nas considerações finais do presente relatório. Em relação às alternativas para proporcionar aos estudantes atividades de nivelamento, malgrado nosso empenho constante em diferentes momentos de discussão e reflexão no CCHS, ainda não obtivemos êxito para encontrar uma forma satisfatória.

Consideramos de grande relevância dentre as atividades desenvolvidas no CCHS em 2014 a publicação do primeiro número da revista eletrônica UNIFESO – HUMANAS E SOCIAIS. Embora constituída quase que completamente com artigos de professores de instituições acadêmicas/pesquisa de fora do Estado do Rio de Janeiro e, alguns, de fora do país, tendo em vista que visamos ao Qualis, da Capes, as discussões quanto a sua elaboração envolveram expressivo número de professores e todos os coordenadores, tendo como orientador o professor Leonardo Figueiredo, seu Editor Executivo.

Ressaltamos que, para que a revista pudesse ser publicada, foi necessária a criação de um portal. Para isso, foi imprescindível o trabalho do professor João Cardoso de Castro, responsável também pelo Blog do CCHS, com a ajuda da Assessora do Centro, Hosana Carreiro. Como optamos por um portal que servisse a toda a instituição e não somente ao Centro, o momento do lançamento da revista foi também o da entrega do Portal UNIFESO de Publicações Eletrônicas à Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que passa a gerenciar esse espaço, fundamental para o aprofundamento da qualidade da produção acadêmica na instituição.

Houve intenso incentivo estudantil à realização do ENADE em 2014. No curso de Pedagogia, foi elaborado projeto visando organizar nossas ações para a obtenção de um ótimo resultado no exame do ENADE de 2014, definindo algumas estratégias de aprimoramento do processo de ensino e de aprendizagem. Como a turma que realizou o exame estava no penúltimo período do curso, foi necessário adotar estratégias para complementar a formação, realizando ações que visassem à obtenção de resultado final positivo. Todos os docentes se



envolveram organizando aulas e outras atividades extras que ocorreram nos tempos protegidos da grade horária da turma.

Em 2014, a exemplo do ano anterior, houve uma reunião no Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, onde cada Instituição de Ensino recebeu um ofício informando o seu percentual de aprovação. O índice do UNIFESO continua maior que a média nacional, o que é um ponto positivo: 50% ante 32%, respectivamente. Lembramos ainda que egressos antigos podem fazer a prova do Exame de Suficiência e, como houve muitas modificações no ensino da Contabilidade desde o ano de 2010, muitos podem estar com dificuldades em obter êxito. Dos estudantes do 7º e 8º períodos que fizeram a prova, antes de se formarem, 60% obtiveram êxito.

Alguns conteúdos exigidos nos Exames já foram incluídos no novo PPC do curso, como, por exemplo, a disciplina de Estatística II, já que somente uma disciplina de estatística não era suficiente para todo o conteúdo necessário, não somente para o Exame, mas para outras atribuições do contador do século XXI.

O Exame da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB passou por várias alterações. A mudança do órgão responsável pela elaboração da prova implicou nova metodologia na elaboração das questões e aumento do grau de dificuldade. De início ocorreu um elevado número de reprovações, fazendo com que o percentual médio de aprovação final entre as instituições privadas do Rio de Janeiro fosse inferior a dez por cento. Apesar de tal mudança nos dificultar uma análise mais aprofundada dos resultados alcançados, podemos estabelecer uma análise comparativa dos três últimos anos, relativamente à aprovação dos estudantes de nossa instituição no Exame de Ordem.

| | 2012 | 2013 | 2014 |
|----------|--------|-------|--------|
| 1º EXAME | 19,49% | 16,9% | 13,64% |
| 2º EXAME | 30,85% | 7,63% | 15,89% |
| 3º EXAME | 14,9% | 30,0% | 13,83% |

É importante ressaltar que o índice do UNIFESO se assemelha ao de instituições com características análogas e com alunado com perfil similar ao nosso. Não obstante, vimos estudando mecanismos que possam sempre aprimorar a formação de nossos estudantes e, conseqüentemente, do índice de aprovação no citado exame.

Dentre os mecanismos utilizados no ano de 2014, merecem destaque:

a) o *Simulado de Exame de Ordem* – prova objetiva com 80 questões, preparadas pelos professores do Curso de Graduação em Direito, obedecendo aos estritos moldes do novo formato do Exame da OAB, que é aplicado, de forma facultativa, aos estudantes do 8º, 9º e 10º períodos. O referido exame serve de parâmetro para a avaliação das áreas que apresentam maiores dificuldades. A coordenação do Curso de Direito tem solicitado aos professores que avaliem e intensifiquem o trabalho das questões com as turmas seguintes, na tentativa de diagnosticar os problemas e buscar as soluções adequadas.



b) *Teste de Progresso* – atividade que tem por finalidade avaliar o desempenho individual dos estudantes ao longo de todo o curso em suas diversas áreas de formação, tendo assim a possibilidade de traçar um mapa ano a ano, registrando o crescimento dos alunos bem como os aspectos curriculares a serem aprimorados, aprofundando a ação dialógica entre a comunidade acadêmica, indispensável aos processos de avaliação formativa.

c) Indicação para que os professores busquem trabalhar – sem olvidar a ideia de diversificação dos instrumentos e metodologias avaliativas – não apenas questões no formato do Exame de Ordem, mas também de diversos concursos públicos na área jurídica, considerando que este é o objetivo de parte substancial de nossos estudantes.

No ano de 2014, o Curso de Direito manteve as atividades articuladas ao ensino-aprendizagem referentes ao estágio obrigatório/profissional no Núcleo de Prática Jurídica. O estágio obrigatório, por força de legislação, e o profissional, por força de convênio celebrado entre a FESO e a OAB/RJ. Esta atividade de integração ensino-trabalho reflete um número expressivo de atendimentos à comunidade na área jurídica, que será apresentada no item 3 deste relatório – iniciativas de cunho social e comunitário.

5. O CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Ao longo do ano de 2014, o Centro de Ciência e Tecnologia, conforme estabelecido pelo PDI 2013-2017, buscou pautar o seu trabalho nos princípios da **participação**, da **integração**, da **sustentabilidade financeira** e da **qualidade dos serviços prestados**. Diversas atividades de ensino, pesquisa, extensão, e ainda de cunho social/comunitário e administrativas foram desenvolvidas, em consonância com a missão institucional de “promover a educação, a ciência e a cultura constituindo-se num pólo de desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade justa, solidária e ética”.

No Curso de Ciência da Computação, é importante ressaltar a apresentação de trabalhos e publicação de artigos em anais de renomados congressos internacionais e a criação do Laboratório de Projetos e Prototipagem, com equipamentos de última geração, que permitem o desenvolvimento de pesquisas de excelência.

Em relação aos Cursos de Engenharia, a visita de reconhecimento do Curso de Graduação em Engenharia de Produção, ocorrida em abril, quando o curso foi avaliado pelo MEC e considerado muito bom, recebendo o conceito final 04 (quatro), foi fruto de intenso trabalho e o resultado obtido teve reflexos diretos na motivação de discentes e docentes.

Outros destaques importantes foram:

- A Aula Magna do CCT, com palestra do Dr. Luiz Antonio Rodrigues Elias, pesquisador do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e Secretário Executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação no período de 2006 a 2014;



- A aprovação pela FAPERJ do projeto de pesquisa “Material Didático para as disciplinas de Pré-Cálculo e de Cálculo Diferencial e Integral Apoiado Pelas Tecnologias Digitais”, dos Professores Valéria Maria Vidigal Botelho de Magalhães Iório, Renan Marques Pereira e Rosane Cordeiro Rafael;
- O desenvolvimento de 11 projetos de iniciação científica, vinculados às linhas de pesquisa do CCT e apoiados pelo PICPE;
- O desenvolvimento de 14 projetos de monitoria, vinculados às linhas de pesquisa do CCT;
- A realização da III Semana Acadêmica dos cursos de Engenharia, com a relevante participação do Prof. Dr. Aquilino Senra, Presidente das Indústrias Nucleares do Brasil;
- A elaboração e aprovação da proposta de implantação do Curso de Engenharia Civil para o ano de 2015;
- A elaboração e aprovação da proposta do Curso de Pós-Graduação em Perícia Ambiental;
- A elaboração e aprovação da proposta do Curso de Pós Graduação em Desenvolvimento de sistemas para WEB;
- A elaboração e aprovação da proposta do Curso Superior de Tecnologia em Geoprocessamento.

6. A DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

O ano de 2014 para a DPPE foi caracterizado pela intensificação de ações de pesquisa a extensão junto a agências de fomento externas, tais como CNPq, FAPERJ, e outras do governo federal, como a Secretaria de Direitos Humanos e a Secretaria de Meio Ambiente. Essa intensificação poder ser compreendida como resultada da maior capacitação técnica dos doutores da Instituição, bem como nos avanços das práticas vigentes desde a extinta Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, continuadas pela Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e equipe assessora.

Ainda em 2014, houve a implantação do NIT – Núcleo de Inovação e Tecnologia do UNIFESO, a qual, com o apoio institucional, angariou fomento junto a FAPERJ; e também foi o ano da reestruturação do NDH – Núcleo de Direitos Humanos, o qual também retoma suas atividades através de um projeto de pesquisa e extensão sobre direitos da criança e do adolescente, com fomento pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

6.1. PÓS-GRADUAÇÃO

No UNIFESO, os cursos de pós-graduação procuram integrar as funções de pesquisa, de estudos especializados e de suas aplicações em uma área específica, além de contar com um corpo docente de comprovada capacidade, competência, titulação, experiência acadêmica e profissional, integrado nas funções de ensino, pesquisa e extensão.

A partir dos preceitos do PPPI, do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação (Parecer CEP – 07/2005 e Resolução CAS – 10/2005) do UNIFESO e do Plano de Desenvolvimento Institucional, o setor de pós-



graduação vem procurando efetivar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* que atendam às necessidades e às demandas loco-regionais e institucionais de qualificação e formação de pessoal em diversas áreas do conhecimento.

Para viabilizar os cursos de pós-graduação, o UNIFESO manteve no ano de 2014 a concessão de descontos nas mensalidades aos alunos egressos da graduação, visando fixar o estudante na instituição e dar a possibilidade de continuidade na sua formação ao nível da pós-graduação.

Foi também um ano de significativas ações de acompanhamento e planejamento dos cursos, de modo a adequar às recentes orientações do Ministério da Educação – MEC – o que tange ao cadastro dos cursos junto ao governo federal (Plataforma E-MEC), de modo a gerar informações que venham a orientar os indicadores da pós-graduação *lato sensu* no Brasil.

Tal iniciativa do MEC constitui uma oportunidade de repensarmos os planos pedagógicos dos cursos a serem ofertados em nossa Instituição.

Em 2014, consideramos que a oferta de cursos de pós-graduação foi satisfatória, especialmente no que se refere aos cursos da área da saúde. Os cursos relacionados à Odontologia continuam sendo propostos, e apresentam a peculiaridade de duração de três anos, segundo as orientações do Conselho Federal de Odontologia, o que possibilita acompanhar um crescente na demanda por vagas

Em 2014 efetivou-se a oferta de um total de 22 (vinte e dois) cursos.

1. Acupuntura e Eletroacupuntura;
2. Atenção Básica com Ênfase em Saúde da Família;
3. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais;
4. Direito Ambiental;
5. Endodontia;
6. Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade;
7. Enfermagem do Trabalho;
8. Ensino em Matemática;
9. Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva;
10. Fisioterapia em Uroginecologia, Urologia, Coloproctologia e Saúde da Mulher;
11. Gestão e Educação Ambiental;
12. Gestão da Saúde com Ênfase em Análises Clínicas;
13. Implantodontia;
14. Implantodontia (2);
15. Odontopediatria;
16. Ortodontia – Currículo: Edgewise e Bioprogressiva de Rickets;
17. Ortodontia – Currículo: Straight Wire Roth e MBT;
18. Periodontia;
19. Prótese Dentária;

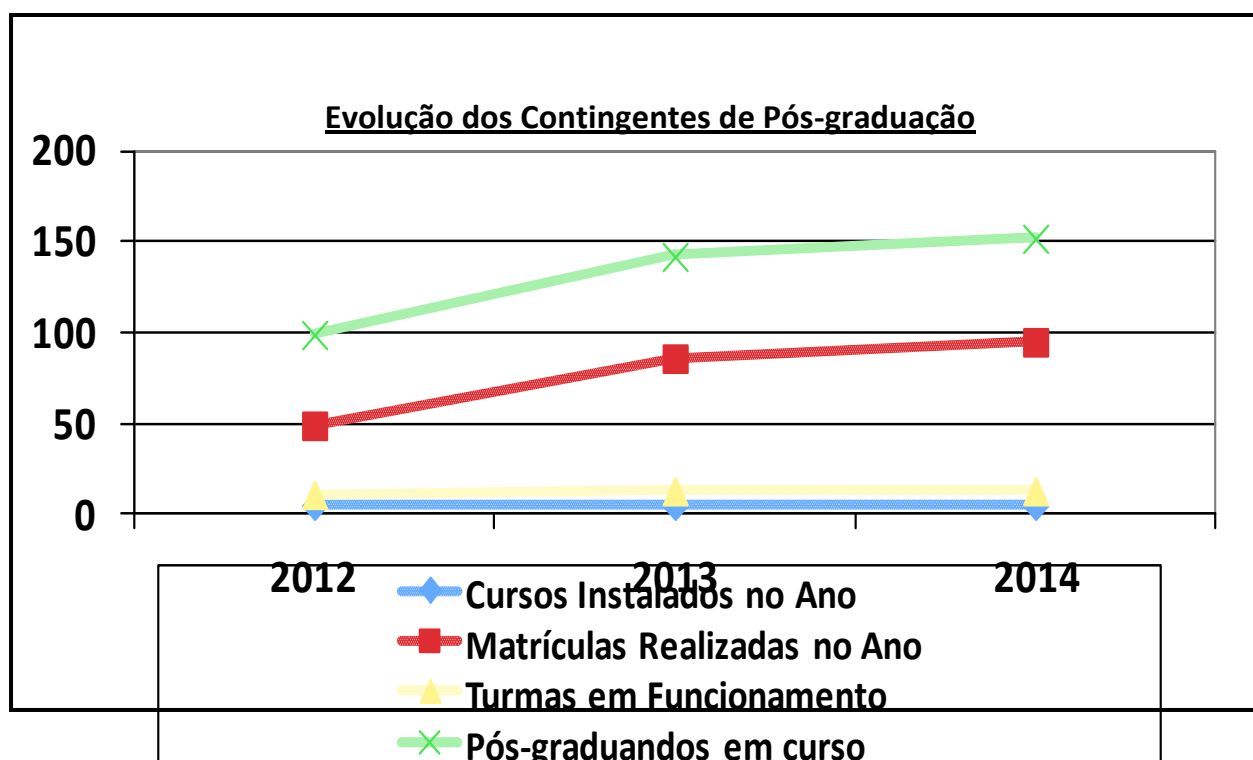
20. Radiologia Odontológica e Imaginologia;
21. Terapia Manual e Biomecânica Clínica;
22. Videoendoscopia Ginecológica – Histeroscopia & Laparoscopia.

Destes, estão em **funcionamento** os cursos de:

1. Atenção Básica com Ênfase em Saúde da Família (uma turma);
2. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (três turmas);
3. Enfermagem em Emergência e Alta Complexidade (duas turmas);
4. Fisioterapia Cardiorrespiratória e Terapia Intensiva (uma turma);
5. Implantodontia (uma turma);
6. Ortodontia: Currículo: Edgewise e Bioprogressiva de Ricketts (duas turmas);
7. Ortodontia – Straigh-Wire: Roth e MBT (duas turmas);
8. Terapia Manual e Biomecânica Clínica (uma turma);
9. Videoendoscopia Ginecológica – Histeroscopia & Laparoscopia (uma turma).

A seguir, apresentamos demonstrativos da evolução dos contingentes da pós-graduação.

| ANOS | 2012 | 2013 | 2014 |
|------------------------------|------|------|------|
| Cursos instalados no ano | 05 | 05 | 05 |
| Turmas em funcionamento | 11 | 13 | 11 |
| Matriculas realizadas no ano | 49 | 86 | 95 |
| Pós-graduandos em curso | 99 | 142 | 152 |





6.2. PESQUISA

No ano de 2014, no âmbito da pesquisa, as ações da DPPE foram marcadas pela adesão ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica – PIBIC e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Tecnológica e Inovação – PIBITI, ambas pertencentes ao Conselho Nacional de Pesquisa do Brasil – CNPq. A adesão ocorreu através de edital próprio e seleção pública. A aprovação do UNIFESO nesta chamada do CNPq representa, antes, o reconhecimento deste órgão de fomento à política de pesquisa do UNIFESO. Neste ano, foram implantadas 06 bolsas – 03 de cada modalidade – aos projetos orientados por doutores do quadro do UNIFESO (conforme orientação do CNPq), participantes do PICPE.

Ainda em 2014, no intuito de discutir, subsidiar e enriquecer o desenvolvimento dos Projetos de Pesquisa integrantes do PICPE-2014, a DPPE organizou a IV Jornada de Pesquisa e Iniciação Científica do UNIFESO – JOPIC-2014, que se realizou nos dias 05, 06 e 07 de novembro. O evento contou com o Programa Auxílio à Organização de Evento da FAPERJ, através de aprovação em chamada pública. Novamente, mais do que o auxílio, fica latente a importância desta Jornada, única na cidade, para o desenvolvimento e divulgação científica na Região Serrana do Rio de Janeiro.

Também em continuidade pelo nono ano consecutivo, foi aberto o edital de chamada pública do PICPE – Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão do UNIFESO, de janeiro a março de 2014, ao corpo docente e discente do UNIFESO. Foram submetidos 81 projetos, sendo aprovados 42, os quais foram acompanhados, durante os 10 meses do programa, por assessores da DPPE, organizados por Centro Acadêmico. Esses projetos em andamento tiveram seus relatórios parciais de pesquisa submetidos a consultores externos e puderam contar com pareceres e sugestões para seu melhor desenvolvimento. Tanto os consultores externos como os internos e assessores foram convidados segundo critérios de comprovada titulação, experiência e produção acadêmica.

Ainda no âmbito da Pesquisa, tivemos em 2014 a entrega do PRÊMIO UNIFESO DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE ACADÊMICA referente ao de 2013. O Prêmio, criado por edital de 20 de novembro de 2008, constitui-se num mecanismo de estímulo à produção acadêmica institucionalizada.

6.3. EXTENSÃO

As atividades de extensão promovidas pelo UNIFESO seguem as cinco áreas de ações da extensão, descritas no PPPI:

1. Disseminação e divulgação da produção acadêmica (publicações e eventos).
2. Ações de assistência (hospitais, clínicas, núcleos de práticas diversas).
3. Prestação de serviços (assessorias, consultorias e outros).
4. Atividades culturais (produção e manifestações artísticas).
5. Atividades político-sociais e comunitárias (movimentos sociais diversos).

Considerando que a extensão é idealizada como uma função da educação superior articulada à pesquisa e ao ensino (PPPI/UNIFESO), é de fundamental importância sua integração com os Centros.



Sendo assim, no Centro de Ciências da Saúde (CCS) a extensão contou este ano com atividades de integração ensino-trabalho, no âmbito dos cursos, das clínicas-escolas (de Fisioterapia, de Odontologia e de Medicina Veterinária), do Hospital de Ensino, bem como em outros cenários do SUS, e, também, das Ligas Acadêmicas.

Já no Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS), as atividades de extensão foram realizadas pelos seus cursos através de projetos propostos por docentes do centro e também pelas unidades que compõe, além do Programa Sala Verde UNIFESO.

O Centro de Ciências e Tecnologia (CCT) promoveu suas atividades de extensão com o apoio das coordenações de curso.

| Número de Atividades de Extensão Desenvolvidas em 2014 | | | |
|---|-------------|------------|--------------|
| pelos Centros | | | |
| CCS | CCHS | CCT | TOTAL |
| 101 | 57 | 05 | 163 |

Tal como no âmbito da pesquisa, o setor de extensão teve um ano marcado pelas ações com apoio de órgãos externos, como o curso de Capacitação de Mulheres em Situação de Risco, em conjunto com a Secretaria de Direitos da Mulher da Prefeitura Municipal de Teresópolis; aprovação do Projeto Vidas Protegidas, de pesquisa e capacitação de agentes de segurança da região serrana fluminense (ainda em curso), junto à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; e o Projeto Sala Verde UNIFESO, com apoio do Ministério do Meio Ambiente. Estes projetos trazem como efeito a legitimação das ações coordenadas pelos docentes da Instituição, bem como colabora com maior interação na relação com comunidade externa.

As atividades artísticas e culturais ganharam grande impulso com reformulações importantes realizadas no Centro Cultural FESO Pro Arte, que serão apresentadas no item 3 deste relatório – iniciativas de cunho social e comunitário.

6.4. A RESIDÊNCIA MÉDICA

A Residência Médica (RM) é um curso de Pós-Graduação *lato sensu* caracterizado por treinamento em serviço e oferecido em instituições de reconhecido valor técnico e ético. É considerada modalidade de excelência para a formação do especialista. A RM tem regulação por legislação federal e regimento interno. A RM qualifica positivamente as Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem Curso de Graduação em Medicina por agregar certificação de qualidade. Há crescente vontade política em se cobrar a paridade de



oferta de vagas de RM e graduação em Medicina para as IES privadas. A RM é critério essencial para a certificação de uma unidade hospitalar como hospital de ensino pelo MEC e Ministério da Saúde.

Pelo exposto e atendendo às recomendações da Reitoria, da DPPE e do CCS, assim como do trabalho conjunto com a PROAC e a Coordenação do Curso de Medicina, a Coordenação da Residência Médica vem buscando:

- Inserção e integração dos programas de RM com as demais diretrizes institucionais;
- Integração ensino-serviço-comunidade, em especial o PRM em Medicina de Família e Comunidade;
- Participação efetiva na Comissão Estadual de Residência Médica do RJ (CEREMERJ);
- Melhoria na qualidade acadêmica dos programas de RM;
- Maior visibilidade interna e externa;
- Integração com os cursos de Graduação e Pós-Graduação do UNIFESO;
- Esforço continuado na obtenção de financiamento externo para novos programas e programas já credenciados;
- Criação de novos programas conforme a demanda da região serrana.

Dentre as atividades da Residência realizadas em 2014, destacam-se:

| N.º | ATIVIDADE |
|-----|---|
| 01- | Realização de Concurso para Residência 2014 – Janeiro e Fevereiro/2014. |
| 02- | Realização de Concurso para Residência 2015 – Novembro/2014. |
| 03- | Manutenção de convênio externo com o Instituto Fernandes Figueira para estágio em UTI Neonatal e UTI Infantil para o PRM em Pediatria. |
| 04- | Manutenção do convênio externo com o Hospital Municipal Miguel Couto, no serviço de emergência, para o PRM em Pediatria. |
| 05- | Realização de convênio externo com o Hospital Federal de Bonsucesso, nos serviços de Nefrologia e demais serviços de Residência Médica e Pós-Graduação prestados por este hospital. |
| 06- | Início do primeiro ano do programa de residência médica em Anestesiologia. |
| 07- | Início do primeiro ano do programa de residência médica em Medicina Intensiva. |



ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1) DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - DIRPLAN

1.1. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL 2015

O planejamento do exercício de 2015 foi realizado à luz do PDI 2013-2017, resguardada a definição de caráter temporal e de recursos orçamentários específicos. Os planos e projetos para 2015, além de estarem explicitados no PDI, estão reunidos em documento específico denominado “Planos/Projetos do Exercício 2015”. Desta forma o PDI ganhará mais centralidade e capilaridade, passando por realinhamento estratégico anual a partir de seus planos e projetos. Espera-se que o PDI se torne um instrumento de gestão significativo no dia-a-dia das pessoas nos seus diferentes espaços de atuação.

O documento que guarda as definições orçamentárias de todas as receitas e despesas da instituição para o exercício de 2015 é o Plano de Trabalho e de Aplicações Financeiras. Ele apresenta um demonstrativo de receitas subdivididas em receitas de serviços educacionais e assistenciais, receitas patrimoniais, receitas diversas e receitas administrativas. No âmbito das despesas temos despesas de custeio, investimentos e reserva de contingência. O documento é elaborado a partir das definições estratégicas, de estudos sobre o exercício do ano anterior e de indicadores econômicos.

O Plano de Trabalho é organizado por UGR (Unidades Geradoras de Recursos) que englobam os serviços educacionais, assistenciais, culturais administrativos, bem como as Unidades de Apropriação Indireta e de Apropriação Corporativa que não geram receitas. A partir das UGR, a atribuição dos recursos é atrelada a um departamento e suas respectivas modalidades contábeis. Tem-se, desta forma, condições de responder para todos os componentes de despesas: Quem faz a gestão do recurso orçamentário? Com o que e como será utilizado o recurso? Quanto de recurso precisa ser utilizado?

Por último, além da definição por UGR, estas estão identificadas segundo a filial à qual pertencem. As filiais são identificadas a partir do CNPJ.

Outro instrumento de gestão imprescindível é o Orçamento de Caixa, construído em parceria com a Gerência de Finanças. Nele o orçamento é distribuído mensalmente, a partir da análise do comportamento das contas de receitas e despesas do exercício anterior. A sua execução é acompanhada mensalmente a partir do Demonstrativo Financeiro.

1.2. EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO 2014

1.2.1. Acompanhamento e resultados dos planos/projetos de 2014

A definição de Grupos Gestores e Referências para os projetos do Planos/Projetos foi uma experiência positiva, na medida em que contou com representação e participação de segmentos administrativos e



acadêmicos. Ainda assim, face ao contexto institucional, não foi possível dar o dinamismo necessário aos Grupos Gestores de todos os projetos.

Juntamente com a Reitoria foram realizados, nos dias 02, 07 e 09 de outubro, os Seminários de Apresentação dos Planos/Projetos 2014, com a participação dos setores acadêmico, administrativo e assistencial, distribuídos em Grupos de Trabalho que focaram nos seguintes temas: Oferta de Novos Cursos; Avaliação; Cenários Ensino-Aprendizagem; Comunicação; Relacionamento com Cliente Interno e Externo; Gestão de Pessoas; Pesquisa e Extensão; Infraestrutura e Tecnologia da Informação.

Os Grupos de Trabalho, a partir, do escopo dos planos e dos projetos, apresentaram seu andamento, apontando suas fortalezas, fraquezas, recomendações a partir das discussões e, por fim, o Coordenador do Grupo de Trabalho encerra o seminário atribuindo um parecer a cada um dos planos e projetos.

Como estratégia de acompanhamento e mobilização para os Seminários, a DIRPLAN se reuniu com todos os gerentes para que os mesmos informassem o andamento de seus planos/projetos. As discussões realizadas durante os Seminários subsidiaram o planejamento dos planos e projetos para 2015. Ao término dos Seminários a DIRPLAN elaborou o Relatório a partir dos dados qualitativos fornecidos pelos Grupos de Trabalho em suas apresentações.

1.2.2. Acompanhamento e controle do orçamento

- BAIXA ORÇAMENTÁRIA

O relatório de baixa orçamentária consiste em apresentar resultados no que diz respeito ao orçado/baixado, apresentando numérica e percentualmente a realização das despesas da Instituição. O relatório é elaborado a partir do quinto dia do mês subsequente, tendo um prazo máximo de dez dias para finalização.

Após a etapa de montagem do relatório, é feita uma análise a fim de verificar quais despesas estão sendo realizadas dentro dos valores orçamentários estipulados e quais estão ultrapassando o definido. Esta análise é importante para subsidiar ações corretivas, caso necessário, resguardando assim o equilíbrio financeiro.

Como avanço, houve um aprimoramento na apresentação dos dados, inclusão dos grupos de Caixa Rotativo e Reserva de Contingência e do Departamento Adequação de Ambientes no grupo de Investimentos. Buscou-se também conscientizar os gestores quanto a uma melhor avaliação das solicitações de movimentação orçamentária que devem levar em conta os grupos e modalidades afins, tendo como base o orçamento original aprovado.

Uma atividade de grande relevância em 2014 foi reiniciar a análise para melhoria da estrutura de centros de custo, departamentos e seções. O objetivo principal é apurar melhor os custos da Instituição e também melhorar a análise das despesas com pessoal, informações estas oriundas do sistema RM Labore. A nova estrutura de departamentos também representa um grande progresso, visto que conseguiremos executar um orçamento por área apurando melhor as despesas.



- CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

Esta ferramenta disponibiliza as informações possibilitando um controle eficiente de todas as modalidades de despesas.

Não houve realinhamento orçamentário em 2014. Esta é uma das atividades de controle realizada somente mediante necessidade de ajuste no orçamento face aos resultados financeiros apurados. É um processo difícil, no entanto fundamental para a sustentabilidade financeira da instituição. Para tal, são convocados os gestores de todas as áreas com vistas à realização de análise de todas as contas e consequente redefinição orçamentária.

- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem por finalidade demonstrar o resultado econômico anual da Instituição. Nele são apresentados todos os valores que foram estipulados no Plano de Trabalho e Aplicações Financeiras, tanto de receita como despesa e sua execução. A fonte de dados é o Balancete Contábil Analítico, relatório este preparado pelo Setor de Contabilidade.

Após a montagem do Balanço Orçamentário, este é analisado e conferido pela Diretoria de Planejamento em conjunto com o Setor de Contabilidade, que então elaboram as notas explicativas necessárias para compreensão do comportamento das contas de receitas e despesas. Após toda a conferência, este documento passa a fazer parte do Balanço Patrimonial da Instituição.

1.2.3. Resultado das unidades

RELATÓRIO GERENCIAL

A DIRPLAN elabora os relatórios gerenciais que demonstram os resultados mensais das unidades geradoras de recurso, são elas: cursos de graduação, pós-graduação e extensão, educação básica, clínicas e hospital. Utiliza informações contábeis de receita e despesa, através de relatórios apurados pelos sistemas RM e CADSOFT. O relatório sistematizado das despesas é fornecido pelo Setor de Contabilidade até o 25º dia do mês corrente e o relatório sistematizado das receitas é gerado pela Direção de Planejamento também até o 25º dia do mês. O fechamento do Relatório Gerencial acontece até o primeiro dia útil do mês subsequente.

O grau de fidedignidade do relatório é alto, pois utiliza informações contábeis fornecidas após o fechamento do período. É importante ressaltar a ampliação do nível de consciência dos usuários que alimentam os sistemas que fornecem as informações para o Setor de Contabilidade e a Diretoria de Planejamento. Atualmente os lançamentos tem alto grau de coerência em relação aos centros de custo determinados para cada área. Caso contrário isto acarretaria informações inconsistentes e resultados imprecisos.

No relatório são calculados os seguintes indicadores de resultado: taxa de ocupação; taxa de evasão; percentual da receita líquida/bruta; percentual de concessão; comprometimento das receitas em relação as despesas; média praticada; ponto de equilíbrio. Também é feita a elaboração de gráficos para melhor análise e



visualização das informações, trazendo dados sobre a evolução, distribuição e variação das receitas, das despesas e dos resultados do ano de 2014.

Com a apuração dos resultados, é confeccionado um resumo comparativo utilizando as informações do mesmo período do ano anterior, o que permite uma análise dos avanços ou retrocessos de cada atividade.

Vale ressaltar que o modelo e estrutura desse relatório estão consolidados, mas a cada ano são aperfeiçoados a partir das necessidades dos gestores, para maior clareza e precisão das informações. O relatório permite análise de desempenho de cada atividade e auxilia no processo de tomada de decisões.

Avançou-se na definição de critérios para distribuição das despesas por centro de custo, na padronização do Relatório, no maior domínio das informações, o que dá mais possibilidade de análise e discussão. Como desafio, tem-se a revisão dos critérios de rateio e o maior domínio das informações do Relatório pelos gestores.

ELABORAÇÃO DA PLANILHA DE MENSALIDADES

Uma das principais atividades da DIRPLAN é a apuração dos custos para definição do percentual de reajuste das mensalidades. Esta atividade é realizada anualmente e segue o formato previsto no Decreto nº 3.274, de 06 de dezembro de 1999, que dispõe sobre o valor das anuidades escolares.

Cabe ressaltar que este momento é sempre delicado, uma vez que de um lado temos a realidade econômica do estudante e do outro as necessidades da Instituição frente a um mercado cada vez mais competitivo, além das exigências do MEC e também dos investimentos necessários para mantermos a qualidade do ensino.

Na elaboração da planilha de mensalidades são considerados todos os dados referentes às despesas gerais e administrativas, que são extraídos da demonstração do resultado do exercício corrente. Essas informações são geradas através de relatório do sistema RM SALDUS pelo Setor de Contabilidade, considerando os centros de custos específicos de cada curso de graduação. O período utilizado como base de cálculo é referente ao primeiro semestre do ano corrente, sendo os meses restantes projetados para completar o ano, a partir de média aritmética de fevereiro a junho. As despesas com salários e encargos são apuradas considerando a base da folha de dezembro do ano, e os dados são gerados pelo Departamento Pessoal através do sistema RM LABORE.

Na planilha são discriminadas as informações de base de números de alunos, de bolsas concedidas, de despesas com pessoal, despesas com encargos, despesas diretas, despesas indiretas, valor locativo e investimento. Cada curso de graduação possui planilha própria, apresentando seu resultado separadamente, bem como os rateios das despesas indiretas, feito por filial, direção de centro, despesas acadêmicas e administrativas. Também é elaborada uma planilha de projeção de contingências, considerando como base o parecer jurídico da Instituição.

O rateio aplicado na Fundação é elaborado pelo critério da receita arrecadada e a apuração percentual do montante da receita por cada unidade, no período de um semestre, sendo aplicados tais percentuais sobre os itens de custo.



Os cursos que cumprem carga horária curricular na unidade HCTCO, quais sejam Medicina, Enfermagem e Fisioterapia, participam do rateio das despesas do HCTCO. Inicialmente, analisou-se a carga horária curricular para integralização dos cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia, a qual representa 27,42% de realização no HCTCO. Desta forma, 27,42% das despesas diretas e indiretas (rateio) do HCTCO com o SUS são repassadas para os custos dessas unidades a partir de critérios de rateio. Para o cálculo das despesas do SUS, considerando o atual estágio de informatização do HCTCO, onde não é possível separar adequadamente os valores de despesas do SUS e de Convênio/Particular, foi adotado o critério de considerar o valor de 90% da receita do Convênio/Particular como despesa do mesmo, admitindo-se um lucro de 10%. Após encontrar o valor da despesa do Convênio/Particular, o restante da despesa foi atribuído ao SUS.

Após o encerramento da planilha de custos das mensalidades, são elaborados os indicadores globais, que utiliza a base de outubro para apuração do total de funcionários administrativos UNIFESO (SAAE); número de professores e carga horária contratada. O faturamento bruto representa o total do números de alunos x mensalidade média fixada x 12 meses. O faturamento líquido representa o número de alunos pagantes x mensalidade média fixada x 12 meses.

APURAÇÃO DE CUSTOS

Em 2014 a equipe de Custos da DIRPLAN avançou nas discussões de conceitos, modelos e metodologias de trabalho, em especial para a confecção do Relatório de Custos do HCTCO.

A informatização do HCTCO para apurar custos com agilidade, com informações fidedignas para levantamento de custo; a apropriação do Relatório de Custos pelos gestores, a parcerias das equipes do HCTCO com a DIRPLAN, o conhecimento sobre elaboração de Custos pela DIRPLAN, a revisão da estrutura de Centro de Custo, a implantação do Módulo de Custos Hospitalares, o levantamento de custos nas áreas educacionais e assistenciais — ainda seguem como desafios postos pela DIRPLAN para 2015.

DIAGNÓSTICOS E CENÁRIOS INTERNOS

Os dados compilados e consolidados nesse documento são um esforço no sentido de apresentar as informações do UNIFESO por meio de indicadores, gráficos e tabelas, dados esses oriundos principalmente da Contabilidade, SEGEN, GDRH e NED e associado aos resultados da avaliação institucional realizada pela CPA.

Este documento, disponibilizado aos gestores, visa subsidiar os grupos de trabalho no exercício de aprofundar a análise sobre o UNIFESO no contexto de realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013-2017. A perspectiva é de paulatinamente aperfeiçoar as informações fundamentais para que o processo decisório seja cada vez mais eficiente e eficaz.



DIAGNÓSTICOS E CENÁRIOS EXTERNOS

O setor de ensino superior privado no Brasil ao longo de quinze anos experimentou profundas mudanças. A compreensão deste longo processo é condição para ampliar o nosso nível de consciência acerca dos desafios postos para o UNIFESO.

A partir de indicadores educacionais (mercadológicos e acadêmicos) e análises realizadas pela Hoper Educação, bem como dos dados do Censo da Educação Superior INEP e do IBGE, este documento foi elaborado com o objetivo de colaborar na discussão dos possíveis cenários para o UNIFESO nos próximos cinco anos, considerando o atual contexto da educação no Brasil.

Como uma das etapas de realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2013 – 2017, este momento potencializa o nosso protagonismo no que se refere aos rumos do UNIFESO que inevitavelmente repercutem no desenvolvimento local e regional.

2) DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO - DAD

Em 2014, dando continuidade aos trabalhos dos anos anteriores, a Direção Administrativa seguiu com os processos de tomada de decisões, estabelecimento de metas, definição de diretrizes e atribuição de responsabilidades às suas gerências e equipes, de modo que as atividades de planejar, organizar, coordenar e controlar fluíssem de uma forma satisfatória para a instituição, buscando sempre uma relação de troca de informações e mantendo um compromisso geral com a excelência.

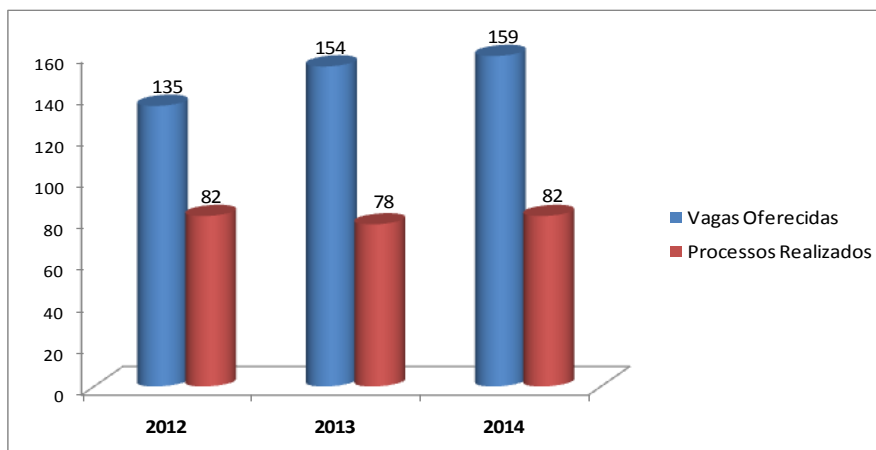
A DAD está dividida nas áreas a seguir, nas quais se destacaram em alguns pontos importantes de 2014.

2.1. GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS: RH, SETOR DE PESSOAL, MEDICINA E SEGURANÇA DO TRABALHO

Dando continuidade à reestruturação desta área que se iniciou em 2013, logo no início de 2014 a GDRH teve a ocupação por uma nova gerente, tendo como principal foco resgatar algumas atividades já construídas e que foram perdidas no decorrer do tempo, e trabalhar com as necessidades institucionais no que diz respeito às atuações voltadas para recursos humanos, tais como revisão nas descrições das atividades, construção de plano de cargos e salários, capacitações, treinamentos e outras inúmeras necessidades. Uma conquista deste ano foi à reestruturação das tabelas salariais do SAAE e SES, tendo como base principalmente os salários de mercado de trabalho e avaliação de complexidade das funções, que atingiram principalmente os níveis iniciais da tabela, que estavam distorcidos. Para 2015 a área está sendo ampliada no número de funcionários para que desta forma possamos avançar nas demandas apresentadas.

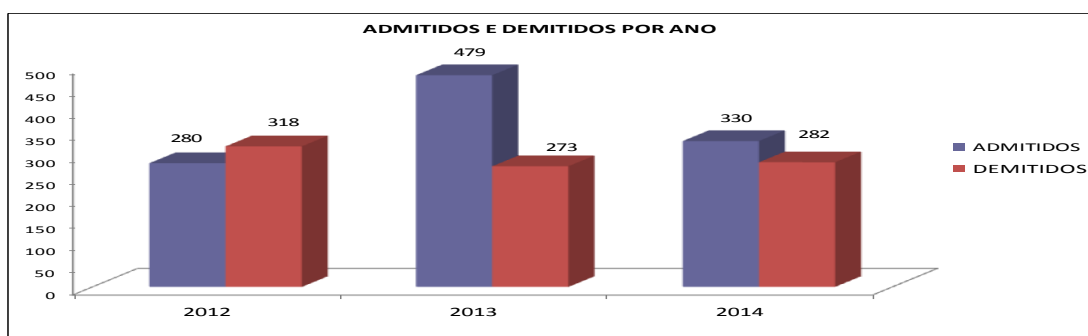
Em 2014 foram realizados 82 processos seletivos para preencher 159 vagas, o que representa a mesma média do ano anterior. Em cada processo seletivo procuramos aproveitar o maior número possível de candidatos, o que fica evidente na comparação dos números absolutos de processos realizados e vagas preenchidas, cada processo preenchendo em média quase duas vagas. Tais vagas referem-se apenas às que passaram por

processo seletivo, ainda temos contratações da área assistencial (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, auxiliares de enfermagem) e docentes que, por enquanto, não são realizados pela GDRH.

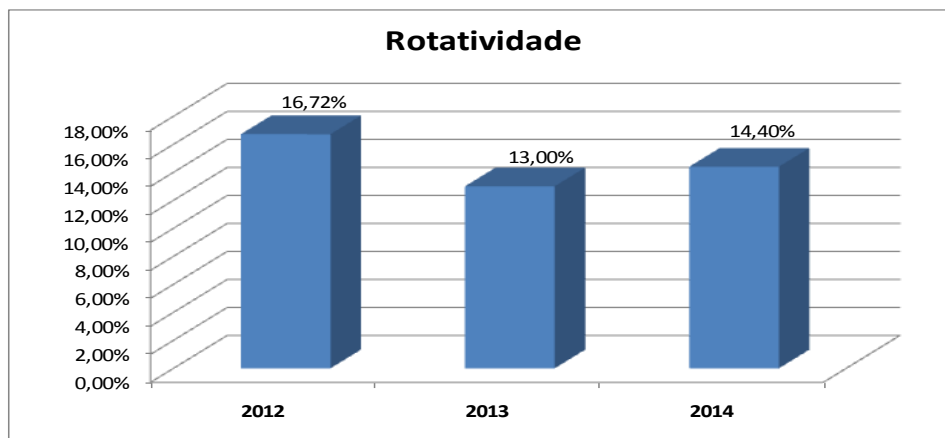


No ano de 2014, o aumento de vagas foi basicamente para atender demandas específicas, necessidades de ampliação da equipe de TI e de manutenção, implantação do Curso de Engenharia Civil, atendimento à legislação de Jovem Aprendiz e a regularização do serviço da Farmácia junto ao conselho da classe e à Vigilância Sanitária.

Em 2014 o número de admitidos teve uma redução de 32,60% em relação ao ano de 2013. Importante observar que em 2013 o aumento considerável foi devido ao convênio firmado com a Prefeitura de Teresópolis para a administração dos postos de saúde referentes à Estratégia de Saúde da Família – ESF. Já o processo de demissões vem decrescendo nos dois últimos anos em comparação com 2012. De 2014 para 2013 teve um aumento de 3,29%, o que representa 09 demissões a mais que no ano anterior



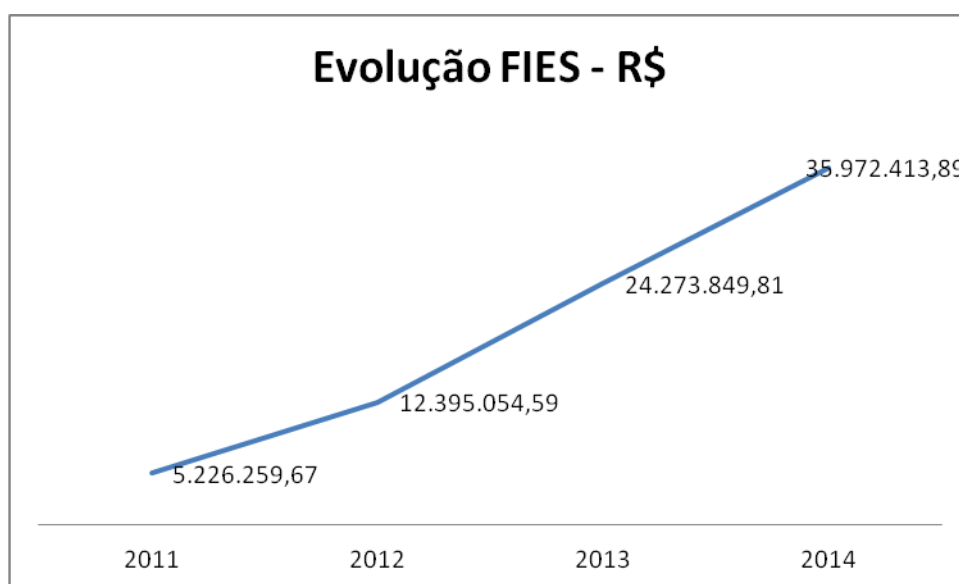
A rotatividade é baseada no volume de contratações e demissões em relação ao efetivo médio da instituição no período considerado. Utilizando-se a fórmula proposta por Chiavenato (2000), identificamos que o índice de rotatividade no ano de 2014 foi de 14,40%. Representa o percentual de empregados que circulam na instituição em relação ao número médio de empregados, o que significa dizer que a instituição pôde contar com 85,60% de sua força de trabalho total no ano de 2014.

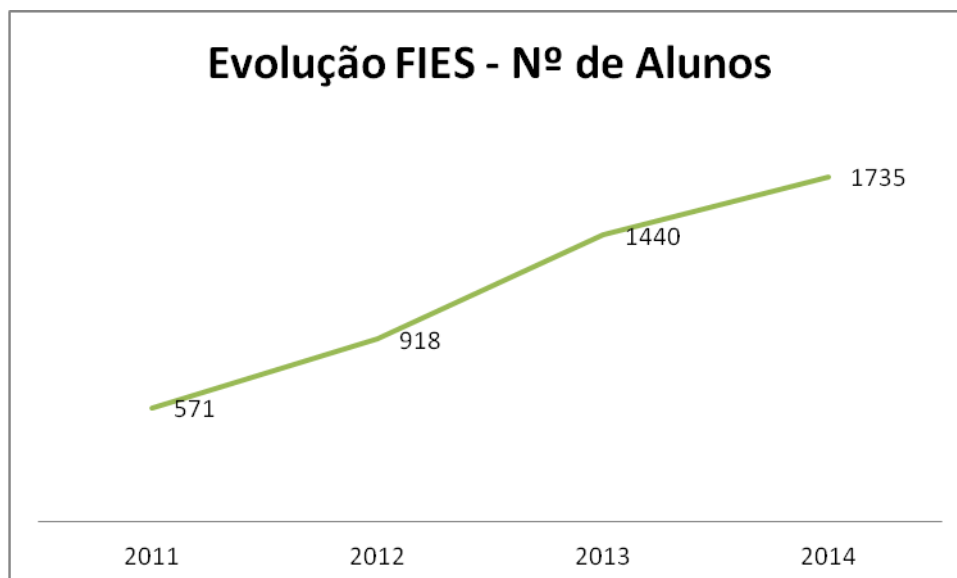


2.2. GERÊNCIA DE FINANÇAS: CONTAS A PAGAR, CONTAS A RECEBER, TESOURARIA, COBRANÇA E FIES

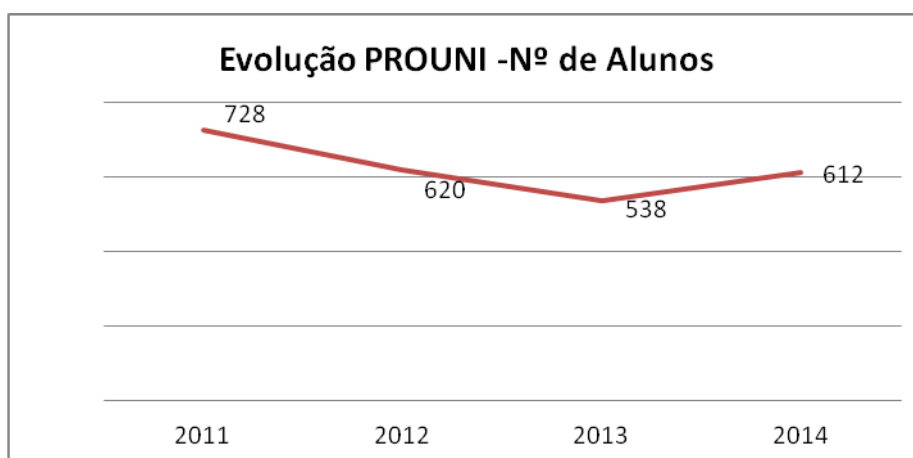
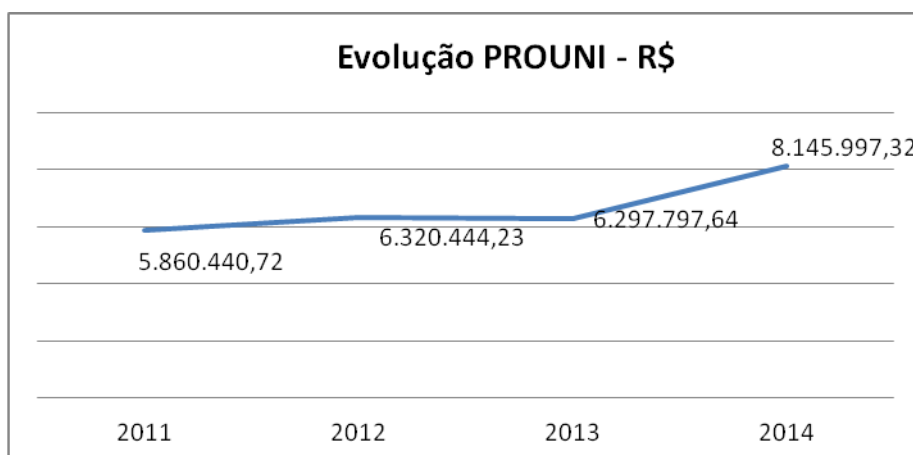
A Gerência de Finanças é um setor que apresenta uma boa estrutura já com suas subáreas bem definidas. Em 2014 mantivemos o olhar em especial para o Setor de Benefícios, por ser um setor com uma demanda significativa. Fizemos vários estudos, onde foram envolvidas outras áreas, e concluímos que novamente o setor precisava de uma reformulação. Até então, o setor era responsável tanto pelo FIES quanto pelo PROUNI. Por se entender que o PROUNI é um benefício, foi definido que o mesmo deveria ser acoplado ao Setor de Bolsas, dessa forma essa transição começou no final de 2014 dando seguimento em 2015.

O Fundo de Financiamento ao Estudante – FIES [é destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que não possuem condições de arcar com os custos de sua formação. A partir de 2010, o programa passou a funcionar em um novo formato, com um novo Agente Operador do Programa (FNDE) e os juros caíram para 3,4% ao ano, podendo ser solicitado em qualquer época /período.





O PROUNI é um programa do Ministério da Educação, criado pelo Governo Federal em 2004, que oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior.



2.3. GERÊNCIA DE MATERIAIS E SERVIÇOS: SERVIÇOS, MANUTENÇÃO, COMPRAS, ALMOXARIFADO E ADMINISTRAÇÃO DO CAMPUS FESO PRO ARTE

O maior desafio da área em 2014 foi o apoio junto à Direção na negociação com novos fornecedores para a administração das cantinas e para a cobertura fotográfica nas refeições de grau. Com todas as dificuldades



que encontramos nessas novas parcerias, podemos avaliar de forma positiva o salto qualitativo que obtivemos com a troca na prestação desses serviços. Apesar de inúmeras reclamações obtidas, normais para o primeiro ano de trabalho, conseguimos de forma satisfatória estabelecer uma relação harmoniosa com esses prestadores, o que julgamos ser necessário em qualquer parceria.

O setor de manutenção trabalha no que se refere aos atendimentos de manutenção de equipamento e predial no conceito corretivo com passos lentos para o conceito preventivo em alguns equipamentos, além das adequações de espaços.

Em 2014, as ações de maior impacto na área de manutenção foram:

- - Expansão do contrato de manutenção dos condicionadores de ar em áreas críticas;
- - Aquisição de fermentaria e maquinário para o setor de manutenção;
- - Ampliação do sistema de monitoramento do Campus Antonio Paulo Capanema de Souza;
- - Continuação do controle de qualidade de água do Campus Antonio Paulo Capanema de Souza e no Campus FESO Pro Arte dos reservatórios e bebedouros;
- - Padronização de material (catálogos de material e manutenção para diversas áreas de atuação) e reservatório superior do bloco renascimento – impermeabilização;
- - Reorganização do espaço para atender a nova coordenação de Engenharia Civil;
- - Reconfiguração do antigo depósito do patrimônio para sala de arquivos;
- - Manutenção de danos por vandalismo nas salas de aula, tutorias, paredes e banheiros;
- - Reforma do Corredor anexo ao Banco e piso da cantina ;
- - Construção de uma sala para o *data center* institucional;
- - Instalação de corrimão em descida da rua de acesso ao Campus Quinta do Paraíso;
- Instalação de grades guarda-corpo em rampa de acesso aos laboratórios;
- Reparo em filtro de areia da piscina de hidroterapia da Clínica-Escola de Fisioterapia;
- Restauração em corrimão da piscina de hidroterapia da Clínica-Escola de Fisioterapia;
- Manutenção em Bomba Scneider Estágios Trifásica 15CV do sistema de bombeamento de água do prédio de Fisioterapia;
- Manutenção, remontagem e instalação do quadro de comando do sistema de bombeamento de água do prédio de Fisioterapia;
- Substituição de 302m² de pisos estufados em diversas áreas internas do prédio de Fisioterapia;
- Substituição de janelas em madeira dos laboratórios do campus que estavam danificadas pela ação do tempo;
- Reforma dos tanques de peixe;
- Construção de canteiros para plantio de mudas a fim de atender demandas dos cursos de Biologia e Farmácia;

- Instalação de calhas em alumínio no prédio que atende aos cursos de veterinária, farmácia e ciências biológicas a fim de minimizar infiltração em paredes e deterioração das janelas em madeira;
- Construção de guarita em descida da rua de acesso a parte de baixo do campus visando melhorar o controle de circulação nesta parte do campus;
- Plantio de 400 mudas de árvores, dando continuidade no Projeto de Sustentabilidade ambiental;
- Reabertura trilha ecológica;
- Corte de árvore ao lado da biblioteca que apresentava risco aos usuários;
- Reaproveitamento do tronco para compor o paisagismo no campus;
- Manutenção interna e externa das baias do canil;
- Manutenção no cemitério do cadáver desconhecido;
- Reforma do galpão para a realização do evento de ciclismo;
- Corte e transporte do capim do campus para alimentação dos animais;
- Construção e manutenção de orta comunitária do Projeto CLIC;
- Sinalização das ruas e pintura das faixas dos estacionamentos do campus;
- Construção de telhado sobre o curral dos animais.

A administração das obras está vinculada diretamente à DAD, os funcionários administrativos alocados neste setor são responsáveis por todos os processos administrativos, tais como contratação de pessoal, compra de materiais e serviços, gerenciamento de gastos, etc. A parte de execução e acompanhamento das obras cabe ao engenheiro que presta serviços à instituição.

Em 2014, o foco foi dar continuidade às obras do HCTCO e atender novas demandas, as quais seguem:

- HCTCO – CME (Central de Material Esterilizado)

Conclusão da reforma da CME que teve como objetivo atender a legislação vigente e trazer maior conforto para os funcionários.



- HCTCO – Rampa de Acesso

Reforma da rampa que dá acesso para ao segundo pavimento do hospital.

➤ HCTCO - Centro Cirúrgico do HCTCO

Continuidade na reforma do centro cirúrgico iniciada em 2013.



➤ HCTCO - Prédio da maternidade:

Continuidade da construção do prédio.



➤ HCTCO – Reforma dos Quartos Particulares

Continuidade na reforma dos quartos particulares iniciada em 2013.



➤ Campus FESO Pro Arte – Construção do Anexo ao Prédio Principal

Início das obras da Pro Arte que visa atender às necessidades do Centro Cultural .



➤ Quinta do Paraíso – Prédio das Engenharias. Retomada as obras do antigo prédio da Farmácia Escola que será o futuro prédios das Engenharias



3) GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - GTI

Dentre as ações de relevâncias desenvolvidas pela GTI no ano de 2014, destacam-se:

- A continuidade a implantação do Módulo Saúde – HCTCO – FATURAMENTO SUS;
- A continuidade a implantação do Módulo Saúde – HCTCO – PRONTUÁRIO ELETRÔNICO;
- A continuidade à implantação do Módulo Saúde – HCTCO – AMBULATÓRIOS;
- A realização de reestruturação proveniente do diagnóstico dos módulos implantados, principalmente o Labore;
- A potencialização dos Módulos RM;
- O estudo para implantação do Módulo de Gestão de Documentos;
- A continuidade da implantação do sistema TOTVS Gestão Hospitalar – CME – HCTCO;
- O estudo de um novo software para o gerenciamento da rede;
- A continuação do projeto de atualização e padronização dos equipamentos computacionais;
- A reestruturação da infraestrutura da sala de servidores;
- A reestruturação do acesso de alunos na rede corporativa;



- A validação dos relatórios do Questionário de Egresso.

4) GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Do exercício de 2014 três situações merecem destaque:

1- As solicitações que a GECOM recebeu tanto da área acadêmica como da administrativa coincidiram, em sua ampla maioria, com aquilo que a unidade está efetivamente equipada para atender. Isso, quero crer, sinaliza não só a ampliação da percepção da imensa defasagem entre os recursos disponíveis e as demandas recebidas, como também e principalmente um princípio de adaptação a essa realidade.

2- O compartilhamento de instalações e o incipiente compartilhamento de apoio administrativo da GECOM com o Projeto UNIFESO Abre Portas desde setembro aponta para uma sinergia evidente, que deve ser consolidada e ampliada no contexto mais amplo da reestruturação das atividades de Comunicação Social, Marketing e Vendas.

3- O desenvolvimento de dois projetos de reestruturação das atividades de Comunicação Social, Marketing e Vendas, ambos viáveis e capazes de atender às demandas institucionais, com ampla sinergia e economia de recursos.

A confluência dessas situações ao longo de 2015 aponta para um cenário desejável e aparentemente viável não só de maior eficiência como ainda de redução de tensões e desgastes, o que configura um cenário otimista para a área.

METAS DE 2014

1 PLANO PROPAGANDA E DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Ação 1 Desenvolver e produzir materiais de representação.

Status: estão em desenvolvimento, reformulação ou atualização os folderes e filipetas *FIES*, *HCTCO*, *Geral* (com todos os cursos e serviços oferecidos) *Conheça* (destinado a novos alunos e visitantes), *Representação* (para convidados e visitantes ilustres e uso por membros da Administração Superior quando em eventos) e *Pós-Graduação*.

Ação 2 Produzir filme institucional de 10 minutos e dois comerciais do vestibular de 30 segundos.

Status: roteiro já desenvolvido, em fase de refinamento.



Ação 3 Reestruturar o site, desenvolver ferramentas de gestão de conteúdo e do UNIFESO Clipping.

Status:

Site – projeto desenvolvido, em fase de refinamento da estrutura e início da programação visual.

Ferramenta de gestão de conteúdo – em desenvolvimento pela GTI.

UNIFESO Clipping – ferramenta pronta, em fase de ajustes.

Ação 4 Desenvolver projeto de identidade visual e sinalização.

Status: ação transferida para 2015, condicionada à implantação do Setor de Marketing.

Ação 5 Desenvolver projetos específicos para divulgação dos Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão, inclusive Clínicas Escolas e Clínica Profissional, da DPPE incluindo o Centro Cultural/Univerti, do CESO e das Clínicas Escolas e Clínica Profissional.

Status: ação transferida para 2015, condicionada à implantação do Setor de Marketing. Mesmo com restrições de pessoal, foi possível apoiar, inclusive financeiramente, as atividades de divulgação do Centro Cultural FESO Pro Arte (PoêTerê).

Ação 6 Desenvolver materiais promocionais para utilização pelo UNIFESO Abre Portas.

Status: materiais produzidos sob demanda.

2 PROJETO REESTRUTURAÇÃO DA GECOM

O Projeto Reestruturação da GECOM, em duas versões, foi concluído e encaminhado para apreciação pela Administração Superior.

É consenso na Instituição, há pelo menos três anos, que os recursos (humanos, financeiros e outros) investidos na Gerência de Comunicação e Marketing (GECOM) e no Projeto UNIFESO Abre Portas estão longe de atender às demandas que essas unidades recebem. No caso específico da GECOM, a situação é agravada pela inexistência de uma definição formal das atribuições tanto da unidade como de seus funcionários.

A acentuada discrepância entre demandas e recursos disponíveis compromete o alcance dos objetivos institucionais, especialmente no que se refere à captação de clientes mas também em outras atividades, e vem causando ao longo do tempo tensões nas relações intra-institucionais e desgaste nas respectivas equipes.

Outra questão premente é a vinculação hierárquica da GECOM. Uma gerência, unidade do nível tático-operacional, necessita receber orientação, supervisão e apoio de um nível superior. Acontece que nem a Direção Geral da Mantenedora, nem a Reitoria da Mantida – têm condições, em função da amplitude e



profundidade de seu escopo, de proporcionar o acompanhamento de que a GECOM precisa, de modo que se propõe a vinculação da mesma à DIRPLAN desde já, independentemente do projeto de reestruturação.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

PRESENÇA DO UNIFESO NA MÍDIA

Visitas ao site

| Ano | ACESSO | | |
|----------|---------|--------------|---------------|
| | Total | Médio diário | Duração média |
| 2008 (1) | — | — | — |
| 2009 (2) | 81.458 | 333 | 2 min |
| 2010 (3) | 115.038 | 340 | 1 min 30 |
| 2011 | 299.811 | 824 | 2 min 30 |
| 2012 | 313.203 | 858 | 2 min 41 |
| 2013 | 450.147 | 1233 | 4 min 15 |
| 2014 | 504.421 | 1.382 | 6 min 55 |

(1) Não foram encontrados registros deste ano e dos anteriores.

(2) Maio a dezembro.

(3) A partir de março passaram a ser registradas apenas as visitas únicas de usuários.

Outras iniciativas em mídia eletrônica

| Veículo | Público | | Periodicidade | Alcance |
|------------------------|---------|---------|----------------------|---|
| | Interno | Externo | | |
| UNIFESO Clipping (1) | X | X | Envio Semanal | 22.903 endereços |
| Redes Sociais Facebook | X | X | Atualização diária | Perfil - 5.000 “amigos” (o máximo permitido pelo site) Fanpage - Opção “Curtir”: 4.920 |
| Redes Sociais Twitter | X | X | Atualização diária | 708 “seguidores” |
| Redes Sociais YouTube | X | X | Atualização eventual | 11 filmes, com 837 exibições (desde 26/11/2010) |

(1) O UNIFESO Clipping está temporariamente desativado por questões de ordem tecnológica devido ao uso da plataforma Gmail e do desenvolvimento de um novo sistema.

Mídia impressa própria

| Veículo | Público | | Periodicidade | Alcance |
|-------------------------|---------|---------|---------------|---|
| | Interno | Externo | | |
| UNIFESO em Notícias (1) | X | X | Mensal | 3.000 exemplares, distribuídos em todas as unidades |

(1) Circulação: unidades do UNIFESO, UPA, Casa de Cultura (Fátima) e terminais Soberbo e Várzea (Praça Olímpica) da Secretaria Municipal de Turismo. O jornal não circula em janeiro, julho e dezembro.



Conteúdo noticioso produzido pelas unidades (1)

| UNIDADES | MESES | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|----------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Direção Geral/Reitoria | - | 01 | 02 | 01 | 01 | - | - | 01 | - | - | 04 | 01 | 11 |
| Administração | 01 | 02 | 02 | 03 | 05 | 02 | 02 | 04 | 07 | 07 | 02 | 01 | 38 |
| Ciências Biológicas | - | 03 | 09 | 09 | 03 | 03 | 04 | 06 | 03 | 03 | 02 | - | 45 |
| Ciências Contábeis | 01 | 02 | 02 | 03 | 02 | 02 | 02 | 04 | 02 | 07 | 02 | 01 | 30 |
| Ciência da Computação | 01 | 01 | 02 | 02 | 04 | 04 | 03 | 04 | 01 | 03 | 01 | 02 | 28 |
| Direito | - | 06 | 10 | 08 | 05 | 01 | 04 | 08 | 05 | 07 | 04 | 01 | 59 |
| Enfermagem | - | 02 | 04 | 02 | 04 | 04 | 01 | 05 | 02 | 04 | 03 | 01 | 32 |
| Engenharia Ambiental e Sanitária | - | 03 | 05 | 03 | 05 | 05 | 02 | 03 | 03 | 04 | 02 | 01 | 36 |
| Engenharia de Produção | - | 02 | 01 | 03 | 06 | 07 | 02 | 03 | 02 | 05 | 02 | - | 33 |
| Farmácia | - | 02 | 01 | 02 | 02 | 03 | 01 | 05 | 01 | 02 | 05 | - | 24 |
| Fisioterapia | - | 02 | 01 | 02 | 06 | 02 | 01 | 06 | 04 | 03 | 01 | - | 28 |
| Medicina | 01 | 11 | 07 | 06 | 10 | 06 | 02 | 12 | 15 | 11 | 07 | 02 | 90 |
| Medicina Veterinária | - | 06 | 03 | 05 | 06 | 07 | 03 | 08 | 03 | 04 | 04 | - | 49 |
| Odontologia | - | 03 | 01 | 02 | 04 | 02 | 02 | 07 | 03 | 03 | 03 | - | 30 |
| Pedagogia | - | 01 | 05 | 02 | 01 | 02 | 02 | 05 | 02 | 04 | 01 | - | 25 |
| CESO | - | 01 | 04 | 01 | 01 | - | - | - | - | 01 | - | - | 08 |
| HCTCO | - | 02 | 01 | - | 04 | 02 | 01 | 03 | 02 | 04 | 01 | 04 | 24 |
| DPPE (2) | 05 | 05 | 08 | 04 | 08 | 06 | 05 | 15 | 17 | 11 | 08 | 04 | 96 |
| Outros | - | 02 | 04 | 03 | 08 | 02 | 01 | 08 | 05 | 07 | 01 | 02 | 43 |
| TOTAL | 09 | 57 | 72 | 61 | 85 | 60 | 38 | 107 | 77 | 90 | 53 | 21 | 730 |

(1) Este relatório começou a ser produzido em 2010.

(2) Inclui o Centro Cultural.

A partir de 2013 este relatório passa a incorporar outras unidades além dos cursos de graduação.

Matérias publicadas (1)

| Meses | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Janeiro | — | 043 | 041 | 143 | 036 | 056 | 043 |
| Fevereiro | — | 050 | 050 | 139 | 090 | 065 | 092 |
| Março | 003 | 068 | 104 | 080 | 130 | 165 | 104 |
| Abril | 006 | 088 | 096 | 134 | 089 | 163 | 115 |
| Mai | 006 | 073 | 126 | 179 | 182 | 166 | 147 |
| Junho | 011 | 096 | 145 | 137 | 151 | 202 | 110 |
| Julho | 006 | 085 | 122 | 107 | 127 | 093 | 083 |
| Agosto | 007 | 128 | 161 | 064 | 144 | 144 | 134 |
| Setembro | 020 | 092 | 174 | 074 | 182 | 157 | 139 |
| Outubro | 016 | 085 | 211 | 146 | 218 | 156 | 125 |
| Novembro | 011 | 087 | 171 | 139 | 184 | 160 | 101 |
| Dezembro | — | 064 | 151 | 089 | 075 | 108 | 088 |
| TOTAL | 086 | 959 | 1552 | 1431 | 1608 | 1635 | 1281 |

(1) Até 2008, mídia impressa local. A partir de 2009, mídia impressa local e regional, e mídia eletrônica local e nacional.

**Matérias para a televisão (1)**

| Ano | Matérias |
|----------|----------|
| 2010 (1) | 079 |
| 2011 | 054 |
| 2012 | 044 |
| 2013 | 034 |
| 2014 | 012 |

(1) Este relatório começou a ser produzido em 2010.

Projetos Atendidos

| Solicitante | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|--------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| Conselho Diretor/Direção Geral | 004 | 006 | 005 | — | — | — |
| Reitoria | 004 | 006 | 003 | — | 004 | — |
| PROAC | 002 | 001 | 003 | — | 004 | 002 |
| CCHS | 070 | 048 | 047 | 035 | 026 | 025 |
| CCS | 110 | 096 | 063 | 065 | 010 | 025 |
| CCT | 015 | 009 | 011 | 004 | 002 | 004 |
| DPPE | 011 | 001 | 003 | 006 | 082 | 168 |
| DAD | 038 | 008 | 005 | 001 | — | 001 |
| HCTCO | 003 | 005 | 004 | — | — | — |
| CESO | 002 | 004 | 003 | 01 | 001 | — |
| Gerências | 005 | 002 | 006 | — | — | — |
| Outros | 011 | 010 | 006 | 03 | — | — |
| TOTAL | 275 | 202 | 159 | 115 | 129 | 225 |

Observação: Os projetos implicam, de modo geral, em criação gráfica para diversos suportes (faixas, cartazes, banners, etc.), fotografia e produção de conteúdo jornalístico para mídias diversas, próprias e externas, bem como em suporte para a realização de eventos das mais diversas naturezas.

Assessoria à Administração Superior em copidesque ou criação de textos (1)

| Tipo | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Texto/Criação | 8 | 11 | 13 | 13 | 10 | 13 |
| Texto/Aprimoramento | 4 | 5 | 7 | 14 | 26 | 66 |
| Cerimonial/Elaboração | 7 | 6 | 10 | 2 | 09 | 06 |
| Total | 19 | 22 | 30 | 29 | 45 | 85 |

(1) Os textos produzidos ou copidescados pela GECOM são de diferentes naturezas e extensões, variando desde mensagens de congratulações até estatutos e regimentos, passando por jornalismo, discursos, cerimoniais, apresentações ou introduções para documentos diversos.

CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO DOS PROCESSOS SELETIVOS

Tanto pela diversidade das iniciativas de captação empreendidas a cada semestre, tais como anualização de cursos, isenção de taxas de inscrição, prorrogação de inscrições, ações do Projeto UNIFESO Abre Portas em Teresópolis e outras cidades — além de flutuações do mercado regional, seja quanto ao comportamento dos clientes potenciais, seja no que se refere à ação da concorrência, cada processo seletivo constitui praticamente um evento único, com tantas variáveis específicas que a comparação entre um e outro é bastante dificultada.

No que cabe à governabilidade institucional, algumas questões estão melhor definidas no que diz respeito à captação, a saber: a importância do FIES, a necessidade de consolidar e ampliar o escopo do Projeto UNIFESO Abre Portas e a incorporação de uma competência em marketing de que até hoje não dispomos.



As campanhas de 2014 mantiveram a estrutura básica de semestres anteriores, mas deve ser ressaltado que negociações bem-sucedidas junto aos diversos fornecedores resultaram em custos bastante satisfatórios, conforme disposto nos projetos apresentados à Reitoria.

Evolução das inscrições – Medicina (72 vagas)

| Vestibular | Inscritos | Faltosos | Presentes | Candidato/Vaga |
|------------|-----------|----------|-----------|----------------|
| 2008/2 | 314 | 43 | 271 | 3,8 |
| 2009/1 | 462 | 30 | 432 | 6 |
| 2009/2 | 541 | 71 | 470 | 6,5 |
| 2010/1 | 944 | 171 | 773 | 10,7 |
| 2010/2 | 869 | 228 | 641 | 8,9 |
| 2011/1 | 1083 | 97 | 986 | 13,7 |
| 2011/2 | 1046 | 106 | 940 | 13,1 |
| 2012/1 | 1597 | 114 | 1483 | 21 |
| 2012/2 | 1604 | 143 | 1461 | 20 |
| 2013/1 | 1773 | 82 | 1691 | 23,5 |
| 2013/2 | 1921 | 213 | 1708 | 23,7 |
| 2014/1 | 2065 | 111 | 1954 | 27,1 |
| 2014/2 | 1580 | 169 | 1411 | 19,6 |
| 2015/1 | 2016 | 093 | 1923 | 26,7 |

Evolução das inscrições – Demais cursos

| Processo | Vagas | Inscritos | Presentes | Candidato/Vaga (a) | Faltosos |
|------------|-------|-----------|-----------|--------------------|----------|
| 2008/1 (b) | 0801 | 1310 | 943 | 1,2 | 367 |
| 2008/2 (b) | 0963 | 0429 | 381 | 0,4 | 48 |
| 2009/1 | 1135 | 1204 | 1031 | 0,9 | 173 |
| 2009/2 | 1332 | 0665 | 474 | 0,4 | 191 |
| 2010/1 | 1198 | 0796 | 721 | 0,6 | 75 |
| 2010/2 | 0771 | 0461 | 398 | 0,5 | 63 |
| 2011/1 | 0675 | 0781 | 683 | 1,0 | 98 |
| 2011/2 | 0609 | 0422 | 361 | 0,6 | 61 |
| 2012/1 | 0680 | 0801 | 719 | 1,1 | 82 |
| 2012/2 | 0626 | 0349 | 296 | 0,5 | 53 |
| 2013/1 | 0620 | 0806 | 715 | 1,2 | 91 |
| 2013/2 | 0584 | 0249 | 205 | 0,4 | 44 |
| 2014/1 | 1760 | 0942 | 828 | 0,4 | 114 |
| 2014/2 | 0260 | 0293 | 156 | 0,6 | 137 |
| 2015/1 | 1110 | 1464 | 704 | 0,6 | 760 |

Fonte: GTI

(a) A relação candidato/vaga normalmente é definida por curso, aparecendo aqui apenas para dar uma ideia do número de candidatos para um total de vagas oferecido em cada processo seletivo.

(b) Ainda sem Ciências Biológicas, Engenharia Ambiental, Engenharia de Produção e Matemática.

2009/1 - Foi o primeiro vestibular dos cursos novos, deve-se levar em consideração a demanda reprimida.

2009/2 – Neste processo seletivo foi concedida isenção de taxa de inscrição no primeiro mês, o que provavelmente gerou o baixo nível de comprometimento que acabou resultando na elevada taxa de ausência.

2010/1 - Não houve verba para anúncio em tv aberta, o que comprometeu a divulgação do processo seletivo na região.

2010/2 – Neste vestibular o Processo Seletivo 2 começou juntamente com as inscrições do Processo 1, prolongando-se após este.

2011/1 - Devido ao atraso na divulgação do edital, as inscrições começaram em 18 de outubro de 2010, quando normalmente a campanha começa com 60 dias em relação à prova do Processo I. Com a demora causada na deflagração da campanha, nos primeiros dias a única divulgação disponível foi a do *UNIFESO Clipping* enviado no dia 14 de outubro (véspera de feriado, note-se) e o site institucional, e ao fim da primeira semana de inscrições, com apenas essa divulgação, já havia 124 candidatos inscritos (portanto atentos ao nosso vestibular), o que pode ser considerado como os primeiros frutos da estratégia proposta, e atribuído à atuação da Coordenação UNIFESO Abre Portas, das diretorias de centro e dos coordenadores de curso quanto à motivação, e da GECOM tanto



no aspecto motivacional (divulgação de informação de qualidade sobre o UNIFESO) como no informativo (divulgação do processo seletivo), visto que, como já se disse, as pessoas tomaram conhecimento da abertura das inscrições através do clipping (meio proativo) e do site.

Em janeiro de 2011 Teresópolis foi atingida por uma calamidade sem precedentes, cujas consequências se refletiram também na matrícula para o primeiro semestre.

2011/2 - UNIFESO Abre Portas, sob nova direção, recomeçou a agir no final de maio.

2012/1 – O Processo Seletivo II para ingresso em 2012/1 terminou em 09/03/12.

2012/2 - Este vestibular não ofereceu os cursos de Matemática e Pedagogia.

2013/1 – Este vestibular não ofereceu o curso de Matemática.

2013/2 – Cursos oferecidos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Produção.

2014/1 – Neste semestre os cursos de Administração e Ciências Contábeis começam a enfrentar a concorrência da Universidade Estácio de Sá, instalada em Teresópolis.

2014/2 – Cursos oferecidos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Produção.

2015/1 – Neste vestibular foram oferecidos pela primeira vez os cursos de Engenharia Civil, Tecnologia em Negócios Imobiliários e Tecnologia em Geoprocessamento. A posição indicada na tabela é a de 31/12/14, sendo que o Vestibular Agendado prosseguiu em 2015 até o início das aulas. Candidatos que aparecem como faltosos podem estar no caso de prova agendada e ainda não realizada. Além disso, A Direção Geral determinou que o Vestibular Diferenciado do UNIFESO, a partir dos processos atualmente em curso para ingresso em 2015/1, deixasse de ter taxa de inscrição.

5) OUVIDORIA

A Ouvidoria tem como objetivo maior construir um espaço de comunicação que visa colaborar com uma gestão democrática a partir de uma interlocução entre os diversos segmentos da Instituição e entre esta e a comunidade externa, tendo como atribuição receber, examinar e encaminhar aos setores competentes as manifestações de estudantes, professores, funcionários e membros da comunidade externa sobre os serviços oferecidos e o atendimento prestado, a fim de aprimorar os serviços e elevar assim o grau de satisfação dos usuários.

Desse atendimento, em 2014, conclui-se que:

Todas as manifestações que chegaram à Ouvidoria foram repondidas. Algumas demandas que não puderam ser solucionadas no momento foram devidamente respondidas aos interessados, explicando-se a necessidade de um prazo maior na resolução do que fora demandado.

As principais manifestações recebidas pela Ouvidoria no que tange à área administrativa foram resolvidas, pois se trataram de problemas de ordem técnico-funcional e tão logo contatados os setores envolvidos esclareceu-se o que estava ocorrendo e/ou resolveu-se a demanda.

No tocante à área acadêmica encaminhamos todas as manifestações aos coordenadores de curso envolvidos e, em alguns casos, aos diretores de centro. Em geral conseguimos respostas objetivas e soluções satisfatórias.

Manifestações recebidas na Ouvidoria:

2010 a 2014:

| TOTAL MANIFESTAÇÃO | TOTAL MANIFESTANTE | TOTAL ASSUNTO |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| INFORMAÇÃO: 841 | ALUNO: 876 | ADMINISTRATIVO 629 |
| ELOGIO: 62 | FUNCIONÁRIO: 32 | ACADÊMICO 907 |
| SUGESTÃO: 79 | P. EXTERNO 628 | |
| RECLAMAÇÃO: 554 | | |

2014:

| TOTAL MANIFESTAÇÃO | TOTAL MANIFESTANTE | TOTAL ASSUNTO |
|--------------------|--------------------|--------------------|
| INFORMAÇÃO: 240 | ALUNO: 203 | ADMINISTRATIVO 143 |
| ELOGIO: 13 | FUNCIONÁRIO: 5 | ACADÊMICO 229 |
| SUGESTÃO: 15 | P. EXTERNO 164 | |
| RECLAMAÇÃO: 104 | | |

INICIATIVAS DE CUNHO SOCIAL E COMUNITÁRIO

1. PROGRAMA FESO DE BOLSA DE ESTUDO

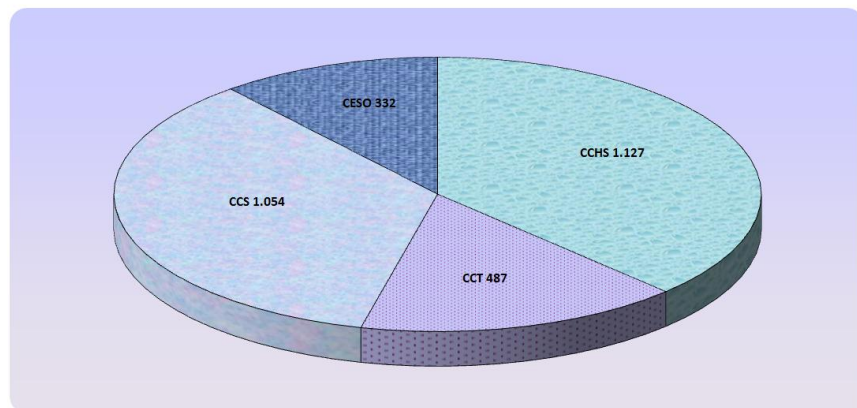
A **Fundação Educacional Serra dos Órgãos – FESO** desenvolve ações permanentes sempre voltadas para propiciar ao corpo discente uma formação ética e socialmente responsável, e nesse contexto uma de suas ações é a manutenção de um programa que concede anualmente aproximadamente três mil bolsas de estudo.

O Programa foi instituído em consonância com a Lei nº. 12.101, de 27 de novembro de 2009, bem como o Decreto nº. 8.242, de 23 de maio de 2014, obedecendo ao princípio da universalidade do atendimento, de forma indiscriminada a toda sociedade carente.

Bolsas de Estudo
Quantitativo por Centros - 2014
Referência: dezembro/2014

| Centros | Total por Centros |
|--------------------|-------------------|
| CCHS | 1.127 |
| CCT | 487 |
| CCS | 1.054 |
| CESO | 332 |
| Total Geral | 3.000 |

Centros: Ciências Humanas e Sociais (CCHS)
Ciências e Tecnologia (CCT)
Ciências da Saúde (CCS)
Educacional Serra dos Órgãos (CESO)



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual
Exercício: 2014

Centro de Ciências da Saúde - CCS

| CCS - 2014 curso | 1º semestre (ref. junho) | | | 2º semestre (ref. dezembro) | | | Valor (anual) |
|----------------------|--------------------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------|---------------|----------------------|
| | Ativo | Bolsista | % | Ativo | Bolsista | % | |
| *Ciências Biológicas | 205 | 201 | 98,05% | 180 | 179 | 99,44% | 760.235,77 |
| *Enfermagem | 211 | 210 | 99,53% | 177 | 177 | 100,00% | 4.616.592,55 |
| Farmácia | 151 | 151 | 100,00% | 124 | 124 | 100,00% | 900.699,48 |
| *Fisioterapia | 139 | 137 | 98,56% | 125 | 123 | 98,40% | 984.679,36 |
| Medicina | 974 | 112 | 11,50% | 973 | 101 | 10,38% | 6.053.102,14 |
| Medicina Veterinária | 198 | 193 | 97,47% | 174 | 169 | 97,13% | 1.483.364,81 |
| Odontologia | 203 | 201 | 99,01% | 184 | 181 | 98,37% | 2.799.254,55 |
| Total | 2.081 | 1.205 | 57,90% | 1.937 | 1.054 | 54,41% | 17.597.928,66 |

*Diferença entre ativos e bolsistas:

1ºsem/2014:

Sem BE:

02 - Ciências Biológicas

01 - Fisioterapia

Não entregaram req. BE:

02 - Ciências Biológicas

01 - Enfermagem

01 - Fisioterapia

2ºsem/2014:

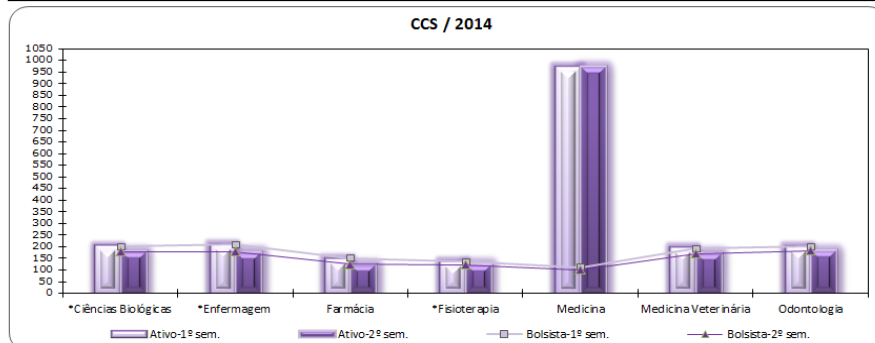
Sem BE:

01 - Fisioterapia

Não entregaram req. BE:

01 - Ciências Biológicas

01 - Fisioterapia



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2014 (emissão 30/01/14)

SEGEN > Estatística Consolidada - 2014

CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2014

Contabilidade > Planilha Valores 2014

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual
Exercício: 2014

Centro de Ciências Humanas e Sociais - CCHS

| CCHS - 2014 curso | 1º semestre (ref. junho) | | | 2º semestre (ref. dezembro) | | | Valor (anual) |
|----------------------|--------------------------|--------------|---------------|-----------------------------|--------------|---------------|---------------------|
| | Ativo | Bolsista | % | Ativo | Bolsista | % | |
| Administração | 232 | 228 | 98,28% | 214 | 212 | 99,07% | 1.118.719,27 |
| *Ciências Contábeis | 196 | 195 | 99,49% | 171 | 170 | 99,42% | 951.369,89 |
| Direito | 660 | 647 | 98,03% | 661 | 655 | 99,09% | 4.029.959,70 |
| Pedagogia | 112 | 112 | 100,00% | 90 | 90 | 100,00% | 712.451,52 |
| Total | 1.200 | 1.182 | 98,50% | 1.136 | 1.127 | 99,21% | 6.812.500,38 |

*Diferença entre ativos e bolsistas:

1º/sem/2014:

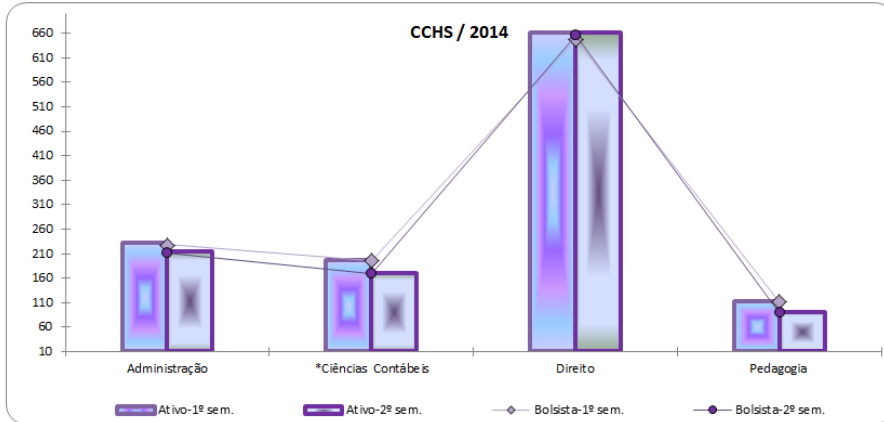
Sem BE:

01 - Ciências Contábeis

2º/sem/2014:

Sem BE:

01 - Ciências Contábeis



Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2014 (emissão 30/01/14)
SEGEN > Estatística Consolidada - 2014
CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2014
Contabilidade > Planilha Valores 2014

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo
Quadro Anual Percentual
Exercício: 2014

Centro de Ciências e Tecnologia - CCT

| CCT - 2014 curso | 1º semestre (ref. junho) | | | 2º semestre (ref. dezembro) | | | Valor (anual) |
|-----------------------------|--------------------------|------------|---------------|-----------------------------|------------|---------------|---------------------|
| | Ativo | Bolsista | % | Ativo | Bolsista | % | |
| Ciência da Computação | 122 | 119 | 97,54% | 108 | 103 | 95,37% | 929.986,87 |
| *Eng. Ambiental e Sanitária | 135 | 134 | 99,26% | 119 | 117 | 98,32% | 814.666,93 |
| *Engenharia de Produção | 281 | 280 | 99,64% | 267 | 267 | 100,00% | 1.832.094,47 |
| Matemática | 1 | 1 | 100,00% | 0 | 0 | - | 1.972,44 |
| Total | 539 | 534 | 99,07% | 494 | 487 | 98,58% | 3.578.720,71 |

*Diferença entre ativos e bolsistas:

1º/sem/2014:

Sem BE:

01 - Eng. Ambiental e Sanitária

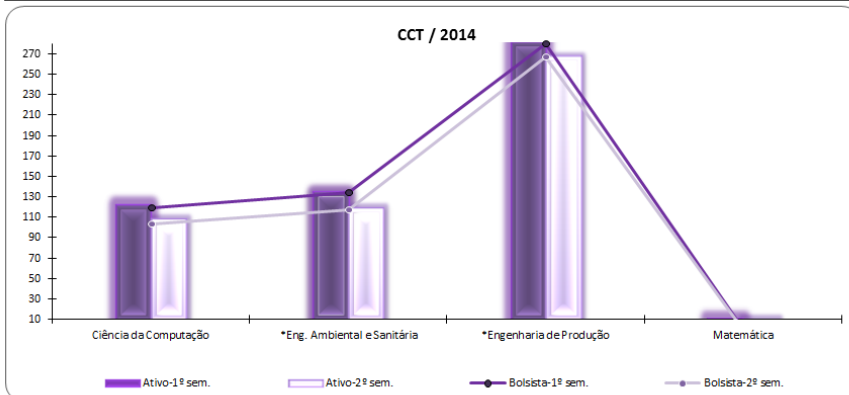
Não entregaram req. BE:

01 - Engenharia de Produção

2º/sem/2014:

Não entregaram req. BE:

02 - Eng. Ambiental e Sanitária

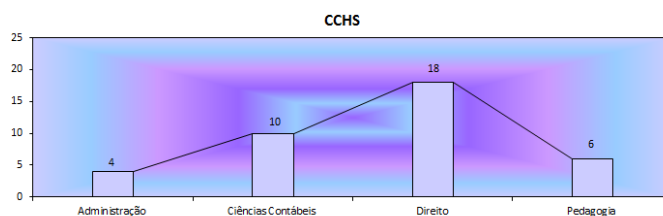


Fontes: GSECD > Resumo Geral de Alunos Bolsistas - janeiro a dezembro/2014 (emissão 30/01/14)
SEGEN > Estatística Consolidada - 2014
CESO > Estatística Mensal de Alunos - dezembro/2014
Contabilidade > Planilha Valores 2014

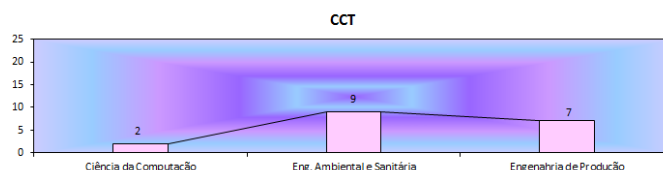
Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo
Monitoria
Exercício: 2014

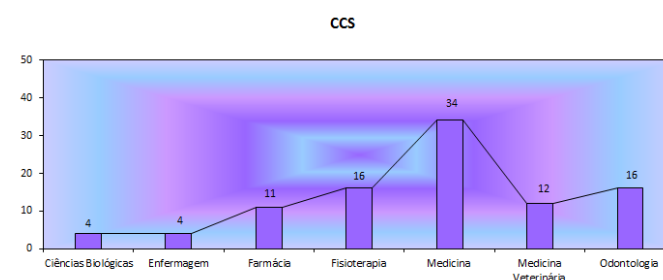
| | Curso | 1º/sem. | 2º/sem. | Quantitativo |
|------|--------------------|-----------|-----------|--------------|
| CCHS | Administração | 2 | 2 | 4 |
| | Ciências Contábeis | 5 | 5 | 10 |
| | Direito | 10 | 8 | 18 |
| | Pedagogia | 3 | 3 | 6 |
| | Total | 20 | 18 | 38 |



| | Curso | 1º/sem. | 2º/sem. | Quantitativo |
|--------------|----------------------------|----------|-----------|--------------|
| CCT | Ciência da Computação | 1 | 1 | 2 |
| | Eng. Ambiental e Sanitária | 5 | 4 | 9 |
| | Engenharia de Produção | 4 | 3 | 7 |
| Total | 10 | 8 | 18 | |



| | Curso | 1º/sem. | 2º/sem. | Quantitativo |
|--------------|----------------------|-----------|-----------|--------------|
| CCS | Ciências Biológicas | 2 | 2 | 4 |
| | Enfermagem | 2 | 2 | 4 |
| | Farmácia | 6 | 5 | 11 |
| | Fisioterapia | 8 | 8 | 16 |
| | Medicina | 17 | 17 | 34 |
| | Medicina Veterinária | 6 | 6 | 12 |
| | Odontologia | 8 | 8 | 16 |
| Total | 49 | 48 | 97 | |

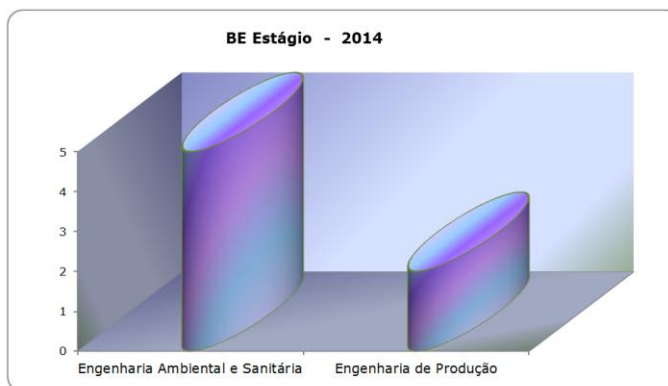


| Centros | Quantitativo anual |
|--------------------|--------------------|
| CCHS | 38 |
| CCT | 18 |
| CCS | 97 |
| Total Geral | 153 |

Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

Bolsas de Estudo
Estágio
Exercício: 2014

| Curso | Quantitativo | Valor |
|----------------------------------|--------------|------------------|
| Engenharia Ambiental e Sanitária | 5 | 17.970,82 |
| Engenharia de Produção | 2 | 22.699,98 |
| Total | 7 | 40.670,80 |



Fonte: Gerência da Secretaria Executiva do Conselho Diretor - GSECD

2. ASSISTÊNCIA NA ÁREA DA SAÚDE

2.1. Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano – HCTCO

O HCTCO, hospital-escola da FESO, é a maior unidade hospitalar de Teresópolis e região prestadora de serviços para o SUS.

Apesar da enorme dificuldade de parceria com a Gestão Municipal, que se agravou desde a instauração de processo jurídico em setembro de 2013, e que ao longo de 2014 resultou em aproximadamente dez seqüestros de valores junto aos cofres públicos por descumprimento, pelo Município de Teresópolis, do Plano Operativo

de Atenção Pactuada, a eficiência e a continuidade na prestação dos serviços foram mantidas no Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano.

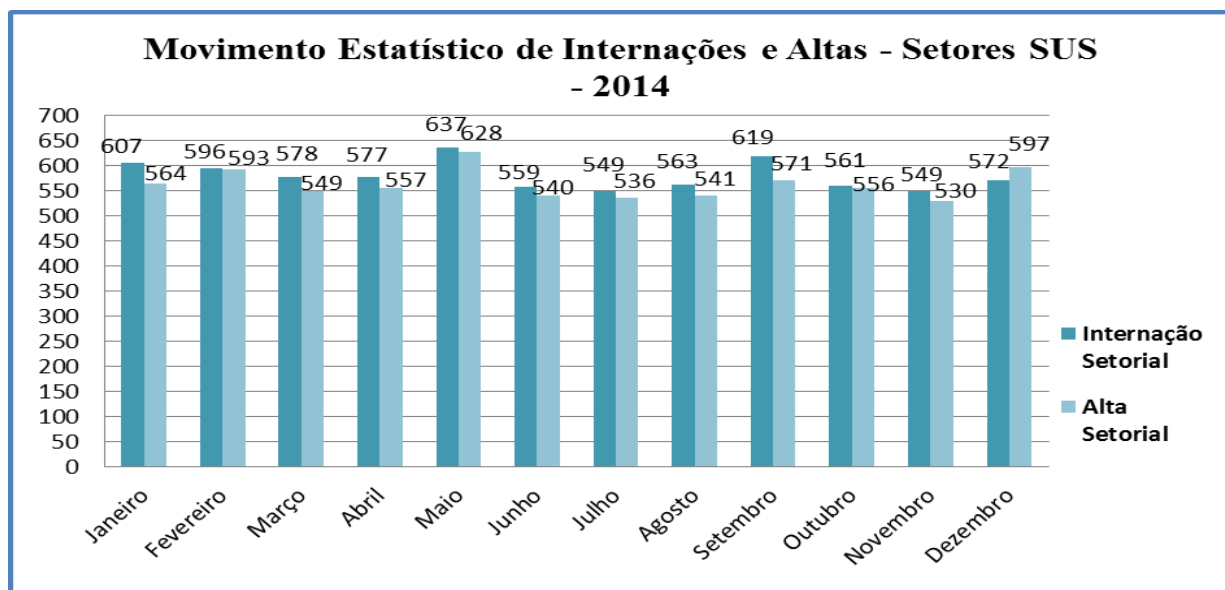
Ao longo do ano de 2014 o HCTCO avançou no que diz respeito à estrutura física, processo de trabalho e ensino.

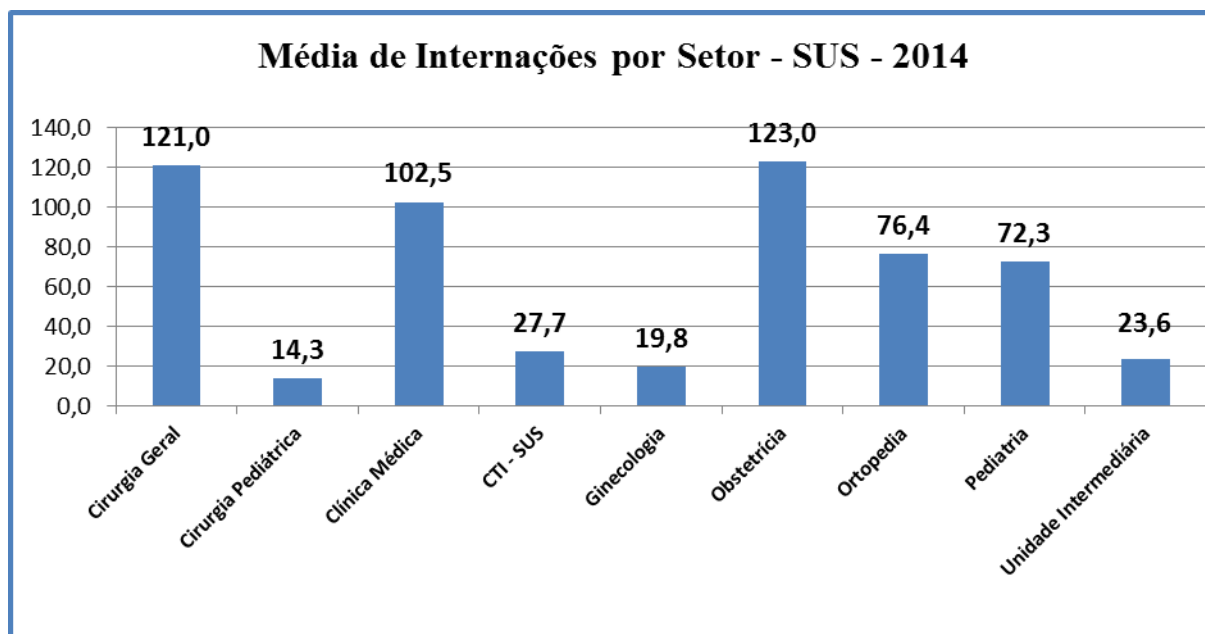
Uma das estratégias da Direção, apesar de ser um grande desafio, foi a manutenção das Reuniões dos Indicadores Hospitalares que acontece trimestralmente. As equipes Clínicas, Cirúrgicas, Terceirizadas e a de Faturamento têm este espaço garantido e o objetivo é promover reflexões e discussões acerca do desempenho hospitalar, envolvendo sua organização, recursos e metodologia de trabalho. Os dados coletados nas diversas áreas do hospital, quando relacionados entre si, transformam-se em instrumentos de gestão úteis para a avaliação da assistência prestada, quantidade e tipo de recursos envolvidos, controle dos custos gerados na produção dos serviços e grau de resolutividade dos mesmos.

Vale aqui destaque para a Clínica de Insuficiência Cardíaca (CLIC), que é um ambulatório multiprofissional especializado, implantado em 2009, que tem por objetivo atender pacientes com insuficiência cardíaca (IC), exclusivamente da rede pública de Teresópolis e devolver a qualidade de vida. Serve de apoio ao diagnóstico cardiovascular, através da realização de exames complementares na área de cardiologia. A equipe multiprofissional é constituída por médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionista e assistente social que prestam atendimento especializado baseado em consensos nacionais e internacionais. Os alunos dos Cursos de Graduação em Medicina e Fisioterapia do UNIFESO, inseridos neste cenário, têm a oportunidade de vivenciar o atendimento multiprofissional e de participar de pesquisas realizadas pela equipe. Cabe ressaltar e aplaudir a iniciativa desta equipe que para além da assistência e com uma visão ampliada do processo saúde doença, atua com terapia ocupacional, plantio de horta e alfabetização de adultos, com apoio e atuação de voluntários e dos próprios pacientes.

O Programa de Apoio aos Hospitais do Interior (PAHI) foi renovado em 2014 e o de 2013 que teve o recurso liberado ao longo de 2014 possibilitou qualificar o hospital

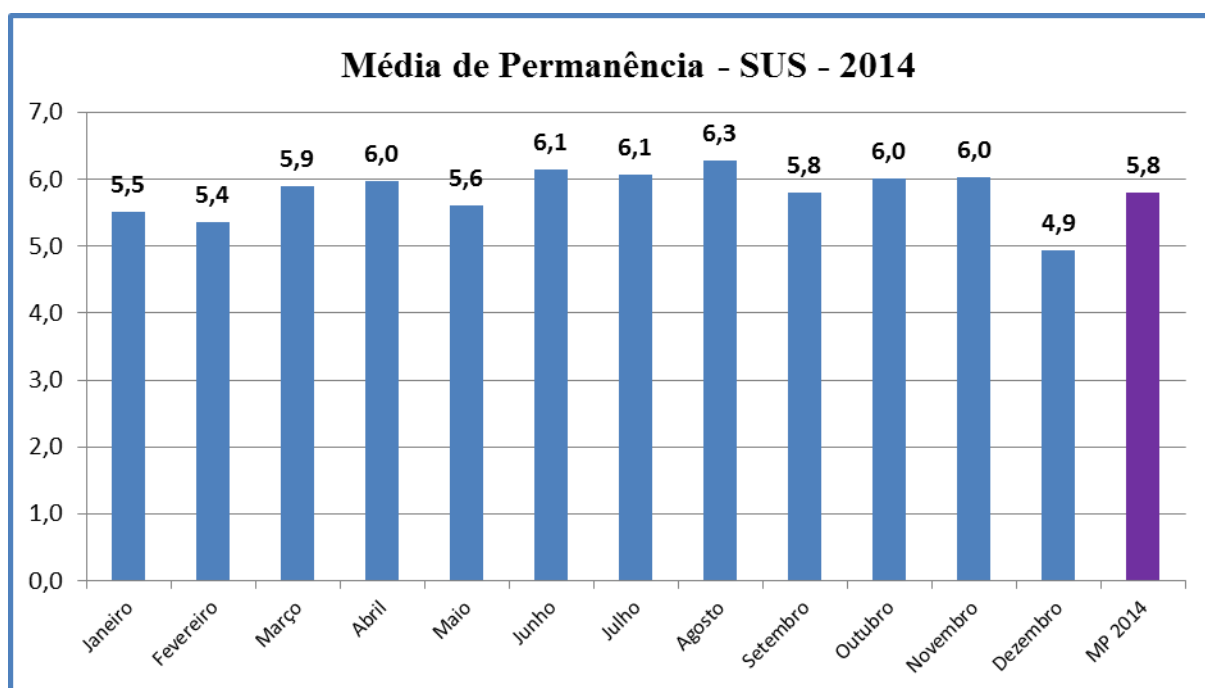
Indicadores Hospitalares Internação – SUS

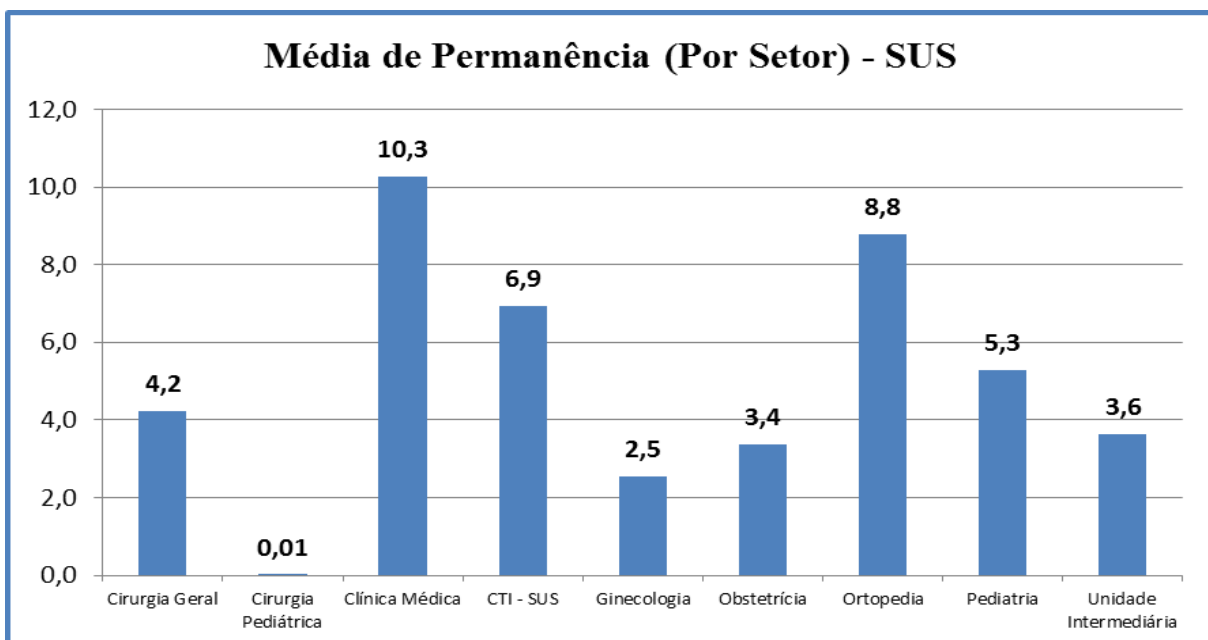
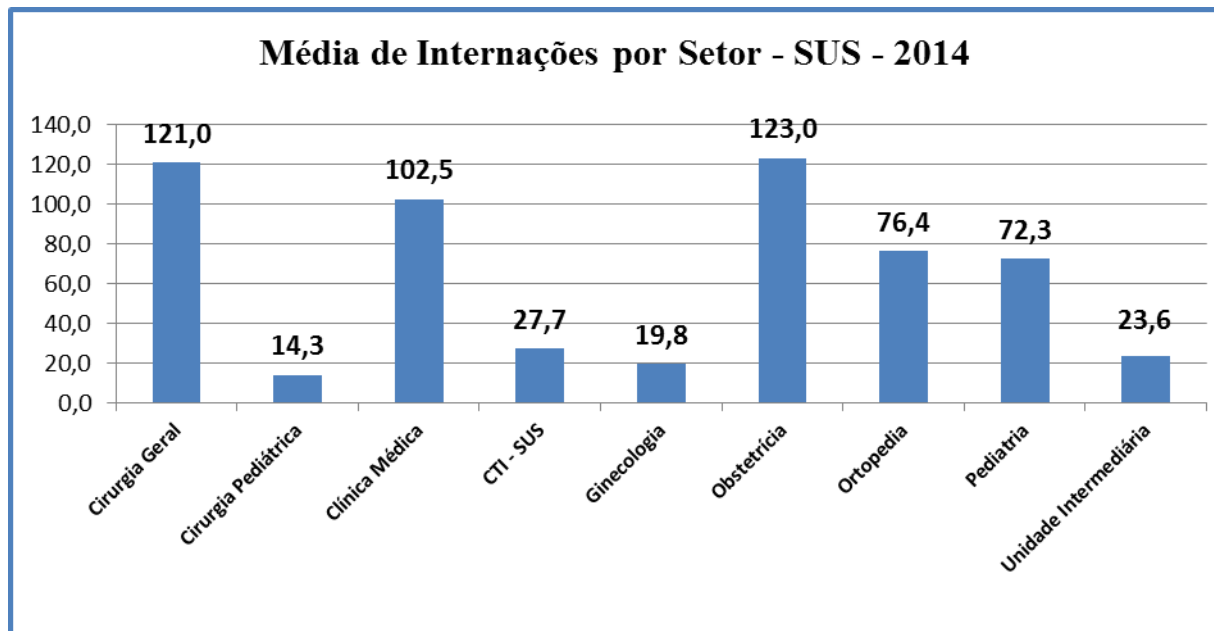
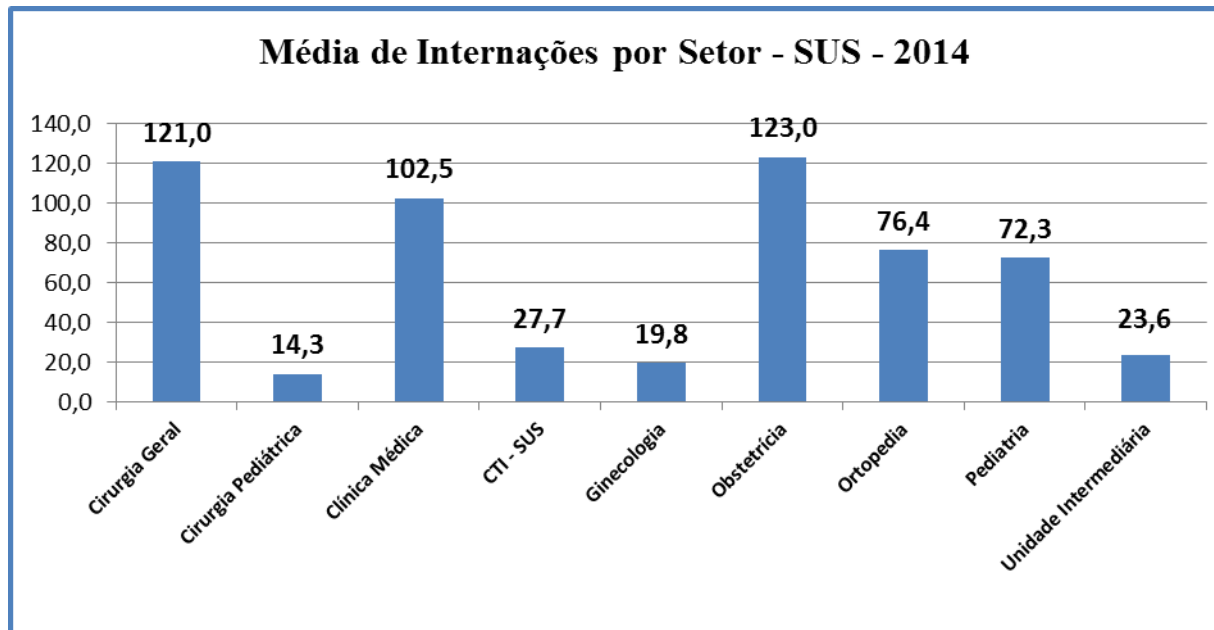




Média de Permanência Hospitalar – SUS

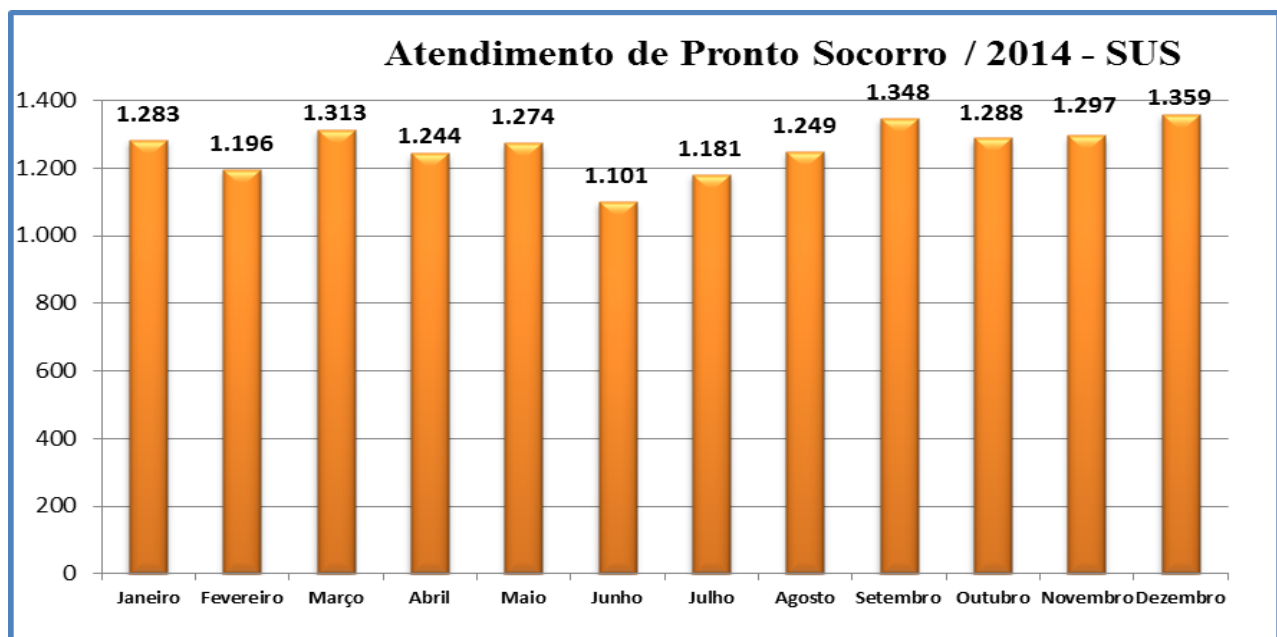
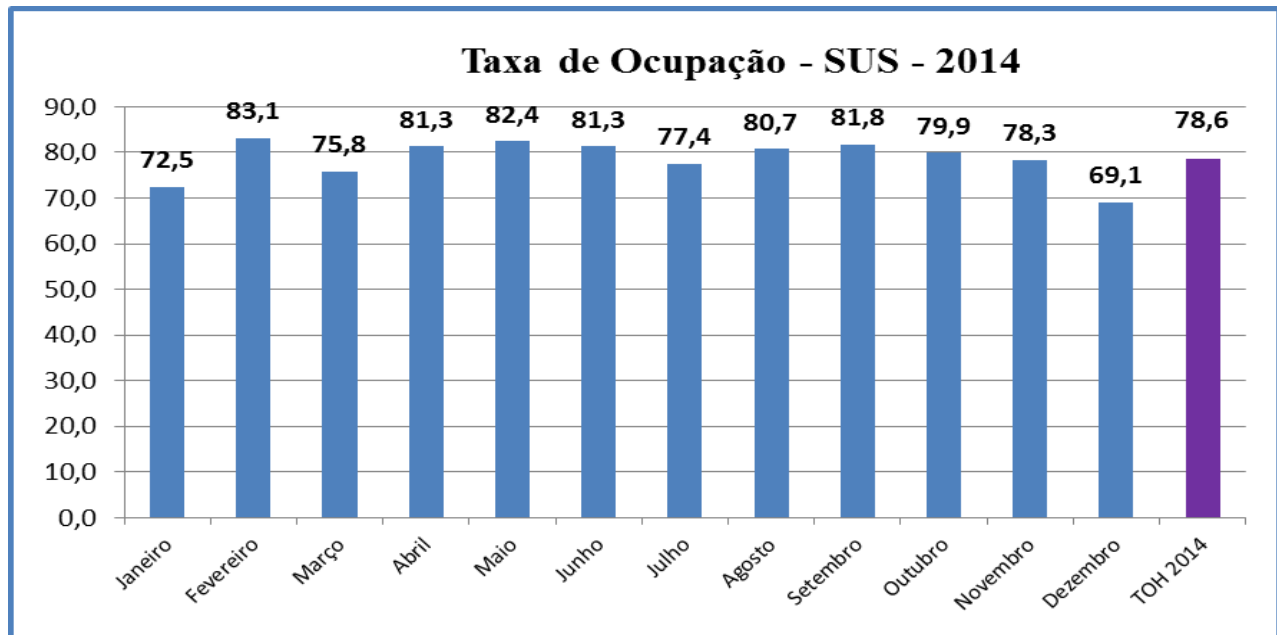
A Média de Permanência determina o tempo médio de internação em um determinado período. Esta taxa representa a média de dias que o paciente permanece internado, indicando o rendimento/produtividade de leitos de acordo com a especialidade. De acordo com a Portaria 1101/GM de 2002, o parâmetro para tempo médio de permanência varia de acordo com as especialidades, destacando as seguintes clínicas: Cirúrgica - 4,8 dias; Clínica Médica - 5,2 dias; Obstetrícia - 3,0 dias; Pediátrica - 6,0 dias. A média de permanência no Brasil/SUS em 1999 foi de 5,98 dias.

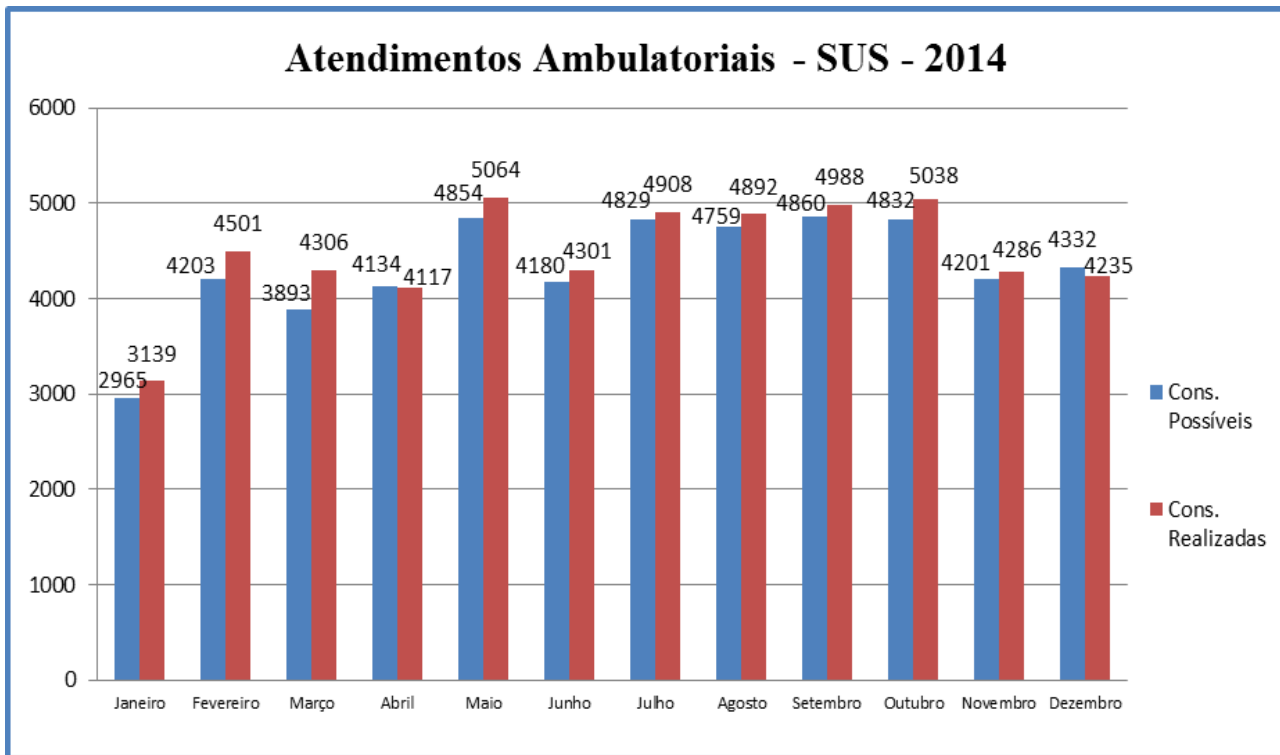




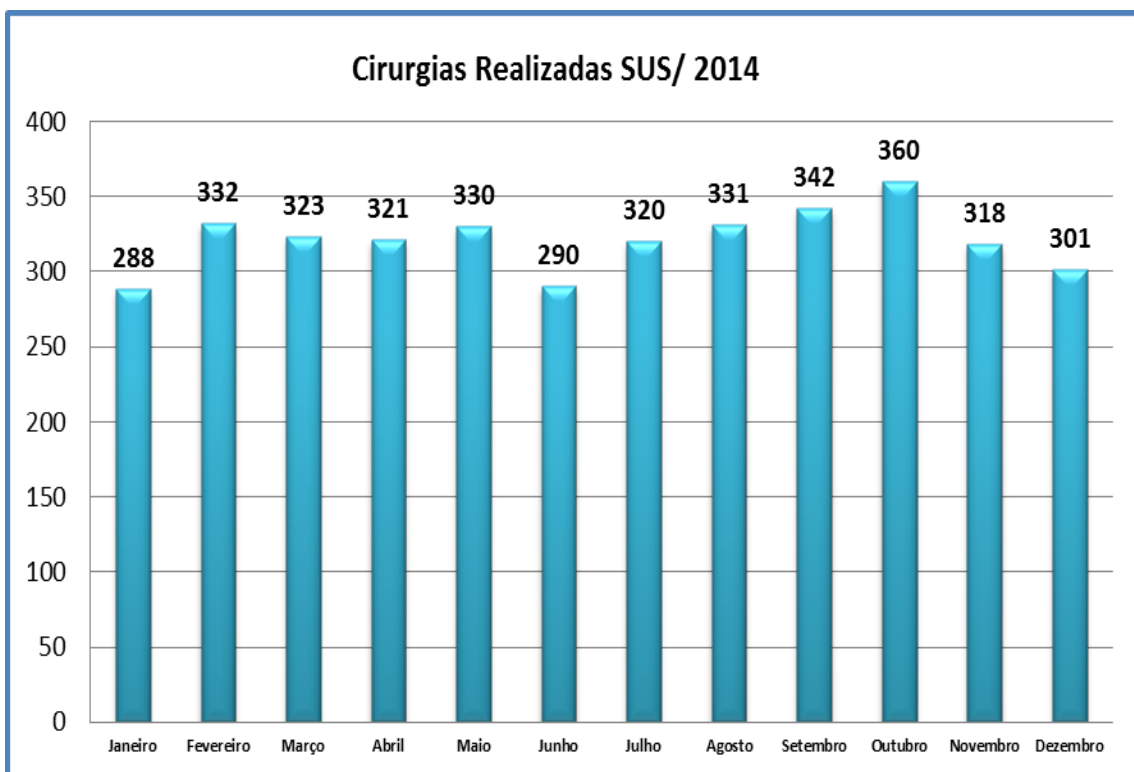
Taxa de Ocupação Hospitalar – SUS

A Taxa de Ocupação Hospitalar determina a ocupação dos leitos hospitalares em determinado período. A Portaria 1101/GM de 2002 estabelece como desejável a média nacional entre 80 a 85% de ocupação hospitalar. Todavia os percentuais de produtividade hospitalar variam de acordo com o hospital, município, região/estado. A Portaria estabelece alguns parâmetros de TOH por especialidades: Cirúrgica - 60,8%; Clínica Médica - 56,15%; Obstétrica - 97,33%; Pediátrica - 48,66%. A TOH inferior a 70% torna o hospital deficitário economicamente.

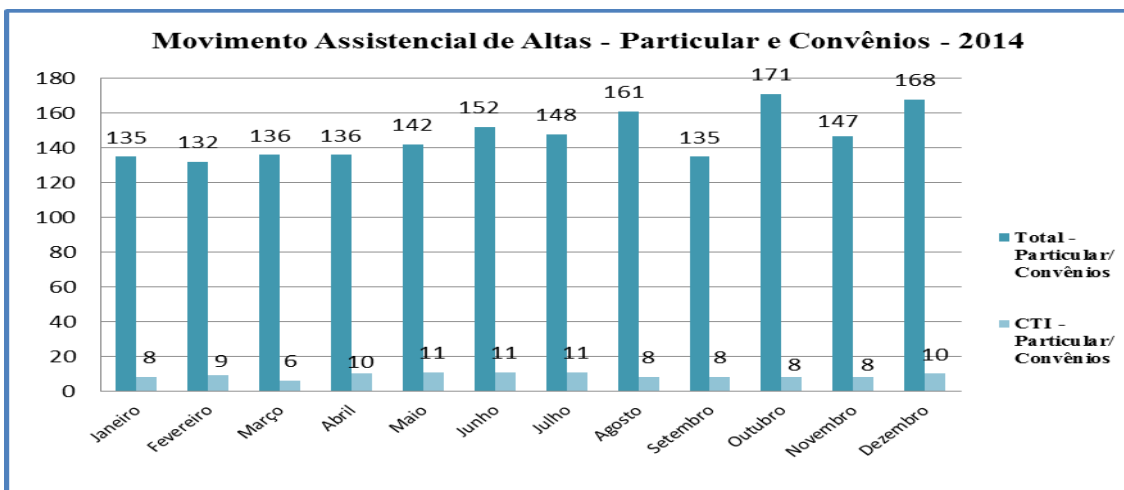
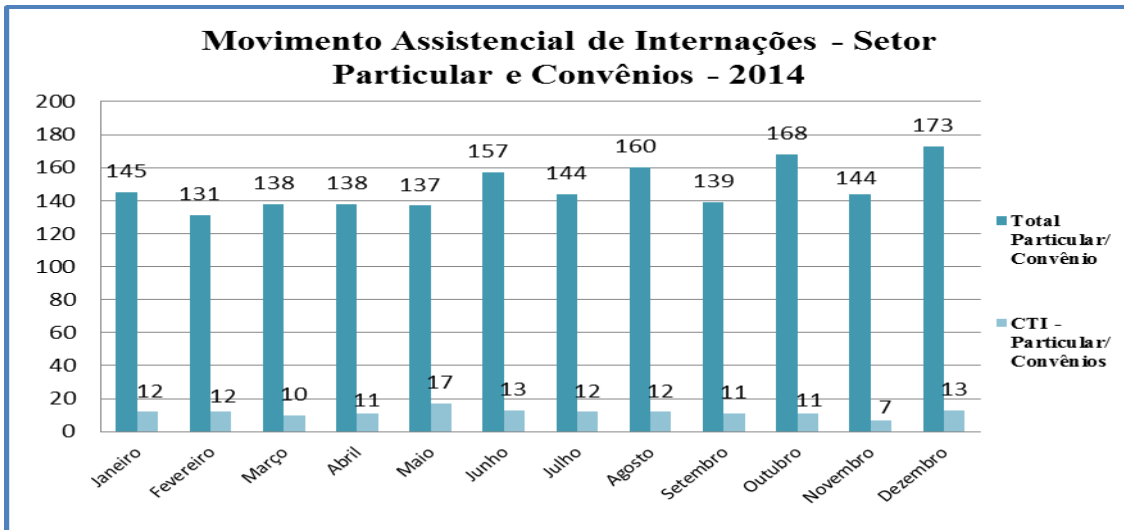




As Consultas Possíveis no Ambulatório SUS representam o número de atendimentos que foi oferecido à população e as Consultas Realizadas é o número de atendimentos efetuados.

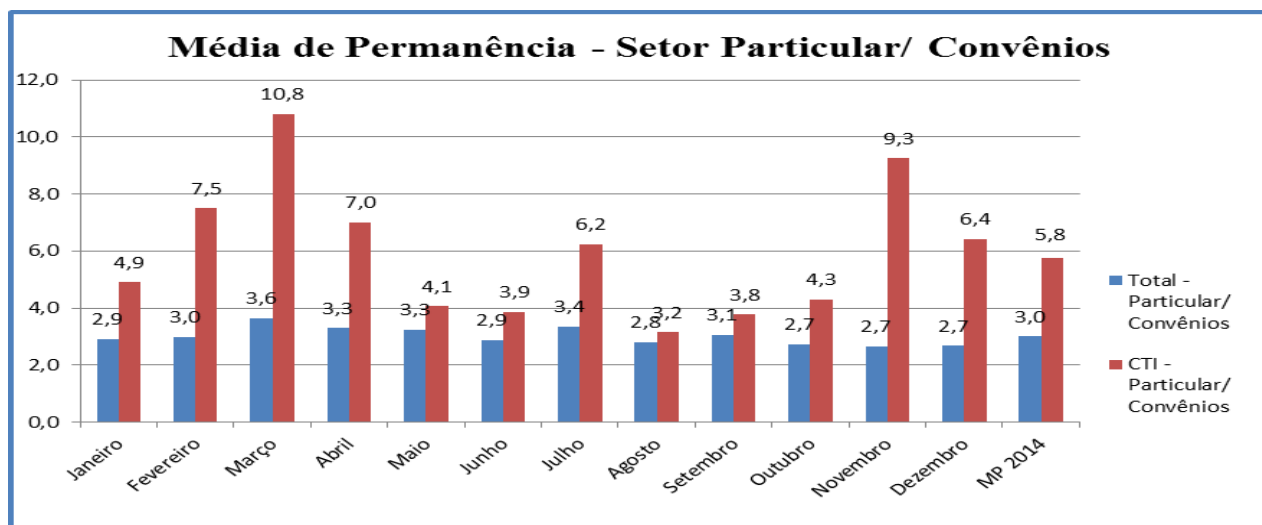


Internação Setor Particular/Convênios



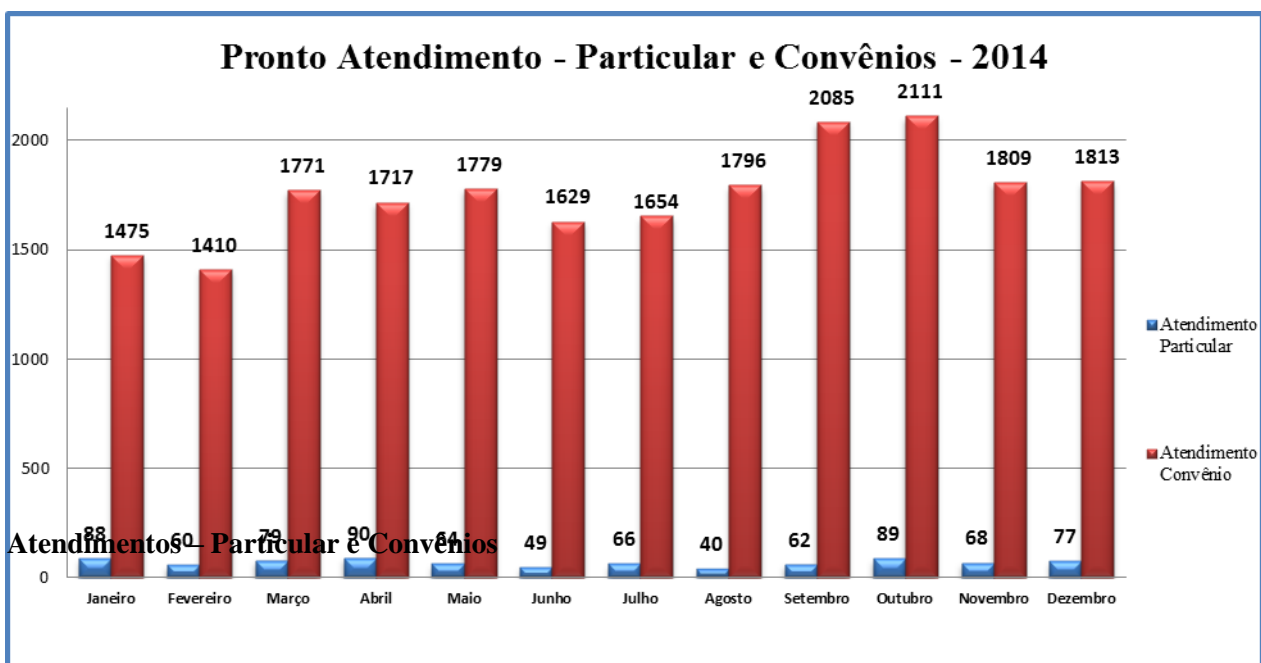
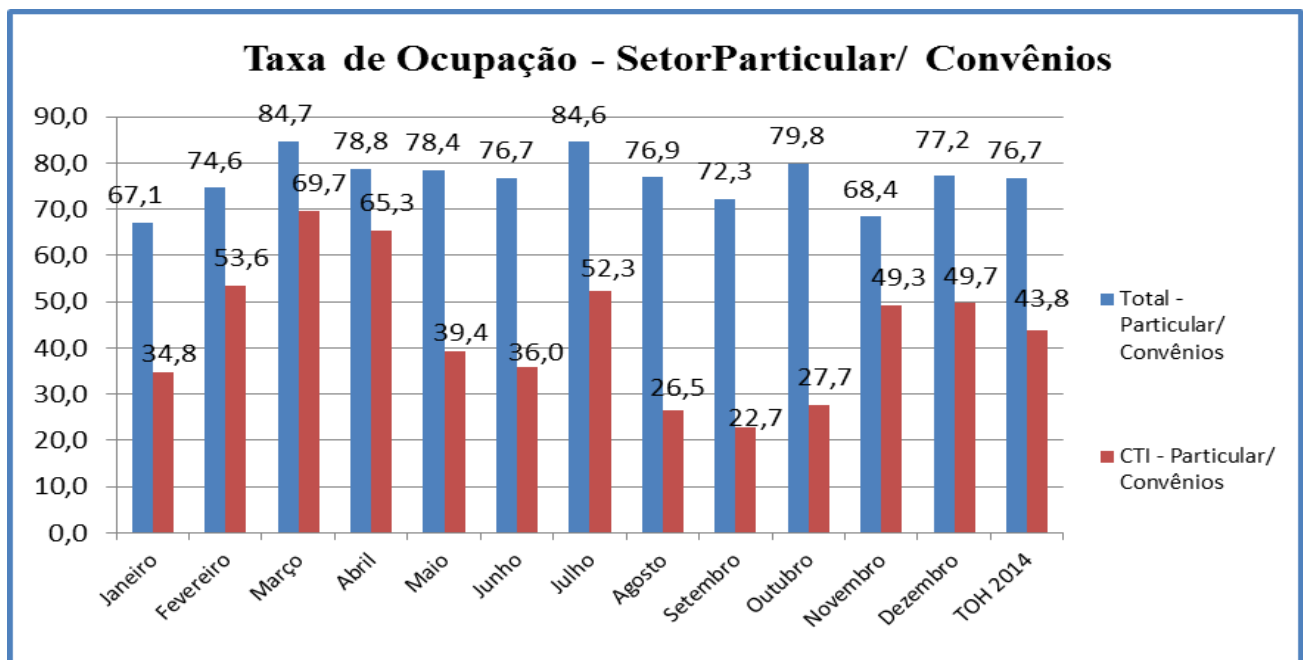
Média de Permanência Hospitalar – Setor Particular

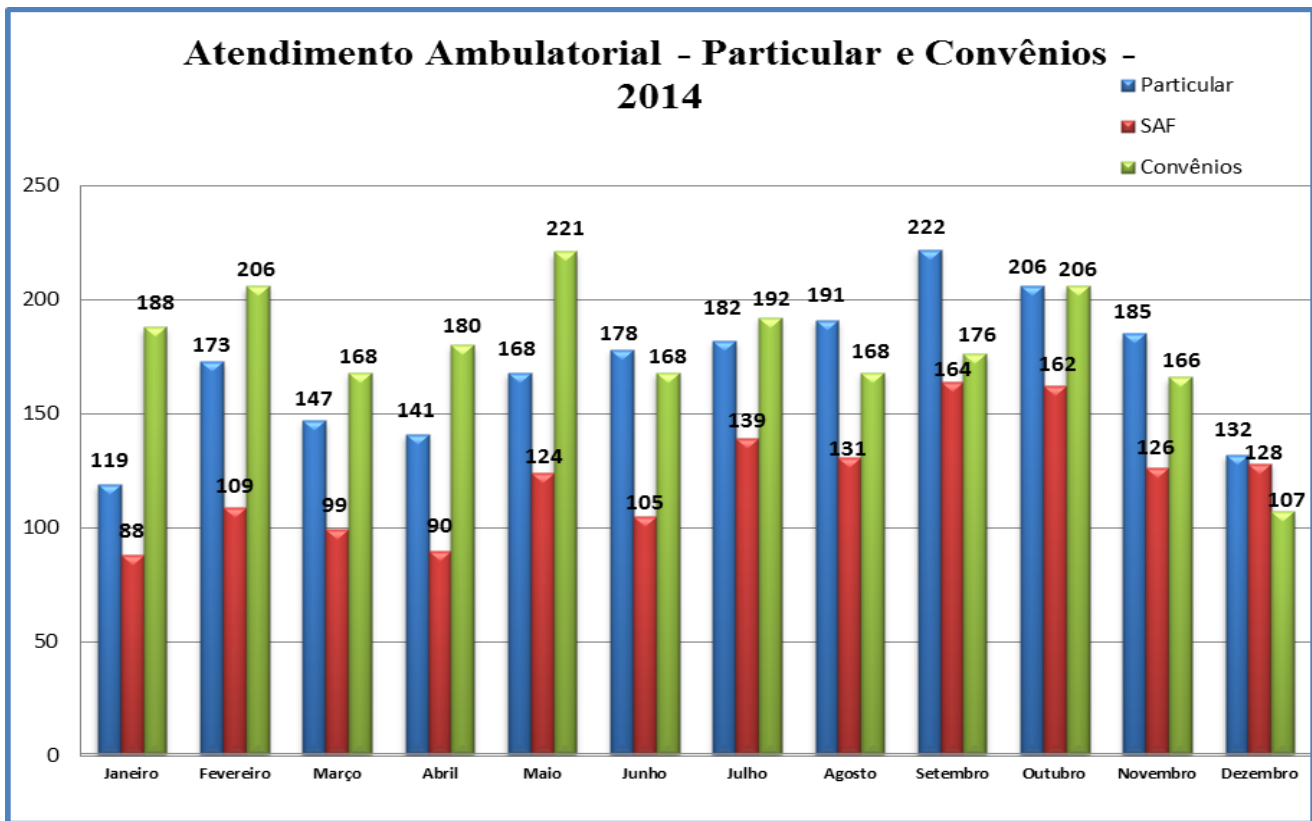
A Média de Permanência determina o tempo médio de internação em um determinado período. Esta taxa representa a média de dias que o paciente permanece internado, indicando o rendimento/produktividade de leitos de acordo com a especialidade.



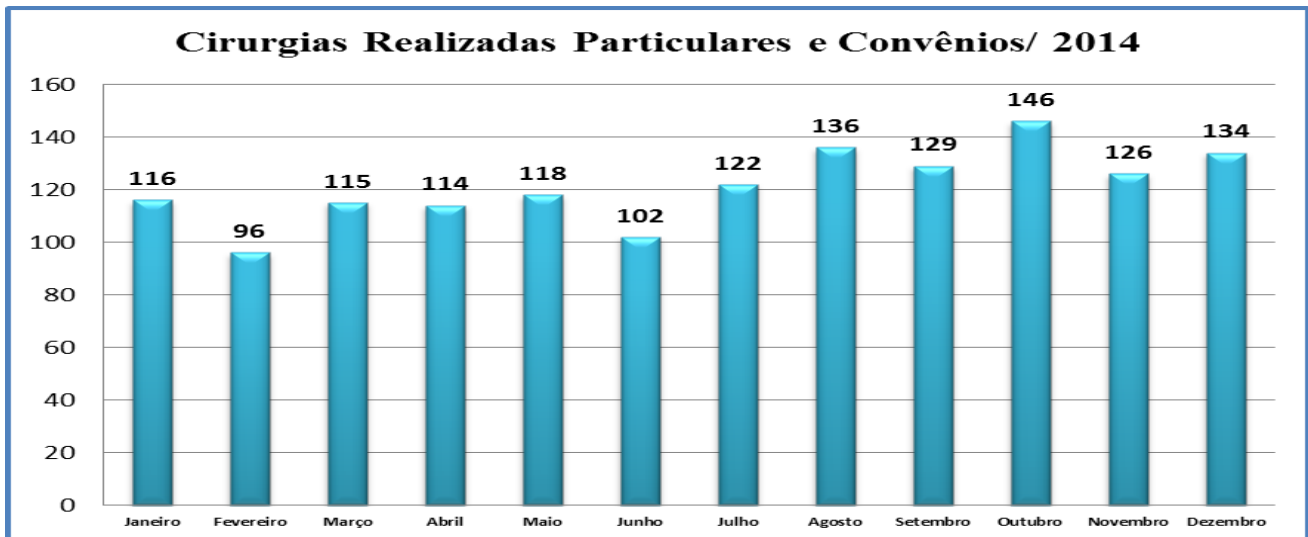
Taxa de Ocupação Hospitalar – Particular e Convênios

A Taxa de Ocupação Hospitalar determina a ocupação dos leitos hospitalares em determinado período. A Portaria 1101/GM de 2002 estabelece como desejável a média nacional entre 80 à 85% de ocupação hospitalar. Todavia os percentuais de produtividade hospitalar variam de acordo com o hospital, município, região/estado. A Portaria estabelece alguns parâmetros de TOH por especialidades: Cirúrgicas - 60,8%; Clínica Médica - 56,15%; Obstétrica - 97,33%; Pediátrica - 48,66%. A TOH inferior a 70% torna o hospital deficitário economicamente.



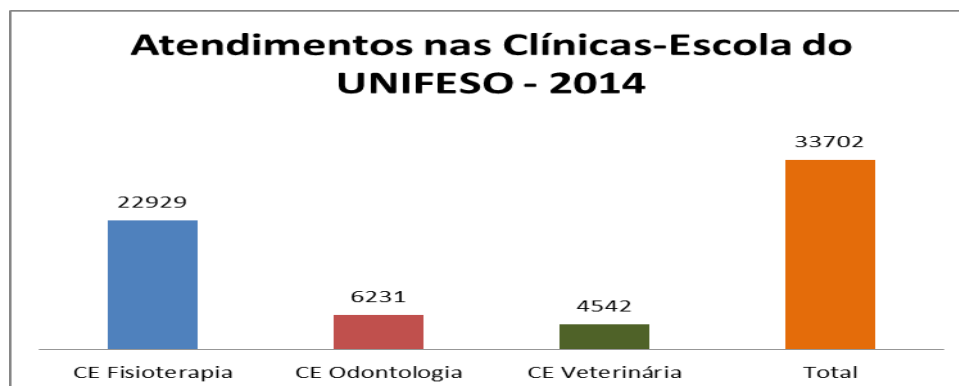


Cirurgias Realizadas – Particulares e Convênios



2.2. Clínicas-Escola de Fisioterapia, Odontologia e Medicina Veterinária

Em 2014, as três Clínicas-Escola do UNIFESO realizaram 33.702 atendimentos à comunidade.



2.3. Projetos de extensão de caráter social e comunitário na área da saúde

Centenas de projetos de extensão, em especial na área de Promoção da Saúde e prevenção de agravos, foram realizadas pelas equipes da cogestão FESO do PSF, pelos Cursos do Centro de Ciências de Saúde de forma independente, integrada ou com apoio do Programa de Educação pelo Trabalho na Saúde (PET-Saúde), conforme exemplificado a seguir de forma ilustrativa:

Campanha de conscientização para o uso do preservativo realizada pela equipe do PSF de Fonte Santa voltada para caminhoneiros que passavam pela BR-116



Comemoração do Dia da Mulher, realizada pela equipe do PSF do Perpétuo, com palestras sobre climatério, prevenção do câncer de colo de útero e prevenção do câncer de mama.



Curso para gestantes realizado pelas equipes do PSF do Perpétuo, Rosário I e Rosário II



Ação de saúde na Praça Nilo Peçanha pelas equipes do PSF de Araras, Beira Linha e Granja Guarani



Ações educativas no PSF de Venda Nova



Ação de Saúde da Mulher no PSF de Venda Nova



Incentivo ao aleitamento materno na Semana da Amamentação – PSF da Barra



Campanha de Vacinação na Feirarte – Curso de Enfermagem



2.4. Projetos de extensão de caráter social na área de ciências humanas

| ATIVIDADE: Calouro Solidário 1º semestre 2014 – Pedagogia | |
|--|---|
| Descrição: | Para integrar os calouros à comunidade acadêmica, a turma de primeiro período participou da atividade na Associação Síndrome de Down (ASSIND), como incentivo às causas sociais da comunidade. O projeto, direcionado aos calouros, contou com a participação da comunidade acadêmica, dos amigos e familiares. A ASSIND nasceu em 2006, em Teresópolis, a partir da organização de pais e amigos de pessoas com a síndrome de down. A Associação tem como meta principal a defesa dos direitos individuais e coletivos dessas pessoas e atualmente atende crianças, jovens e adultos em complementação educacional e terapêutica, além de orientação aos pais e a todos os que cercam os portadores da Síndrome de Down. |
| Objetivo: | <ul style="list-style-type: none"> • Atender a comunidade com apoio na montagem da brinquedoteca. • Oferecer aos estudantes do curso de Graduação em Pedagogia a oportunidade de vivenciar novas experiências educacionais junto à comunidade. • Criar um espírito de solidariedade e responsabilidade social entre os estudantes. |
| Público Alvo: | Estudantes do 1º período |
| Período de realização: | As atividades foram desenvolvidas ao longo do semestre vinculadas ao GEI de Brinquedoteca |
| Resultados obtidos: | Reconhecimento inicial do espaço que acolhe a brinquedoteca na ASSIND; Elaboração de um plano de decoração e adequação do espaço; Campanha de arrecadação de brinquedos articulada com o Projeto Baú de Brinquedos Solidário; Seleção dos brinquedos arrecadados; Montagem da brinquedoteca e decoração; Atividades de contação de histórias e brincadeiras com os brinquedos da brinquedoteca. |
| Nº total de beneficiários atendidos: | 50 – Todos atendidos de forma gratuita. |
| ATIVIDADE: CALOURO SOLIDÁRIO – DIREITO | |
| Descrição: | Doação de livros infantis e infanto-juvenis, para a criação da biblioteca Comunitária do Vale da Revolta. |
| Objetivo: | <ul style="list-style-type: none"> • Despertar nos alunos o compromisso com a cidadania, a solidariedade, na busca por uma sociedade mais justa, buscando sensibilizar os alunos para a questão da responsabilidade social |
| Público Alvo: | Estudantes do Curso de Direito |
| Período de realização: | fevereiro a março 2014 |
| Resultados obtidos | 1348 livros TOTAL ARRECADADO: Infantil: 267 livros Infanto-juvenil: 78 Adulto: 60 |
| Nº total de beneficiários atendidos: | Toda comunidade do Vale da Revolta onde se encontra a biblioteca. |
| A Nº de beneficiários atendidos de forma <i>gratuita</i> : | Toda comunidade do Vale da Revolta onde se encontra a biblioteca. |



ATIVIDADE: XXI CALOURO SOLIDÁRIO

| | |
|---|---|
| ATIVIDADE: XXI CALOURO SOLIDÁRIO | |
| Descrição: | Arrecadação de livros, e outros materiais de bibliotecas infantis, infanto-juvenis e adulto para serem doados às crianças carentes do bairro Vale da Revolta, com instalação de uma biblioteca em uma ação conjunta com o Curso de Direito |
| Objetivo: | <ul style="list-style-type: none">• Despertar no estudante em ingresso o seu compromisso com o exercício da cidadania.• Inibir os estudantes veteranos na aplicação de trotes constrangedores e/ou violentos.• Consolidar uma integração entre calouros e veteranos |
| Público Alvo: | Alunos do 1º e do 8º períodos dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis |
| Período de realização: | No período de 03 até 28 de fevereiro/2014 |
| Resultados obtidos: | TOTAL ARRECADADO: Infantil: 267 livros Infanto-juvenil: 78 Adulto: 60 |
| Nº total de beneficiários atendidos: | Toda comunidade do Vale da Revolta onde se encontra a biblioteca. |
| Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: | Toda comunidade do Vale da Revolta onde se encontra a biblioteca. |
| ATIVIDADE: DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA – PESSOA FÍSICA | |
| Descrição: | Preenchimento da Declaração de Imposto de Renda. |
| Objetivo: | Prestar um serviço de utilidade pública, através do preenchimento e disseminação de dúvidas com relação a Declaração de Imposto de Renda. |
| Público Alvo: | Pessoas Físicas obrigadas a declarar Imposto de Renda |
| Período de realização: | - 13 de abril – Feirarte e durante o mês de abril na Empresa Júnior |
| Resultados obtidos: | Cada vez mais a comunidade espera por este evento, já que é um momento em que podem tirar suas dúvidas e fazer sua declaração, sem onerar o orçamento e enquanto trabalham na feirinha, onde o evento é realizado. |
| Nº total de beneficiários atendidos: | 39 pessoas |
| Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: | 17 pessoas |

| ATIVIDADE: CAMPANHA DO CALOURO SOLIDÁRIO XXII | |
|--|---|
| Descrição: | O Calouro Solidário desperta no estudante em ingresso e veteranos o compromisso com o exercício da cidadania. A campanha desse semestre foi o NATAL SOLIDÁRIO, desenvolvida pelo prof. Francisco Jovando e os alunos do 6º período do curso de Administração como atividade da disciplina de Marketing II.”, juntamente com o Banco de Talentos. Nome do Evento: “TRANSFORME BRINQUEDOS EM SORRISOS |
| Objetivo: | <ul style="list-style-type: none"> • Despertar no aluno o comprometimento com o exercício da cidadania. • Sensibilizar os alunos para a questão da responsabilidade social. |
| Público Alvo: | Integração dos alunos do 1º ao 8º períodos dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis |
| Período de realização: | <p>. - 03 de novembro a 10 de dezembro de 2014</p> <p>- Entrega dos donativos às crianças nas entidades contempladas</p> |
| Resultados obtidos: | Foram arrecadados 1394 brinquedos novos classificados por faixa etária e sexo |
| Nº total de beneficiários atendidos: | 1394 |
| Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: | 1394 |

2.5. Iniciativas artísticas e culturais desenvolvidas pelo centro cultural FESO PROARTE

Objetivando a continuidade das atividades da extinta Fundação Pro Arte Comendador Theodor Heuberger de Artes, Letras e Ciências, desde 1997, ano em que a Fundação Educacional Serra dos Órgãos, por meio da Curadoria de Fundações do Estado do Rio de Janeiro, procedeu à encampação da primeira pela segunda, o Centro Cultural FESO Pro Arte (CCFP) vem, por meio deste projeto, apresentar o conjunto de ações artístico-culturais realizadas no ano de 2014, data inclusive em que se comemoraram os 40 anos da pedra fundamental do Edifício Theodor Heuberger, localizado na Rua Gonçalves de Castro 85, em Teresópolis, onde funciona o Centro Cultural FESO Pro Arte desde a encampação.

“Investir em cultura é uma das formas de criar uma imagem positiva. Desse modo o UNIFESO, ao valorizar a arte e a cultura por meio de seu Centro Cultural FESO Pro Arte, se diferencia de outras Instituições de Ensino Superior a partir do momento em que se mostra socialmente responsável associando à sua imagem determinados valores como compromisso, criatividade, tradição, sofisticação, etc., dando visibilidade à sua capacidade de transformar o mundo à sua volta” (Relatório de Atividades, FESO/UNIFESO, 2012).



Série Concertos de Gala

Mantendo a tradição da antiga Fundação Pro Arte Theodor Heuberger, cuja proeminência se deu durante os seus mais de 60 anos na área da música erudita, a Série Concertos de Gala tem o objetivo de levar ao grande público um conjunto de apresentações musicais na forma de recitais mensais de música de câmara, canto e concertos no Salão Nobre do CCFP.

Este tipo de música pode ser executado em salas pequenas, geralmente com uma atmosfera mais íntima. A temporada dos Concertos de Gala de 2014 foi realizada em oito meses, iniciando em março e terminando em novembro.

Além das apresentações previstas, a Série também integrou a apresentação de estudantes da rede municipal de ensino de Teresópolis na abertura de cada concerto, por meio de parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Esta parceria tem o objetivo de formar novas plateias e valorizar a cultura local.

Após as apresentações também foram oferecidos coquetéis de encerramento visando criar uma atmosfera de integração entre o programa executado e a culinária típica.

Agenda realizada no ano de 2014: Série Concertos de Gala

| Data | Noite | Público |
|--------------|---|--------------------|
| 10/05/2014 - | Duo Milewski: Jerzy Milewski e Aleida Schweitzer (violino e piano) – Noite argentina. | 100 pessoas |
| 24/05/2014 | Angela Diel e Eliara Puggina (canto e piano) – Noite espanhola; | 90 pessoas |
| 05/07/2014 - | Eudóxia de Barros (piano solo) – Noite Brasileira | 120 pessoas |
| 09/08/2014 | Harold Emert e Cristina Nascimento (oboé e piano) Noite Norte-Americana; | 90 pessoas |
| 20/09/2014 | Paula Da Matta (piano solo) – Noite Russa | 100 pessoas |
| 25/10/2014 | Duo Passuni & Domingues (violino e piano) – Noite Sueca | 70 pessoas |
| 01/11/2014 | Duo Santoro: Paulo e Ricardo Santoro (violoncelos) – Noite Italiana | 80 pessoas |
| Total | | 650 pessoas |

Série Concertos para Juventude do CCFP

Inspirando-se nos antigos “Concertos Para a Juventude” que figuraram nos anos de 1970, cujo objetivo era romper as barreiras entre a música erudita e o grande público, e consistia na exibição de pequenos concertos didáticos ao vivo a Série Concertos para Juventude do CCFP levou ao público do Município de Teresópolis, principalmente rural, apresentações de recitais didáticos onde, principalmente, crianças e adolescentes que normalmente não teriam acesso a este tipo de musicalidade, a possibilidade de conhecer de forma sucinta conteúdos relacionados à história da música erudita, instrumentos musicais, seus artistas e intérpretes. As apresentações foram executadas em espaços comunitários como escolas e igrejas.

Agenda realizada no ano de 2014: Série Concertos para Juventude

| Data | Concerto | Público |
|--------------|--|--------------------|
| 13/05/2014 | Duo Milewski (violino e piano) Local: Centro Interescolar de Agropecuária José Francisco Lippi - Venda Nova, Teresópolis/RJ Horário: 10h00 | 400 pessoas |
| 20/08/2014 | Duo Ricardo Oliveira e Márcio Pombo (Canto e Teclado) Local: Igreja de Santa Rosa de Lima – Santa Rosa, Teresópolis/RJ Horário: 20h30 | 100 pessoas |
| 06/09/2014 | Duo Ricardo Oliveira e Márcio Pombo (Canto e Teclado) Local: Igreja de Nossa Senhora do Bom Sucesso – Bonsucesso, Teresópolis/RJ Horário: 20h30 | 130 pessoas |
| Total | | 630 pessoas |



Galeria de Artes do CCFP

A Galeria de Artes do CCFP é um dos espaços do Centro Cultural FESO Pro Arte, destinado a exposição de trabalhos de artistas plásticos na forma de exposições coletivas, individuais, de todo tipo. A Galeria, inaugurada no ano 2000, quando da realização da exposição das famosas 18 pontas-secas originais de Cândido Portinari, ao longo da sua trajetória vem trazendo para o público, trabalhos de artistas brasileiros e estrangeiros consagrados. Por meio de projetos como o Projeto Acervos, em parceria com colecionadores particulares a galeria exibiu importantes trabalhos como os de Eliseu Visconti, Max Bil, Volpi, Pablo Picasso, Alberto Guignard e etc. Por meio de contatos com os próprios artistas e outros espaços de cultura destacam-se no conjunto de exposições realizadas, as de Sebastião Salgado, várias Coletivas da Oficina de Gravura do Ingá (Museu do Ingá), a exposição de parte do Acervo do Parque Lage, e as exposições individuais de Ricardo Queiroz e Carlos Martins, Ruben Grillo e Ana Letícia.

Foi composta a agenda do ano de 2014 das seguintes exposições:

| Data | Exposição | Público |
|--------------------|---|---------------------|
| 10/05 a 30/06/2014 | Vagner Queiroz (Gravura e objetos) | 250 pessoas |
| 05/07 a 28/07/2014 | Exposição Brasileiros Futebol Clube (Ed Viggiani) Curadoria Márcio RM | 180 pessoas |
| 09/08 a 09/09/2014 | Coletiva da Oficina de Gravura do CCFP e Jean Shimada (Gravura) | 230 pessoas |
| 20/09 a 27/10/2014 | Ricardo Queiroz (Acrílico sobre tela) | 160 pessoas |
| 01/11 a 31/11/2014 | Coletiva Ilustradores | 350 pessoas |
| 06/12 a 31/01/2015 | I Salão de Arte em Arquitetura | 220 pessoas |
| Total | | 1390 pessoas |

Eventos extras

| Eventos Extraordinários de 2014 | | |
|---------------------------------|--|--------------------|
| Data | Noite | Público |
| 02 e 03/06/2014 | Semana do Meio Ambiente (em parceria com os Cursos de Engenharia de Produção e Ambiental do UNIFESO) | 60 pessoas |
| 03/07/2014 | Café Filosófico – Tema O Olhar da Filosofia sobre a relação afetiva entre o ser humano e os animais domésticos. Convidados: Prof. Dr. André Vianna (Coord. Curso Graduação Med. Veterinária e alunos) e Prof.a. Dr.a. Maria Helena Lisboa da Cunha | 70 pessoas |
| Total | | 130 pessoas |

Festival XIV PoÊterÊ

O festival PoÊterÊ, sob a forma de maratona artística, com 12 horas de duração consiste em um evento de expressão ímpar na programação do CCFP. Realizado tradicionalmente entre os meses de novembro e dezembro o festival reúne as sete artes: 1ª Arte - Música (a arte do som); 2ª Arte - Dança/Coreografia (a arte do movimento); 3ª Arte - Pintura (a arte da cor); 4ª Arte - Escultura (a arte do volume); 5ª Arte - Teatro (a arte da representação); 6ª Arte - Literatura (a arte da palavra) e a 7ª Arte - Cinema (integra elementos das artes anteriores). Anualmente em cada edição do Festival figuram ícones da literatura e poesia brasileira. Ao longo destes 14 anos foram homenageados com a estatueta PoÊterÊ, personalidades como Ferreira Gullar, João Ubaldo Ribeiro, Luís Fernando Veríssimo, Ricardo Cravo Albin, Nélida Pingnon, Affonso Romano de Sant'Anna, Marina Colassanti, Ivan Lins, entre outros.

O evento caracteriza-se pela integração de três elementos: arte, cultura e poesia. Ao longo das 12 horas de duração participam artistas locais e convidados de todo o país nas mais diversas formas de expressão. Além dos artistas, estudantes universitários e de escolas públicas municipais e estaduais são convidados a participar com apresentações diversas e são realizadas exposições e venda de livros e artesanato.



Em 2014 o patrono homenageado do festival foi *Sérgio da Costa e Silva*, criador do evento “Música no Museu”, Produtor Cultural, Advogado e Administrador de Empresas. O evento foi realizado no dia 29 de novembro com publico de aproximadamente 1.000 pessoas durante as 12 horas do festival.

Cursos Livres

Visando oferecer uma formação artística diferenciada em nossa cidade, o Centro Cultural Feso Pro Arte iniciou a partir de agosto de 2014 as inscrições para cursos livres de piano, violão, técnica vocal, percussão, dança de salão, desenho técnico e maquetes e deu continuidade aos cursos já existentes de filosofia, canto-coral, tecelagem, xilogravura e redação criativa. Os cursos foram viabilizados a partir de programa de bolsas e cobrança de mensalidades com preços acessíveis aos estudantes.

As aulas aconteceram em salas dentro do CCFP adequadas, para a execução da atividade da melhor forma possível. Os dias e os horários dos referidos encontros e apresentações de estudantes foram definidos em comum acordo entre professores e estudantes e as demais unidades de ensino e de extensão do UNIFESO.

Ainda em relação aos cursos, o CCFP encontra-se em desenvolvimento, por meio do curso de canto-coral, um Coral da FESO, sem cobrança de mensalidade, visando à integração de estudantes, funcionários e moradores de Teresópolis, ampliando assim a oferta cultural em nossa cidade.

Além disso, objetiva-se também elaborar um projeto social em conjunto com parcerias locais, voltado para a formação de jovens dançarinos de forma gratuita. Pretende-se por meio desta ação, ao descobrir novos talentos, promover a difusão da arte, a inclusão social e contribuir para a melhoria de qualidade de vida em nossa cidade.

Edital Novos Talentos de Terê (ENTERÊ)

Desde 2014, o CCFP pretende desenvolver um projeto de captação de novos talentos locais, funcionando por meio de edital de seleção, com vistas a democratizar o acesso à arte e à cultura, através da oportunidade de jovens artistas amadores submeterem projetos artísticos em várias modalidades e participarem do calendário anual do CCFP a partir de 2015.

Fundação Educacional Serra dos Órgãos - FESO
 Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO
 Centro Cultural FESO Pro Arte - CCFP
 Núcleo de Estudos Livres de Arte e Cultura - NELAC

CURSOS OFERECIDOS A PARTIR DE AGOSTO DE 2014

| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado |
|-----------------------------------|---------|-------|--------|--------|------------|-------------|
| Tecelagem | | 9h | | 9h | | |
| Macramê | | | 9h | | | |
| Tecelagem de Quadrado | | | 9h | | | |
| Cinema | | | | | | 9h |
| Redação Criativa | | 10h | | 10h30 | | |
| Filosofia | | 12h30 | | 12h30 | | |
| Idiomas: Inglês 1 | | | 12h30 | | | |
| Idiomas: Inglês 2 | 12h30 | | 14h | | | |
| Idiomas: Alemão | 14h | | | 14h | | |
| Desenho Técnico e Maquetes | | | 15h | | 15h | |
| Ateliê: Xilogravura | 15h | | | | 15h | |
| Percussão | | | | | 10h às 15h | |
| Violão | | | | 14h | | 14h e 15h30 |
| Coral | | | | | | |
| Piano | | | 15h30 | | | |
| Técnica Vocal | 16h | 16h | | | | |
| Teoria Musical | | | 18h30 | | | |
| Dança de Salão | | 16h | | 16h | | 10h |

*Programação sujeita a alteração.

Tecelagem/Macramê
Silviane Lopes

Coral e Teatro
Jane Barbosa, Kallebe Pessoa, Ayrton Rebelo

Idiomas
Rômulo Pereira

Violão
Jorge Péculas

Cinema
Nicole Algranti

Tecelagem de Quadrado
Eulina Lima

Filosofia
Patricia Estrella

Dança de Salão
Mariana Ferreira

Percussão
Dennis Quaglio

Ateliê de Xilogravura
Dirceu Weber

Redação Criativa
Liria Gonçalves

Técnica Vocal
Ricardo Oliveira

Piano e Teoria Musical
Marcio Pombo

Desenho Técnico e Maquetes
Nélio Paes de Barros

Inscrições

Abertas

Participe!

Mensalidades R\$55,00 (Cursos livres em geral), Cinema e Idiomas R\$90,00
 Informe-se sobre cursos gratuitos e bolsas.

www.unifeso.edu.br/proarte

Telefone: (21) 2644-5770 / E-mail: centrocultural@unifeso.edu.br
 Local: Rua Gonçalo de Castro, 95 - Alto - Teresópolis

GLOSSÁRIO

| | |
|------------|--|
| ABMES | Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior |
| ACAMP | Associação Círculo de Amigos do Menino Patrulheiro |
| ACIAT | Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Teresópolis |
| BC | Biblioteca Central |
| CAS | Conselho de Administração Superior |
| CCFP | Centro Cultural Feso Pró-Arte |
| CCHS | Centro de Ciências Humanas e Sociais |
| CCS | Centro de Ciências da Saúde |
| CCT | Centro de Ciências e Tecnologia |
| CEPE | Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão |
| CEP | Comitê de Ética na Pesquisa |
| CEREMERJ | Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro |
| CIPA | Comissões Internas de Prevenção de Acidentes |
| CMST | Conselho Municipal de Saúde de Teresópolis |
| CNRM | Comissão Nacional de Residentes Médicos |
| CNS | Conselho Nacional de Saúde |
| COA | Caderno de Orientação Acadêmica |
| COMAD | Conselho Municipal Anti Drogas de Teresópolis |
| CONDEMA | Conselho municipal de Defesa do Meio Ambiente |
| CONEP | Comissão Nacional de Ética em Pesquisa |
| CONPARNASO | Conselho Consultivo Parque Nacional Serra dos Órgãos |
| CPA | Comissão Própria de Avaliação |
| CPC | Conceito Preliminar de Curso |
| CTA | Comissão Técnica de Avaliação |
| CTI | Centro de Tratamento Intensivo |
| DAD | Diretoria de Administração |
| E-MEC | Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior |
| ENADE | Exame Nacional de Desempenho de Estudantes |
| ENSP | Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca |



| | |
|----------|--|
| FCAT | Fichas de Condições Ambientais de Trabalho |
| FIES | Programa de Financiamento Estudantil |
| FORTERE | Fórum Permanente Pensar Teresópolis |
| FUNADESP | Fundação Nacional de Desenvolvimento de Ensino Superior Particular |
| GDRH | Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos |
| GECOM | Gerência de Comunicação e Marketing |
| HCTCO | Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano |
| HFB | Hospital Federal de Bonsucesso |
| IES | Instituições de Ensino Superior |
| IETEC | Interação ensino-trabalho-cidadania |
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| MEC | Ministério da Educação |
| MNT | Movimento Nossa Teresópolis |
| NAI | Núcleo de Atividades Integradas |
| NAPP | Núcleo de Apoio Psicopedagógico |
| NDE | Núcleo Docente Estruturante |
| NED | Núcleo de Enquadramento Docente |
| NPJ | Núcleo de Prática Jurídica |
| OAB | Ordem dos Advogados do Brasil |
| OF | Ordens de Fornecimento |
| PAAI | Programa de Autoavaliação Institucional |
| PAF-ECF | Programa Aplicativo Fiscal |
| PDI | Plano de Desenvolvimento Institucional |
| PICD | Programa de Incentivo à Capacitação Docente |
| PICPE | Programa de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão |
| PIETRAC | Projeto Integração Ensino – Trabalho – Comunidade |
| POA | Plano Operativo Anual |
| POP | Procedimento Operacional Padrão |
| PPC | Projeto Pedagógico de Curso |
| PPP | Projeto Político Pedagógico |
| PPPI | Projeto Político Pedagógico Institucional |



| | |
|----------|---|
| PPRA | Programas de Prevenção de Riscos Ambientais |
| PRM | Programa de Residência Médica |
| PROAC | Pró-Reitoria Acadêmica |
| PROMED | Programa de Incentivo às Mudanças Curriculares das Escolas Médicas |
| DPPE | Diretoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão |
| PROSAÚDE | Programa Nacional de Reorientação da Formação de profissionais em Saúde |
| PROUNI | Programa Universidade para Todos |
| PTA | Posto de Tesouraria Avançado |
| RM | Residência Médica |
| SAD | Setor de Apoio a Docentes |
| SBC | Sociedade Brasileira de Computação |
| SEGEN | Secretaria Geral de Ensino |
| SESMT | Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho |
| SESu | Secretaria de Ensino Superior |
| SIB | Sistema Integrado de Bibliotecas |
| SINAES | Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior |
| SIPAT | Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho |
| SUS | Sistema Único de Saúde |
| TI | Tecnologia da Informação |
| UBSF | Unidade Básica de Saúde da Família |
| UGR | Unidade Geradora de Recursos |
| UNIVERTI | Universidade da Terceira Idade |
| UPA | Unidade de Pronto Atendimento |